Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.016 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

Registro literario

Réplica á conferencia "Do Microbio ao Homem", por Ernesto Luiz de Oliveira.

Trata-se de uma brochura de 68 paginas em que o sr. Ernesto Luiz de Oliveira, lente cathedratico de mathematicas (não sei de qual estabelecimento) pretende refutar as doutrinas de Ferri, com os destemperos da sciencia mystica de Sabatier, tomando por objecto principal de explanação duas theses que logo descortinam facilmente o ponto de vista do autor: *creacionismo e materialismo*, e *A Biblia em face da Sciencia.*

Para dar idéa do que vale a réplica do sr. Ernesto Luiz de Oliveira, basta citar um trecho da sua refutação áquelle aphorismo em que Ferri baseou a contradicta que oppoz ao primeiro capitulo do Genesis: *ex-nihilo, nihil.*

Eis [illegible] palavras do sr. Ernesto:

"Sem duvida alguma, respondemos nós; mas *Deus não é o nada!*

Deus destacou de si mesmo uma somma de energia destinada a constituir o germen do universo. A esse germen, que participava de sua eternidade, e que fazia parte delle mesmo, ordenou que se elevasse por *degráos*, do estado rudimentar e imperfeito a um estado mais e mais elevado e perfeito. A esse germen, de essencia eterna como elle, deu elle um começo que teve logar no momento de destacal-o de si mesmo, impoz-lhe uma fórma, uma figura.

Esse germen, a principio pura energia, Deus o revestiu duma fórma e essa fórma é a materia."

E' logo abaixo:

"Nosso Deus é aquelle *De Quem, Por Quem e Para Quem Existem Todas As Coisas* (S. Paulo). E essa fórmula admiravel abraça em sua concisão toda a philosophia da vida do Universo:

De Quem: é o destacamento da energia divina, como origem do mundo;

Por Quem: especificando o caracter livre e voluntario do Creador, e, por consequencia, da coisa creada;

Para Quem: marcando o fim supremo do acto creador, destinado a corresponder ao altruismo divino, dando a Deus um objecto a amar."

Não é preciso enxergar muito longe no campo da sciencia para logo perceber que não póde ser tomado a sério um polemista que ainda se deixa seduzir por essa enfezada e bolorenta metaphysica do autor de *La Philosophie de l'Effort.*

Accresce que com o jesuitismo scientifico não é possivel discutir: o sophisma grotesco e mystificador salta logo ao primeiro golpe que a picareta do raciocinio faz vibrar nas ameias mais resistentes dos seus castellos de illusões. E' por isso que á simples objecção da impossibilidade, verificada pela sciencia, de haver sido o mundo creado em seis dias, surgem ridiculas interpretações das palavras do Genesis, na fórmula *conciliadora das seis épocas indeterminadas.* O habito dessas tergiversações, e de quejandas rabulices accommodaticias, leva o sr. Ernesto de Oliveira, apoiado em Drysdale, a explicar a pilheria biblica *do sol parado por Josué*, pela não menos artificiosa escapatoria de ser elle o extracto de "*um antigo livro de poesia lyrica, intercalado na narrativa historica, e que ainda conserva no texto a fórma do verso hebraico.*"

De modo que não se chega nunca a saber quando é que a Biblia fala sério e quando fala em poesia! E' uma coisa elastica e complacente, que os interpretadores sophistas amoldam ás suas conveniencias e que ora adquire a rigidez de uma verdade incontestavel, ora a fluidez dos symbolos que só a perspicacia nebulosa dos Swidenborgs tem o maravilhoso poder de desvendar e explicar!

Si a Biblia é, como parece aos commentadores heresiarchas, um simples conjunto de poemas barbaros, intercalado de cantos eroticos, ella não passa de um livro de phantasia e de um bello documento das aptidões literarias da raça semita; não será nunca um livro de sciencia compativel com o estado actual da civilização humana, e muito menos um corpo de doutrina capaz de fazer [illegible] conquistas intellectuaes da nossa [illegible] accumuladas até á hora presente, ao despontar do seculo XX.

Desengane-se o sr. Ernesto de Oliveira.

A metaphysica está morta: é essa a [illegible] preciosa e a mais absoluta das verdades que o espirito scientifico dos ultimos tempos proclamou. Kant, Hæckel, Augusto Comte, Spencer e vinte outros [illegible] demolidores formidaveis dessa [illegible] da intelligencia.

[illegible] os escombros da mole negra [illegible] erguerem-se á luz da moderna [illegible] scientifica, os alicerces [illegible] imperceiveis da Sciencia Experimental.

[illegible] metaphysica foi nevoa de [illegible] que o sopro da razão dissipou... [illegible] *in pacem!*

* * *

Sonhar Desfeito, peça em 1 acto, em verso, de A. Nunes da Silva.

[illegible] a natureza do trabalho do sr. Nunes da Silva, a dois pontos distinctos [illegible] a critica literaria que [illegible] o valor dramatico da [illegible] e o merito dos versos em [illegible] poema architectado.

[illegible] dramatica, pesa-me dizel-o, [illegible] de apreciavel o *Sonhar Desfeito*, para o qual não encontro mesmo classificação [illegible] genero theatral. "Peça" [illegible] o autor, naturalmente, assaltado [illegible] hesitação.

Sonhar Desfeito limita-se a uma scena [illegible] Daniel, seductor de uma mu[illegible] certa Helena (disfarçada em Hellê) vae á casa da leviana senhora, aproveitando-se da ausencia do marido e com todas as aggravantes da [illegible] quer saber si Hellê [illegible] *affecto que um dia lhe inspirou* [illegible] encontro; Daniel recorda [illegible] a boa bisca da tal Hellê [illegible] bem como as palavras [illegible] certa vez, com indizivel as[illegible]:

"*O amor sem o convivio, [illegible] dor sem cura, uma dor sem allivio.*"

Daniel quer o cumprimento das promessas [illegible] e fala-lhe de "*um lar*". Explicando-se melhor e mais praticamente, aponta-lhe *uma casinha branca, em centro de jardim, onde arfa a branca rosa e se expande o jasmin.*"

Não ha repuxo no jardim; mas em compensação notam-se-lhe *trepadeiras na grade da varanda*, e muitas outras coisas agradaveis com que o maganão pretende virar a cabecinha estouvada de Hellê. Ella vae dizendo sempre *que sim...*

Eis sinão quando, o Daniel, meio desconfiado, toma a iniciativa de interpellar a dona dos seus affectos com uma pergunta mais positiva:

— "*Posso contar comigo?*"

O resultado dessa imprudencia não se fez esperar: Hellê, pensando bem na casa do marido, (sem trepadeiras, é verdade, mas com cinco ou seis janellas de frente e com o aluguel pago pontualmente todos os mezes ao senhorio) coça o queixo, deixa fugir um sospiro e murmura, distraida:

— "*Talvez... não sei...*"

O Daniel fica desconcertado: *não admittia amor condicional!*

Um lampejo de bom senso passa pela cabecinha estouvada de Hellê... Fazendo um *luxosinho* de mulher que *está querendo*, mas que precisa encontrar um pretexto, obtempera frouxamente, facilitando uma saida:

"*—Mas o que heide fazer? O meu dever de esposa...*"

Esse máo verso, collocado nos labios de uma sirigaita, que tão tardiamente recorda os seus deveres de esposa (veja-se a scena do beijo...), produz um effeito indescriptivel no coração de Daniel: em vão procura ella voltar ás boas e convencer o inexperiente Daniel das ancias indomaveis da sua paixão! Daniel, desilludido, procura nesse momento a unica coisa que não devia procurar: o chapéo.

Antes, porém, declama:

"*Não, eu nunca esqueceria*
Que no momento extremo e de extrema alegria
Para dois corações que tanto se estremecem,
Podesse haver—ó como as illusões fenecem!—
Um vislumbre, siquer, de leve hesitação...
Muito póde o dever, mais póde uma paixão!"

E não houve mais meio de conter o Daniel... Era só *Adeus! Adeus!*, e mais *Adeus!* Deixou Hellê chorando no sofá, voltou a beijar-lhe o retrato e correu a toda pressa á residencia do senhorio, para desfazer o contrato da casa...

Ora, pelo lado dramatico, já se fica sabendo que não foi muito feliz a concepção desse entrecho: elle nada tem de humano, nem de real.

O typo de Daniel é insupportavel e grotesco; a figura de Hellê a de uma lambisgoia muito parecida com a maioria dos exemplares da especie. Aquelle desfecho não é racional deante da grande paixão que mutuamente se protestavam as duas almas; e, a ser esse o desenlace, força é confessar que não merecia tão banal episodio a transplantação, que lhe quiz dar o autor, da vida para o theatro.

A concepção dramatica falhou, portanto, por completo.

A execução é, egualmente, muito fraca: nem um conceito ou pensamento elevado, nem mesmo a belleza ou espontaneidade dos versos, para lhe corrigir a monotonia. O alexandrino, pouco inspirado, obedece sempre ao mesmo rhythmo, á mesma cadencia monotona, salvo quando occorre algum accidente lamentavel, de que resulta de quando em vez, um pé quebrado, como no soneto de introducção:

"*Como a esperança a reviver, cantando n'alma.*"

Foi essa, apezar da boa disposição com que o folheei, a impressão que me deixou a leitura do *Sonho Desfeito.*

* * *

Resumo das Prelecções de Economia Politica, pelo sr. conde de Affonso Celso.

E' um trabalho de compilação, redigido pelo sr. Antonio Pereira Braga, de accordo com as notas tomadas em aula pelo 5º annista de Direito, Vicente Ferreira de Moraes.

Guia de grande utilidade para os alumnos do curso juridico, o livro em questão recommenda o estudo, e sobretudo a independencia dos discipulos, que muitas vezes se distanciam do mestre nos commentarios com que não raramente repellem a orthodoxia das suas doutrinas.

E' um trabalho de resumo e de compilação, mas escripto em linguagem clara, espontanea e correcta como poucas vezes acontece com os livros dessa natureza.

Sirva-lhe isso como um dos melhores titulos de recommendação...

Osorio Duque-Estrada

A segunda "interview"

A' *interview* do general Pinheiro Machado seguiu-se a do sr. Carlos Peixoto. Ao illustre collega de *La Tribuna Italiana* apraz o contraste. Ao parecer do primeiro, sobre o momento politico, quiz contrapor as opiniões do segundo, offerecer ao publico o confronto entre a apreciação do joven politico que em plena mocidade concentrou vigorosamente nas suas mãos, em mais de metade do governo do presidente Penna, a direcção politica do paiz, e a daquelle a quem elle justamente arrancou essa direcção, num duello de morte, numa luta que elle acreditava empenhada em prol dessa renovação da Republica, a que alludiu na entrevista, contra os que se haviam assenhoreado della e a tinham por seu privilegio, pelo facto de terem sido *historicos*. Ambas as entrevistas interessaram ao publico, a do arauto da Republica renovada e a do chefe da velha guarda, e ambas merecem commentarios. Já os fizemos sobre a primeira; permitta-nos o sr. Carlos Peixoto os da segunda.

O illustre sr. Carlos Peixoto mostrou-se, mais uma vez, visceralmente infenso á candidatura militar. S. ex. foi, na entrevista, o mesmo anti-militarista da Convenção de agosto, o mesmo anti-militarista que, ao assumir este anno a presidencia da Camara, soltava corajosamente o brado de alarma contra o cesarismo que nascia. A candidatura Hermes para s. ex., como para todos que a encaram sinceramente, livre de paixões e interesses partidarios, isentos de conveniencias de classe, é um retrocesso. E' a volta a um regimen, já abolido no Brasil, que faz a infelicidade e o descredito de muitas republicas da America latina, o regimen da espada e do caudilhismo. A victoria do marechal Hermes, concluiu sensatamente o sr. Carlos Peixoto, trará comsigo augmento de despesas e uma politica de aventuras. Um soldado, disse o entrevistado, é sempre um soldado; só tem um objectivo e um horizonte: a guerra. O militar, quando não está fazendo a guerra, está pensando nella. Isto influirá grandemente na politica do futuro quadriennio.

Todos esses perigos, a que a victoria do marechal exporia o paiz, e mais a indole naturalmente arbitraria dos governos militares, são os principaes motivos por que combatemos a candidatura do ex-ministro da Guerra. E' uma candidatura militar que nos ameaça com um governo militar, governo, como bem disse o sr. Peixoto, de grandes despesas e aventuras. A gloria principal do marechal Hermes, o maior serviço prestado á patria, que elle allega, é a reorganização do Exercito, que, aliás, elle abandonou para se fazer candidato. Ora, no governo o marechal ha de querer proseguir nessa reorganização e completal-a, mesmo porque só com ella poderá satisfazer as ambições de bons camaradas, que fizeram da sua aspiração ao mando supremo da Republica a sua propria causa. Ainda hontem publicaram jornaes dos mais chegados ao governo que enormes compromissos foram contraidos na Europa com encommendas para o Ministerio da Guerra, a tal ponto que o presidente da Republica, satisfazendo embora os compromissos existentes, resolveu deixar para o seu successor novas encommendas, si elle as julgar imprescindiveis á defesa nacional. Assim as julgará o marechal Hermes, e aquelles que ousarem se oppor a esses dispendios serão tratados como inimigos da patria. A paz armada onerosissima será inevitavel no governo do marechal.

Os [illegible] habituados e acostumados a exigir e obter uma obediencia passiva, serão implacaveis contra qualquer opposição aos seus planos de engrandecimento do Exercito. Si este engrandecimento lhes abre o caminho das honras e proventos, elles tambem o consideram uma necessidade patriotica, com que todas as classes se devem conformar. Queira ou não queira, o povo tem que se sujeitar ao serviço militar obrigatorio e pagar todos os impostos precisos para o que os militares chamam a obra patriotica da reorganização da defesa nacional. E' por isto que, na Europa, os que acompanham a nossa vida politica, aquelles aos quaes interessam as nossas boas finanças, não vêm com bons olhos a candidatura Hermes. E' possivel, é mesmo provavel, que não tenhamos nenhuma guerra, como observou o sr. Carlos Peixoto, não só porque somos um povo pacifico, mas ainda porque a guerra em nossos dias não interessa sómente ás nações nella envolvidas, mas repercute em todo o mundo, obrigando outras nações a intervir para impedil-a. Mas a paz armada, onerosissima, muito incommoda e vexatoria, esta a teremos.

E' esse triste e doloroso futuro, consequencia fatal da victoria do marechal, que provoca a extraordinaria, e nunca vista reacção civica contra a sua candidatura. E, ao envez do que se afigura ao sr. Carlos Peixoto, não temos duvida de que a victoria seja da reacção, a menos que a compressão e a violencia, consorciadas com a trapaça e a falsidade, não confisquem os suffragios da nação. O sr. Carlos Peixoto acha provavel que o marechal seja o presidente. E' uma conjectura, permitta-nos dizel-o o illustre e querido amigo, filha do seu estado d'alma, desde que o destino, rapida e violentamente, o despenhou da culminancia politica a que attingira pelo seu incontestado valor. A quéda vertiginosa lhe abateu o vigor e a energia, que foram sempre traços predominantes da sua personalidade politica. Evidentemente s. ex. se tem mostrado um desanimado. A sua posição proeminente, anterior aos graves acontecimentos que determinaram a nova ordem de coisas que ahi está, a sua corresponsabilidade no governo e na administração do sr. Affonso Penna, [illegible] da politica [illegible] que lhe coube naquelle governo, impunham-lhe um posto na vanguarda dos combatentes a essa situação oriunda de uma conspiração contra o presidente Penna, e em que preponderam os principaes fautores dessa candidatura, cujo triumpho s. ex. considera, com razão, um desastre para o Brasil. O sr. Carlos Peixoto não assumiu esse posto, em que lhe grangeariam glorias seus excepcionaes talentos e a sua natural bravura e intrepidez, não porque não confiasse em si, não se sentisse capaz da luta, mas porque desconfiou do meio, porque o descoroçoou, quebrou-lhe o animo, a visão das fraquezas, das pusilanimidades, das deslealdades, das deserções, das traições, que presenceou na hora da derrocada. O sr. Carlos Peixoto descrê agora do exito da reacção civica nas urnas, pelas mesmas razões por que não acreditou na efficacia da reacção parlamentar, cuja direcção lhe competia. Mas o illustre politico se illude. A nação brasileira ha de se mostrar digna do conceito universal, conquistado pela sua cultura e profundos sentimentos liberaes. O Brasil novo ha de vencer o Brasil velho, o Brasil dos preconceitos e da rotina, a que s. ex. alludiu.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo de céo um pouco nublado. Temperatura: maxima, 23°8; minima, 19°5.

HONTEM

INTERIOR—Realisou-se um grande comicio de protesto contra o fuzilamento de Francisco Ferrer, verberando todos os oradores o crime legal de Barcelona e desfilando o cortejo pelas ruas, aos gritos de indignação contra Affonso XIII e Maura.—Na praça da Republica effectuou-se a batalha de flores, que teve grande animação, sendo premiados os carros e embarcações de que damos noticia em outro logar.—O presidente da Republica compareceu aos jogos floraes, acompanhado de sua esposa, ministros da Justiça e Viação, etc.—Subiu para Petropolis a embaixada chineza, que, ali, teve festiva acolhida.—O bispo de Alagoas visitou a séde do Centro Alagoano.—Realizou-se mais uma romaria á Penha.—Houve corridas no Jockey, sendo disputado o classico Proprietarios, de que foi vencedor Supremo.—O movimento total das apostas foi de 79:115$000.—Em Porto Alegre foi realizado um comicio contra o fuzilamento de Ferrer.—Appareceu, ali, o jornal Luta, orgão socialista.—Começaram, no Rio Grande, as manobras militares.—Em S. Paulo, mãos criminosas atiraram bombas de dynamite contra duas casas particulares.

EXTERIOR—Continuaram as manifestações de protesto contra a execução de Ferrer.—Em Vienna, foi arrebatado pelo vento o dirigivel dos irmãos Renner.—O aviador Ziffel realizou em Lisboa uma experiencia com o seu aeroplano.—Deu-se, em Deventer, um caso suspeito de cholera-morbus.—Foram presas em Barcelona diversas pessoas, na occasião em que commentavam a execução de Francisco Ferrer.—A artilheria hespanhola fez fogo contra as posições dos mouros.—Regressou a Roma o sr. Giolitti.—Os jornaes de Montevidéo tratam longamente do incidente Guesalaga.—Chegou a Lima o sr. Pardo, ministro do Perú em Washington.

HOJE

Com a assistencia do ministro da Guerra, effectuam-se, no morro d'Agua, os primeiros exercicios das grandes manobras annuaes.—Está de dia na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.—O correio expede malas pelos seguintes vapores: pelo Purús, para Nova York; pelo Newlyn, para S. Vicente e Dunkerque; pelo Potosi, para Pernambuco Liverpool e Londres; pelo Aachen, para Santos; pelo Bragança, para portos do norte; pelo Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; pelo Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, e pelo Nordfold, para Nova York.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Domingos Fortunato da Silva, ás 8 1/2 horas, na Cathedral;

José Luiz Balbino Pedreira Filho, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria;

coronel Carlos Alberto da Cunha, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Alves de Azevedo Lemos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

Loteria de S. Paulo.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A' tarde e á noite

S. Pedro—*Os huguenottes.*

Apollo—*Sonho de valsa.*

Theatro S. José—Fitas realistas de grande successo.

Concerto-Avenida—Cinematographo e varias attracções.

Moulin-Rouge—Fitas cinematographicas e variedades.

Ideal-Cinema—Novas vistas.

Cinema-Theatro—Fitas attrahentes.

Cinematographo Paris—Programma de novidades.

Grande Cinematographo Parisiense—Extraordinario programma.

Cinematographo [illegible] Branco—Em *matinée*, fitas encantadoras; á noite, *A viuva alegre.*

Cinema-Brasil—Programma novo.

Ainda hontem se falou muito na demissão do ajudante do ministro da Guerra. As varias versões explicativas do caso, que appareceram, eram rejeitadas. A que parecia mais acceitavel, a que filiava a retirada do general Carlos Eugenio a certas reclamações feitas pelos inspectores permanentes, antigos commandantes de districtos, contra as attribuições conferidas ao chefe do departamento da Guerra, tambem não satisfez a ninguem. Podia ter-se dado, a tal respeito, divergencia entre o ministro e o presidente, de que resultasse, para aquelle, a impossibilidade de continuar no seu cargo, mas essa divergencia não se teria verificado si a não preparassem factos anteriores.

Nessas pastas militares, como na das Relações Exteriores, os diversos presidentes têm deixado a administração exclusivamente a cargo dos ministros. Ainda ha pouco registava o sr. Carlos Peixoto, na sua *interview* com o redactor de *La Tribuna Italiana*, que o presidente Penna deu sempre ao ministro Hermes toda a autonomia, fez-lhe todas as concessões. Ora, porque o sr. Nilo não procedeu do mesmo modo com o general Carlos Eugenio, em assumpto de serviço meramente militar? Ao que se infere das noticias publicadas sobre o caso occorrido entre o presidente e o ministro, aquelle dava razão aos inspectores permanentes e este ao seu projecto na direcção do departamento da Guerra. Mas porque assumiu o sr. Nilo essa attitude?

A verdade é que ha muito, no Cattete e nas rodas predominantes da situação, reinava grande descontentamento contra o general Carlos Eugenio. Este, na pasta da Guerra, não era o homem mais conveniente para a politicagem. Nesse caso mesmo dos inspectores permanentes, muitos delles eram amparados por vultos proeminentes da politica. O sr. Nilo foi por elles, não só porque a politica assim o exigia, mas principalmente porque contra elles era o ministro da Guerra, de quem s. ex. se queria descartar. Este [illegible] o facto. Procurem encobril-o e não conseguirão. Boas palavras, muito proprias [illegible] as que ouviu o general Carlos Eugenio [illegible] a sua demissão, mas palavras [illegible] poderiam enganar, quando [illegible] continuo, promptamente, para consulta a s. ex. que ia deixar a pasta, lhe [illegible] que fizesse vir á sua presença o general Bormann, a quem ia nomear ministro da Guerra.

Tudo isso póde-se dizer que se passou cinematographicamente. E' que a fita ha muito já estava preparada. Não era segredo para ninguem, que convivia nas rodas dominantes da politica, o plano de retirar da pasta da Guerra o general Carlos Eugenio, para dal-a justamente ao general Bormann.

O dr. Candido Rodrigues, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, irá hoje, em companhia do dr. Wenceslão Bello, visitar a fazenda de Santa Monica, na estação de Desengano, Estado do Rio de Janeiro.

Essa fazenda está a cargo da Sociedade Nacional de Agricultura.

Estamos informados de que o redactor de *La Tribuna Italiana*, de S. Paulo, que entrevistou o dr. Carlos Peixoto, emprestou-lhe proposições e conceitos que absolutamente s. ex. não emittiu, adulterando assim, em muitos pontos, seu pensamento.

O conselheiro de Estado, 1º secretario de legação, Eugenio Stein, está encarregado actualmente de gerir o consulado russo no Rio de Janeiro.

No ultimo despacho ficou assentado que o governo não concederia mais regalias de paquetes aos vapores que não tivessem camaras frigorificas. Segundo publicaram os jornaes, por informações recebidas no Cattete, foi o primeiro acto positivo do sr. Nilo, em favor da exportação das frutas, de que s. ex. até então só se occupára com boas palavras.

Antes de tudo, o presidente da Republica não sabe o que impoz ás companhias que tenham aquella pretenção; não mediu o alcance da sua exigencia. Camaras frigorificas destinadas a transporte regular de frutas e carnes têm os vapores de muito poucas companhias.

Têm-n'as os que fazem o trafego entre a Nova Zelandia e Londres; alguns que partem da California e outros que carregam no Canadá. Os vapores, em geral, têm camaras frigorificas para a conservação de carnes, legumes e frutas para seu proprio consumo, nas quaes accommodam pequenas encommendas, como o salmão e o linguado fresco, os caranguejos, os faisões etc. que aqui se vendem á chegada de certos vapores. São dessas camaras que o governo vae exigir dos vapores que pretendam as regalias de paquetes? Estas são insufficientes para o que elle tem em vista. Pouco adeantarão á solução do problema.

O dr. Nilo deve-se convencer que a pratica do seu empenho, aliás muito louvavel, de estabelecer a exportação regular de nossas frutas, é mais difficil do que parece á primeira vista. E' preciso, antes de tudo, estimular o emprego de capitaes nesse negocio. E' preciso convencer aos pomicultores que não perdem seu tempo e trabalho. Aqui devem existir grandes depositos ou armazens collectores, com grandes camaras frigorificas, situados no nosso cáes, onde se recolham as frutas em qualquer tempo que cheguem ao mercado, para serem embarcadas quando houver vapores que as possam transportar. Quando existirem esses armazens, não faltarão aqui compradores de frutas para a exportação. Quando houver frutas para exportar, não faltarão vapores que as venham buscar. A propria empresa que construir os grandes armazens frigorificos póde tomar a si a compra e a exportação das frutas. Cumpre, portanto, animar o estabelecimento desses armazens.

Si não se comprehendem na alçada do presidente da Republica algumas medidas necessarias a esse *desideratum*, peça-as s. ex. ao Congresso. Empenhe-se para obtel-as com presteza, e estamos certos que as alcançará. Sua ex., que seus amigos pintam um homem decidido, de resoluções promptas, resolva-se de uma vez a fazer pela exportação de frutas o que for preciso para conseguil-a o mais depressa possivel, e abandone as meias medidas, que nem ao grosso publico enganam mais.

O arrendamento da Central

Quando se discutiu, no Senado, o parecer da commissão de finanças ao projecto de augmento de vencimentos do pessoal da Estrada, o senador Feliciano Penna declarou-se partidario convencido do arrendamento, porque a Central se constituiu "fonte perenne de *deficits*".

Não é verdadeira a informação prestada ao senador mineiro pelos agentes da Leopoldina Railway, interessados em abocar o melhor proprio da Republica, a via ferrea que mais assignalados serviços vem prestando aos tres grandes Estados que percorre.

Desde a sua inauguração, em 1858, até 1907, nesse periodo extenso de 50 annos, a Central fechou com *deficit* apenas dois exercicios: 1895, sob o marcial commando do marechal Jardim, e 1897, sob o senhorio absorvente do engenheiro Paulo de Frontin.

No primeiro, as despesas de custeio excederam 1.028 contos da receita geral. No segundo, 1.371 contos.

Muito ao contrario do que asseverou o senador Penna, a E. F. Central do Brasil é uma fonte perenne de rendas liquidas, não obstante jámais ter sido explorada como industria de transporte.

Em meio seculo de existencia, os saldos verificados attingiram á colossal cifra de 137.200 contos, isto é, a 65 °|° do capital nella utilizado.

A propaganda em favor do arrendamento, agora adoptado pelo senador Penna, não visa outro intuito sinão o de satisfazer ás ambições da Leopoldina Railway, infelizmente amparadas por aquelles a quem a Nação confiou a defesa da sua integridade.

Desde o governo Campos Salles, denominado — o mais corrupto — a Leopoldina se propõe ao arrendamento, ora de toda a rede da Central, ora de sua linha auxiliar e ramal de Porto Novo, cuja bitola o actual director reduziu á daquella Estrada.

Nunca, porém, se allegou mais insistentemente, como determinante desse assombroso attentado á fortuna publica, tão flagrante inveracidade.

Os corretores dos bons negocios ou, conforme a giria, os expoentes industriosos do paiz, cuja voracidade irrefreavel creou esse vulcão de lama que ahi está em erupção, vivem desalembrados das queixas geraes contra os preços de transporte na Leopoldina e demais estradas não administradas pela União. Antes de premeditarem o arrendamento, comparassem as tarifas da Central ás de qualquer outra; observassem a quantos mil contos sóbe annualmente a conta do governo; calculassem a somma fabulosa a que se elevam as reducções de frete em pról de todas as Camaras Municipaes servidas pela Estrada e os passes concedidos pelos ministerios, apezar das ordens do presidente; e se convenceriam de que, corrigidos esses abusos e confiada a Estrada á direcção honesta e intelligente de outro engenheiro, os resultados de seu trafego, mesmo com os miseraveis preços actuaes das tabellas, assegurariam uma renda liquida equivalente, no minimo, a 3 1/2 °|° do capital empregado.

Sentimos dizer que, na administração do dr. Aarão Reis, as nossas previsões são absurdas. Acreditamos nas suas boas intenções; porém a decomposição de todos os serviços que o seu antecessor deixou organizados e o augmento estupendo das despesas, já pela creação de novos empregos, já pelos exorbitantes preços do material adquirido pela Central, conquistaram-lhe posição de destaque ao lado de seus emulos de 1895 e 1897.

A' conta das tarifas baixas e dos transportes gratuitos hão de ser levados os lamentaveis erros de sua gerencia; ainda assim, não é licito regrar por ella as dos que a precederam e tanto prestigiaram a Estrada que quasi tres annos de desatinos não lhe paralysaram de todo o desenvolvimento.

Consideradas em relação á sua economia, tivemos, no regimen extincto, a administração Ferreira Penna (1880-1884), cujos saldos foram de 5.934 contos, 7.430, 5.011, 5.056 e 4.975; na Republica, a do engenheiro João Crockatt (1891), encerrada com a renda liquida de 4.206 contos, e as dos engenheiros Passos, Alfredo Maia, Gustavo da Silveira e Osorio de Almeida, de 1898 a 1903, com os saldos de 3.063, 4.445, 2.569, 5.580, 3.683 e 4.510 contos.

No regimen republicano, sob o aspecto pelo qual estamos encarando o assumpto, nenhuma administração teve o realce da do operoso e modesto engenheiro Gustavo da Silveira.

Tendo saido da locomoção, cujos serviços organizou, imprimiu á direcção da Estrada processos taes de fiscalização e probidade, que a renda liquida, de 5.580 contos em 1901, não teve egual na Republica. A relação do custeio para a receita geral baixou a 82 1/2 °|° nesse anno.

Um paiz que dispõe de profissionaes assim provectos praticaria um espantoso crime confiando á especulação de empresas estrangeiras o mais valioso bem de seu patrimonio.

Dotem a Estrada de um director, dêm-lhe permanencia no cargo.

Ha um mez, tivemos communicação official dos resultados obtidos na E. F. Oeste de Minas pelo engenheiro Chagas Doria.

Em 1907, com alguns mezes de direcção, conseguiu o primeiro saldo, de 50 contos. Reduziu tarifas em 1908, melhorou as linhas e o material rodante, insinuou os beneficios da parcimonia e acabou elevando o saldo a mais de 200 contos. No actual exercicio, a renda liquida da Oeste vae ser superior a 500 contos, e tal brilho recama a directoria, apezar de seus habitos modestissimos, que, acertadamente, o governo tem em vista ampliar-lhe a esphera de acção.

Na construcção dos prolongamentos, sujeitos ao mesmo criterio, a despesa por kilometro de linha tem sido menor de 20 contos; ao passo que o prolongamento da E. F. Goyaz se contratou, ha pouco, á razão de 35 contos, e pelo mesmo preço a Estrada de Curralinho a Diamantina.

Incline-se o governo a cuidar melhor da E. F. Central do Brasil; porque os temores de arrendamento que aterram seu numeroso pessoal, exemplo de resignação e probidade, desappareceráo quando se restituir á Estrada o regimen da ordem, da justiça e da economia.

Emquanto o não fizer, escalando a muralha irão os pregoeiros do arrendamento, sem se aperceberem siquer da resistencia que se lhes opporá na hora do assalto.

Lemos, no *Fanfulla*, bem informado jornal italiano que se publica em S. Paulo, que, reconhecido senador o dr. Campos Salles, renunciará a presidencia do Senado o sr. Quintino Bocayuva, para ser eleito em seu logar o ex-presidente da Republica.

Escreve-nos um official do Exercito:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Como official do Exercito venho apresentar-vos minhas felicitações por terdes saido em campo em prol de um direito, que o presidente da Republica, contra dispositivo de lei, quer, por seu livre arbitrio e offensivamente, tirar aos meus camaradas.

Refiro-me á vossa local do dia 15, que trata das nomeações de officiaes do Exercito para substituir os ultimamente exonerados.

Occasião mais inopportuna não teve o sr. presidente da Republica, para ser agradavel a quem quer que fosse, ou agir como entender, com relação ao afastamento de officiaes do Exercito da Força Policial.

Exonerados os que lá se achavam em virtude dos successos de 22 do passado, não substituindo-os por outros, s. ex. quiz patentear que os officiaes do Exercito que lá serviam, deve-se as tristes occorrencias daquelle dia, o que, além de injustiça, é uma offensa dirigida englobadamente á todos, o que ficou provado nos inqueritos policiaes consequentes.

Não os substituindo, s. ex. significou que no Exercito não ha officiaes capazes de substituir os demissionarios, sem arriscar o seu governo á eguaes acontecimentos, o que é summamente deprimente para o Exercito.

Emquanto subsistir a lei, s. ex. deve cumpril-a, e si não quer officiaes do Exercito na Força Policial, peça ao Congresso a revogação do artigo 8º do regulamento da Força Policial, mas não offenda, como está fazendo, o melindre do Exercito.

Como pensa á respeito o exmo. sr. general Thaumaturgo?

Pela publicação da presente, muito agradecido ficará um de vossos leitores, e que já exerceu cargo de commando na Força Policial."

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Reune-se hoje a commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, á 1 hora.

Alguns livres pensadores e anti-clericaes congregaram-se hontem, na séde de um centro operario, e ahi levaram a effeito uma estrondosa manifestação de protesto contra o acto do governo hespanhol fazendo executar o professor Ferrér. Era, como todas as manifestações do pensamento, um acto que a nossa Constituição permitte e garante. Os promotores do comicio fizeram os seus discursos, deram os seus vivas e os seus morras, sem que uma só pessoa, mesmo da policia, os fosse incommodar. Sairam depois á praça publica, transportando estandartes e disticos de protesto e tiveram ampla liberdade de acção. Era justo que esse direito lhes fosse outorgado.

Disso, entretanto, não se conclue que os manifestantes podessem attentar contra a liberdade alheia, quando a delles estava perfeitamente garantida. Foi o que não aconteceu.

Excessos condemnaveis se deram, e é contra esses excessos que solennemente protestamos. O *Jornal do Commercio*, que hontem se referiu á execução de Ferrér de maneira a desagradar os manifestantes, teve o seu edificio apedrejado; a egreja de Santa Rita, onde creancinhas indefesas recebiam a aula de cathecismo, foi irreverentemente apupada, escapando de ser invadida pela grande massa; o consulado hespanhol recebeu algumas pedradas, só não tendo o seu edificio damnificado pela intervenção pacifica das autoridades policiaes, e um pobre sacerdote, corrido debaixo de vaia, refugiou-se no nosso escriptorio, onde um dos redactores do *Correio da Manhã* lhe dispensou a sua protecção, levando-o á casa.

Com que direito agem assim os srs. livres pensadores e anti-clericaes? Dar-se-á o facto de quererem para seu uso exclusivo as garantias liberaes da nossa Constituição? Como poderão amanhã alardear possiveis coacções, si são elles proprios que se mostram de uma intransigencia tão grande em face das opiniões alheias? Porventura o *Jornal do Commercio* não é um orgão de publicidade que tem, como os senhores do comicio de hontem, o direito de pensar e escrever como muito bem lhe parece? Porventura o templo que elles assaltaram não é, como a séde dos seus syndicatos e associações, o tecto sob que se abriga tambem um pensamento philosophico? E que tolerancia poderão reclamar amanhã os assaltantes do sacerdote que nenhum mal lhes fez, antes lhes deveria merecer respeito, porque era um homem apenas contra centenares? E que espirito de justiça póde presidir aos actos de quem vae atacar um consulado, onde ninguem foi executado nem flagellado?

Os manifestantes enveredaram pelo caminho errado dos excessos. Não é com procedimentos dessa natureza que elles conseguem o apoio dos homens de bom senso. A attitude é antipathica, irritante, e não convém aos que exactamente pretendem condemnar a intransigencia de um governo.

Deixar sem protesto esse abuso dos livres pensadores e anti-clericaes que hontem sairam á rua seria admittir tolerancia demasiada para a intolerancia. Não! Aqui estamos ao lado daquelles que se sabem collocar á altura das suas idéas, mas nunca dos que praticam attentados e arruaças. Justifica-se a indignação, quando ella vem da necessidade de reagir contra um abuso. Hontem, não havia reacção alguma a fazer. O comicio realizou-se livremente. A policia foi mesmo de uma cordura digna de registro, porque, apezar dos factos occorridos, não effectuou uma só prisão.

Vejam os manifestantes a que ponto os levou a mal contida raiva a que foram impellidos. Todas as attenuantes fogem do seu lado.

VINHOS

Recommendados pela excellente qualidade—O d Por o Wine e Moscatel Old Wine marca Exposição Brasil.

Representantes, Costa Simões & C.

Pingos e Respingos

Na opinião do dr. Aarão Reis não ha necessidade de camaras frigorificas na Central, para conservar as frutas.

E elle tem razão. A Camara dos Deputados nada tem de frigorifica; antes pelo contrario, conserva por muitos annos os frutos das nossas cerebrações parlamentares e elles não apodrecem; quanto ás hortaliças, então, é aquella belleza: ha sempre batatas novas!

* * *

A Força Policial está emprestando a torto e a direito o dinheiro da Caixa Beneficente. Os aquinhoados nos emprestimos preparam uma manifestação ao general commandante.

E é justissimo.

* * *

Um roubo no fóro. Coisa de nada: um miseravel conto de réis, que nem dará para o ladrão ser chamado de kleptomano (bello nome) ou para ter as honras que cabem ao autor de um desfalque. O ladrão está foragido: era natural; tendo elle no *fôro ogido*...

* * *

Este vae com ares de *reclame*, mas não é. O Cinema-Odeon está exhibindo uma fita intitulada: "No reino do Ferro". Assim que começam a passar pelos olhos dos espectadores as bellas scenas da manufactura do aço, ouve-se um zum-zum pela sala:—é a fita do Nilo, é a fita do Nilo!...

* * *

Num discurso que conseguiu fazer no sabbado o marechal candidato, fez s. ex. duas declarações admiraveis de sinceridade: a primeira foi que não sabia como responder á manifestação que lhe era feita; a segunda, que não distinguia o Exercito da Marinha.

Quanto á ultima não nos deixa de causar espanto; pois um marechal não distingue, nem pelos uniformes, as duas forças armadas do paiz?!

E' extraordinario.

* * *

Na batalha de flores:

—Que diabo! não vejo lutas, nem escaramuças, nem projectis. Quem estará dirigindo esta batalha?

—Com certeza é o marechal candidato.

Cyrano & C.

Orçamento municipal

Está já em poder do Conselho Municipal o parecer da respectiva commissão, sobre o orçamento para o anno vindouro. Era esperado com anciedade esse documento, pela importancia que elle tem na vida de quantos labutam, quer no commercio, quer na industria, nas profissões humildes ou nas de maior vulto.

Como largamente demonstrámos, o orçamento proposto pelo prefeito municipal aggravava muitos impostos de licenças, o que estava em pleno desaccordo com as promessas que s. ex. fizera. Aquelle orçamento era cópia quasi integral do que fôra levado ao Conselho pelo general Souza Aguiar, e ao qual foi negada votação.

Não nos arrependemos da apreciação que fizemos á mensagem do prefeito, quer louvando as boas doutrinas nella expostas, quer lamentando a falta de verdade e de franqueza com que deveria ter sido traçado aquelle documento. A doença de que, infelizmente, o dr. Serzedello Corrêa fôra accommettido, tirando-lhe o preciso tempo para o estudo de um assumpto tão importante, justificava, de resto, até certo ponto, as deficiencias que notámos.

Agora o Conselho Municipal teve um gesto que applaudimos, preparando-se para discutir e votar um projecto moldado no orçamento actual, em relação aos impostos, onde não encontrámos alterações sensiveis, até ao ponto em que nos foi possivel fazer o nosso estudo. O relator comprehendeu a alta inconveniencia que haveria em exigir impostos novos a uma população perfeitamente exhaurida de recursos, como é a do Rio de Janeiro. Partindo dessa comprehensão, manteve, sinão em absoluto, pois ainda não podémos estudar todo o projecto, pelo menos na quasi totalidade, as taxas actuaes. Folgamos em registral-o, com a nossa lealdade de sempre e seguindo o programma, que nos traçámos, de não regatear louvores a quem os mereça em questões de serviço publico, sendo-nos indifferente o que a critica acerba de nós possa dizer, quando a verdade nos impõe censuras ou reparos.

O projecto que vae entrar em discussão offerece uma novidade, a que já não estavamos habituados: houve o cuidado de não nivelar a receita com a despesa, que, nos orçamentos anteriores, surgia numa tão perfeita equiparação, que, sem mais necessidade de exame, fazia acreditar que tal harmonia não podia ser verdadeira.

O projecto proposto pela commissão menciona:

Receita.	28.323:085$000
Despesa.	27.489:315$000
Saldo.	833:770$000

E' verdadeiro este saldo? Seria, si tudo se passasse como está traçado no orçamento, para a hypothese da receita e para a certeza mathematica da despesa. A verdade, porém, é que, para se avolumar a receita e obter-se aquelle saldo, foram elevadas, não sabemos por que artificios ou com que fundamentos, as seguintes verbas:

Imposto sobre subsidios e vencimentos, mais. . . .	65:000$000
Taxa sobre aferições, mais.	35:000$000
Imposto de aferição, mais.	100:000$000
Taxa sanitaria, mais . . .	300:000$000
Imposto sobre vehiculos, mais.	250:000$000
Imposto sobre placas, annuncios e letreiros. . .	150:000$000
Imposto de commercio ambulante, mais. . .	110:000$000
Imposto sobre tranferencias de casas commerciaes, mais.	20:000$000
Multas por infracções de contratos, mais. . . .	2:000$000
Premios de deposito, mais	3:000$000
Contribuição de calçamento, mais.	100:000$000
Total.	1.135:000$000

Desta sorte, com simples traços de penna num devaneio de sonhador, o relator do projecto arranjou mais 1.135 contos do que o dr. Serzedello Corrêa encontrou para base do seu orçamento!

Chamamos-lhe devaneio de sonhador, porque só no meio de um doce sonhar poderiam ter apparecido aquelles augmentos, que, em algumas rubricas, vão até 300 contos, sendo para o commercio ambulante de 110 contos! Parecerá que têm dormido até agora e vão despertar para o futuro os agentes e fiscaes da Prefeitura, para descobrirem defraudadores da riqueza municipal, desde os que sonegam o imposto sanitario até áquelles que pelas ruas vendem o modesto *pé de moleque* ou a deliciosa *rapadura.*

Na verba das despesas tambem é interessante a analyse. Foram reduzidos 7 contos na rubrica Matadouro, mas augmentados 57:160$, na Secretaria do Conselho. Da verba de 2.400:000$, para calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc., verba que tem sido sempre excedida em muito, foram tirados 400 contos, que passam para a rubrica "Conservação das estradas suburbanas e obras novas", que, desta arte, se eleva de 400 para 800 contos.

Todavia, comprehendemos bem o embaraço do relator do orçamento. Era preciso, mais uma vez, *épater le bourgeois*. Estender a receita e minguar a despesa. Correu-se após sonhos, no primeiro caso, e a recursos picarescos, no segundo.

Porque a verdade absoluta, indiscutivel, que não foi nem póde ser contestada, é esta: com todas as habilidades orçamentarias, a Prefeitura terá um *deficit*, que deverá orçar entre seis e oito mil contos, no final do anno proximo!

Ainda neste caso, como egualmente dissemos quando apreciámos o orçamento proposto pelo dr. Serzedello Corrêa, o que achamos lamentavel, o que fundamente impressiona a opinião publica, é que não haja a serena coragem de se dizer ao povo a verdade inteira, preferindo-se atirar-lhe para os olhos com um orçamento que é sómente uma ficção!

Sob a epigraphe—*Crise Ministerial á Vista*, —o *Fanfulla* de hontem refere que, "depois da conferencia realizada, esta semana, entre o senador Pinheiro Machado e o presidente da Republica, começou a correr o boato de que se daria proxima modificação no ministerio, devendo sair dois ministros".

Não se prenderá a essa conferencia a retirada do general Carlos Eugenio? E o segundo ministro, que vae sair, qual será? Provavelmente o sr. Candido Rodrigues, uma vez que o presidente da Republica vae affirmando, por factos, o seu programma de paz e amor.

O dr. Castro Lima aconselha a Farinha Alimenticia Manah, para uso das creanças, pessoas fracas e convalescentes.

A Associação Commercial de Santos acaba de distribuir a estatistica geral da exportação de café, daquelle porto para os portos estrangeiros e nacionaes, bem como duas estatisticas Lanenville — da producção, saida, supprimento visivel e preços do café, a partir de 1850, e do consumo do café, de accordo com os *acquitements* e as importações officiaes.

Esses quadros occupam oito paginas e foram organizados naquella Associação.

Vê-se do resumo geral que nas ultimas 14 safras foram exportadas 104.288.614 saccas de café, representando, mais ou menos, o valor de duzentos milhões de libras esterlinas ao cambio actual.

Desse total, mais de 66 1/2 milhões de saccas cabem á Europa e mais de 35 1/2 milhões aos Estados Unidos; o restante é dividido pelas demais regiões do globo e pela cabotagem.

ILEGÍVEL

ULTIMA HORA

Morte do sr. Buchanam

LONDRES, 17 — Falleceu o diplomata americano Buchanam.

LONDRES, 17 — O diplomata americano Buchanam foi encontrado inanimado em plena rua, sendo conduzido logo para o hospital, onde falleceu.

Agencia Havas

Buchanam foi o presidente da delegação dos Estados Unidos ao ultimo Congresso Pan-Americano, reunido no Rio de Janeiro. Era um diplomata distincto e notavel. E' o quanto nos permitte dizer o adeantado da hora em que recebemos ella dolorosa noticia.

William Buchanam foi tambem enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

JOGOS E... JOGOS

No mesmo dia em que se noticiava que o dr. chefe de policia, cedendo ao clamor da imprensa, dêra ordens severas para a repressão da jogatina, que ahi se estadeia francamente, era sanccionado o decreto municipal concedendo a certa instituição religiosa a exploração de umas tantas loterias, cujos lucros devem servir para manter asylos e hospitaes! Em breve tempo, conforme já previu o *Correio*, se moverão, de novo, os altos patronos da Companhia de Loterias Nacionaes e ver-se-á em ordem do dia, no Congresso, ou na cauda de algum orçamento, o projecto de autorização para ser prolongado o contrato actual!...

Pouca gente se preoccupa com a contradicção formidavel que vae nesse proceder do Estado, reprimindo o vicio, sob alguns dos seus aspectos, e acoroçoando-o sob a fórma mais insidiosa e desmoralizadora.

Foi por não atinarem com essa contradicção que alguns adeptos das loterias tanto gritaram e protestaram contra o projecto do sr. Erico Coelho, o qual, no fim de contas, mais não exprime do que uma deducção logica de situações actuaes, levadas ás suas ultimas consequencias.

Em verdade, qual a desculpa com que se acobertam as loterias, negocio excellente e altamente corruptor?

Diz-se que, além dos impostos propriamente industriaes, ellas contribuem, com largueza, para manutença de instituições de assistencia, como sejam: hospitaes, asylos, orphanatos, dispensarios etc. Positivamente, a tolerancia de que aproveitam as loterias nasce da incapacidade do Estado para organizar a assistencia publica, e do reconhecimento da insufficiencia da assistencia privada.

Como não sejam bastantes os recursos, de uma e de outra origem, para a grande obra da protecção á miseria, á enfermidade, á velhice e á orphandade, vão-se buscar os recursos que faltam na bolsa dadivosa do vicio permittido, quando não glorificado.

A's vezes, como aconteceu ainda ha pouco — e consta do relatorio do provedor da Santa Casa — os negocios das loterias andam mal, escasseia a freguezia, o joguinho parasitario do *bicho* causa prejuizos ao grande jogo loterico; atrazam-se as prestações de soccorros. O reclamo dos necessitados, junto ao governo, serve, logo, de argumento decisivo em favor da "industria de jogo" (na expressiva qualificação do Supremo Tribunal).

—Ahi está — argumentam os patronos e interessados — bem provada a necessidade das loterias; sem ellas não poderiam viver e prosperar esses estabelecimentos de caridade, que alberam, curam, amparam milhares de creaturas. Em lhes faltando a ajuda do vicio, viram-se para o Estado, clamando sua penuria, ameaçando-o com o fechar das portas e a maldição dos pobres...

Nem sempre occorre aos que ouvem este e outros semelhantes argumentos responder com o triste incitamento que é o jogo assim permittido e officializado, com os estragos que esse máo exemplo occasiona, sanccionando outras manifestações do mesmo vicio e servindo de base a explorações novas, taes como o *bicho*, as *rifas*, os *clubs*, etc.

Nem sempre acóde a lembrança das degradações a que o jogo — em todas suas fórmas — sujeita os que nelle se viciam, apparecendo como causa ou concausa da miseria, da viuvez e da orphandade desamparadas, da loucura e do crime.

Não seria difficil encontrar nesses hospitaes e asylos, que a industria de jogo protege, dezenas de victimas, directas ou indirectas, da mesma industria.

* * *

Transigir com o vicio é sempre um mal, ou uma fonte de males futuros, quer o vicio seja o jogo, quer seja a prostituição, quer seja o alcoolismo. E uma vez que o Estado tira vantagens do vicio, não póde esconder sua transigencia, que se torna flagrante e incontestavel. Assim se dá com o jogo, sob a fórma bem conhecida das loterias, fonte de renda e *recurso de desconso* para os cofres publicos.

Ha paizes em que o vicio alcoolico é largamente animado pelos beneficios que delle tiram o Estado e sua infatigavel exploradora — a Politica.

Dentre esses paizes se tem destacado deploravelmente a França.

A prostituição, quando regulamentada e entregue ás arbitrariedades e ás extorsões da policia, tambem fornece lucros, e não pequenos, uns directamente obtidos por meios apparentemente licitos, outros derivados para os bolsos dos funccionarios corruptos. A experiencia demonstra que a transigencia do Estado, *officializando* a prostituição, dá incremento ao vicio, augmenta a corrupção social, limita a liberdade dos honestos em beneficio da licença e da franquia concedidas aos deshonestos.

Com o jogo, o principio de transigencia a que alludimos attinge o maximo de intensidade na Italia, onde o famigerado *lotto*, tão popular como o nosso BICHO, constitue, como é sabido, um verdadeiro serviço publico, com agentes officiaes, dando renda egual ou superior á dos mais rendosos serviços do Estado!

Não chegamos, felizmente, á deploravel e nefasta situação italiana, merecedora das severas criticas dos mais distinctos publicistas.

Nem por isso, porém, deixa de ser contradictoria, como dissémos, a attitude dos poderes publicos, por um lado concedendo loterias, por outro mandando perseguir o jogo.

Ninguem sériamente poderá desconhecer o que por ahi vae de escandaloso na expansão da jogatina, desde os mais decorados salões até os mais baixos cosmoramas.

Este espectaculo degradante não disfarça, todavia, a contradicção que deixámos assignalada.

Tudo demonstra que não são os meios repressivos, *contradictoriamente empregados*, os mais proprios para modificação dessas "crises da moral", que os vicios patenteiam.

Cuidemos, com afinco, com esforço patriotico, da educação e da instrucção do povo, alicerces das democracias modernas; e, equilibrando as nossas finanças, démos ao Estado os necessarios recursos para tomar a sério sua funcção de assistencia social, indo ao ponto de poder dispensar os auxilios e as ajudas do vicio, que tanto lhe desmoralizam a funcção repressiva.

Evaristo de Moraes

AFFONSO PENNA

UMA CARTA DO SR. JOAQUIM NABUCO

Aos nossos collegas do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte, pedimos nos permittam a transcripção da carta abaixo, que elles publicaram, dirigida á viuva do pranteado presidente Affonso Penna pelo dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador em Washington.

"Minha cara senhora — Não sei como lhe exprimir a consternação que me causou a morte do meu velho amigo, o dr. Affonso Penna. Na minha edade e no meu estado de saude, é uma curta separação, mas a perda de cada um dos homens de estado que nos restam [illegible] sivel. Parece-me que se precisa e quebramar necessario entre nós ás ondas que querem destruir tudo que se construiu em terra firme. Ninguem é mais optimista do que eu; uma geração substitue a outra, mas as épocas de transformação rapida são sempre tormentosas, e cada chefe que perdemos é uma grande perda, por isso que a autoridade moral e o prestigio se torna cada vez mais difficil de accumular.

Para v. ex. deve ter sido um consolo sentir o respeito, que elle impunha e que será unanime na morte para a gloria de sua esposa e de seus filhos.

O presidente Taft mandou-me deixar o seu cartão e encarregou-me de dizer que o pesar nacional foi enorme e que elle era um homem do qual qualquer nação teria orgulho.

Peço a v. ex. que queira transmittir aos seus filhos e a toda a sua ex. familia estes sentimentos, aos quaes minha mulher se associa de todo coração.

Sou de v. ex. com a mais profunda sympathia, amigo obrm°. e menor creado. — *Joaquim Nabuco*."

Vinhos e licores os melhores *Colombo*. Praça José Alencar 3-C e 3-D.

Casa Lage calçado S. Paulo Legitimo—Andradas 8 A.

LOTERIA DE S. PAULO
HOJE
20:000$000
POR 1$000

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:800$ — Auler & C., rua da Uruguayana n. 92.

Faculdade de Medicina

Pedem-nos a publicação destas linhas:

"Em meio da emoção que os ultimos acontecimentos trouxeram á vida politica, incolumes passaram, na Camara, dois projectos que visam collocar na congregação da Faculdade de Medicina, sem um novo concurso, os drs. Barros Barreto e Leal Junior.

E, como o que se está fazendo, é altamente prejudicial ao ensino e constitue uma porta escandalosa aberta na Faculdade a uma invasão absurda e illegal, não será ocioso discutir o assumpto e appellar para as nossas casas legislativas.

O actual codigo de ensino estabelece o concurso como meio exclusivo de preenchimento das vagas, e faz apenas uma unica excepção, como nos diz o art. 52:

"Art. 52. O preenchimentos das vagas de substitutos se fará por concurso, salvo o caso de haver dentre os pretendentes algum que tenha publicado obras, as quaes, sujeitas ao exame da congregação, sejam por ella, na conformidade do art. 35, julgadas como reveladoras de sufficiente preparo theorico e pratico em todas as materias da secção. Si houver mais de um pretendente nas mesmas condições, a congregação os classificará por ordem de merecimento, cingindo-se ao disposto no art. 104.

Paragrapho unico. Quando a congregação dispensar o concurso, o seu voto será motivado e submettido á decisão do governo, que o poderá recusar."

Allega o dr. Barros Barreto que já fez, em 1885, um concurso para adjunto de preparador, depois outro para preparador e mais tarde outro para lente substituto, no qual teve por competidor o dr. Afranio Peixoto, que o derrotou, sendo, por isso, nomeado.

E' claro que, em face da lei, estes tres concursos nenhum direito lhe dão ao cargo de lente substituto, pois o primeiro delles foi para adjunto de preparador e o segundo para preparador, cargos que nada têm que ver com o de lente, e o ultimo egualmente nenhum dirito lhe confere, pois foi nelle collocado em 2° logar.

O concurso serve apenas para a vaga aberta, uma vez o logar preenchido, o concurso dos que não attingiram o 1° logar não póde ser aproveitado, para dahi, annos depois, collocar-se quem o prestou dentro da Faculdade.

Pelo codigo de ensino, o dr. Barros Barreto só poderá ser lente substituto da Faculdade, esperando que se dê outra vaga, inscrevendo-se no concurso e tirando o 1° logar.

O outro processo do art. 52, a entrada por meio de obras scientificas sobre as materias da secção, julgadas pela congregação, está trancado para elle, porquanto jámais publicou taes obras.

Esta simples exposição nos mostra, claramente, limpidamente, que o dr. Barros Barreto não póde neste momento entrar para a Faculdade, por direito da lei do ensino.

O codigo não lhe aproveita, ou antes, elle está extra-codigo.

Para o lado do dr. Leal Junior, são peores as circumstancias.

Ainda o dr. Barros Barreto, quando ha annos houve a vaga na secção de que é preparador, teve a coragem e o bom-senso de inscrever-se no concurso, embora para ser derrotado pelo dr. Afranio Peixoto.

Mas o dr. Leal Junior viu, no anno passado, dar-se a vaga de lente substituto na clinica de que é assistente, viu abrir-se a inscripção e deixou-se ficar quieto, emquanto os drs. Chardinal e Rego Lopes disputavam a cadeira.

A uma increpação publica que ha dias lhe foi feita sobre esta conducta, respondeu-se que elle não se inscrevera no concurso para não perder os direitos sobre a cadeira, já anteriormente conquistados.

Mas, a resposta é irrisoria.

Primeiro, um concurso ha annos feito, com victoria de outro e derrota sua, nenhum direito lhe póde conferir sobre a cadeira; e, em segundo, ninguem acreditará que quem quer que seja, consciente do seu saber, deixe de aproveitar o ensejo de derrotar dois competidores apenas; deixe de conquistar uma cadeira de lente por um concurso brilhante, deixe a vaga ser preenchida, para depois vir pedir ao Congresso a sua nomeação para uma vaga que não existe mais, afim de ficar a secção com dois lentes substitutos, o que é escandaloso.

Não pára ahi a insubsistencia da capciosa resposta.

Si o dr. Leal Junior tinha tantos e tão fortes direitos á cadeira, por que não a requereu á congregação quando se deu a vaga? Para que deixou fazer, sem protesto, o concurso?

Além disto, tanto o concurso não invalidaria os seus direitos, que o dr. Barros Barreto fez o concurso, foi derrotado, e agora pleiteia taes singulares direitos na Camara!

A verdade é uma só neste caso.

Como os drs. Barros Barreto e Leal Junior não podem entrar para a Faculdade, pela porta larga do codigo de ensino, necessitam a brécha de um decreto que lhes dê passagem.

E, aberta essa brécha, a avalanche dos que se acham parados deante da austeridade desse artigo 52 do codigo de ensino, della se aproveitará com certeza e a Faculdade ficará inundada desses lentes por decreto, productos de direitos inextricaveis e da resurreição de uma lei escandalosa e revogada, que, para moralidade do ensino superior, jámais deveria ser exhumada do pó dos archivos.

Mas, si esse art. 52 do codigo de ensino é tão claro no estatuir apenas dois modos de se alcançar o posto de lente substituto, pondo claramente deante dos pretendentes o concurso de um lado e as obras scientificas do outro; si o dr. Barros Barreto investiu com o concurso e foi derrotado; si o dr. Leal Junior repudiou um concurso recente, cobrindo-se cautamente com o escudo de uma *sui-generis* manutenção de direitos; si ambos não têm obras scientificas com que possam requerer a sua nomeação; SI NÃO HA VAGAS, NEM NA SECÇÃO DE HYGIENE, NEM NA DE CLINICA OPHTALMOLOGICA, como é que elles pretendem a nomeação sem direitos, e até para logares que estão preenchidos legalmente?

Responderemos amanhã a esta pergunta e continuaremos a tratar do assumpto, porque se torna preciso esclarecel-o bem, para que o nosso appello aos nossos legisladores seja documentado e valioso.

E desde já appellamos para o Senado, a quem neste momento cabe o estudo da questão."

Cigarros Certamen

Alta novidade, marca Veado.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Pelo telegrapho

A EXECUÇÃO DE FERRÉR

Continuam as manifestações de protestos

A Guarda Republicana de Paris agraciada

PORTO ALEGRE, 17 — O operariado realizou uma sessão em homenagem á memoria de Francisco Ferrer.

A União Operaria Internacional, com séde aqui, votou uma moção de protesto contra o fuzilamento e de solidariedade com companheiros de Ferzer.

PORTO ALEGRE, 17 — Foi distribuido hoje o jornal *Luta*, orgão dos socialistas, contendo varios artigos e ataques violentos ao governo de Hespanha.

S. PAULO, 17 — Realizou-se no largo de S. Francisco o meeting de protesto contra o fuzilamento de Ferrer. Após o comicio, que correu debaixo de toda a ordem, um grupo de desordeiros tentou assaltar o consulado hespanhol. Houve disturbios, tendo a policia necessidade de carregar sobre os manifestantes.

SAPUCAIA, 17 — Os abaixo assignados protestam energicamente perante o mundo civilizado contra o vil assassinato na pessoa do grande vulto, professor Francisco Ferrer, praticado numa praça de guerra pelo governo hespanhol. — *Arthur Lima, Domingos Prado, Domingos Sola, José Cosentino, Angelo Prado, Marcos Guerra* e *João Montarioné*.

"Correio da Manhã"

BUENOS AIRES, 17 — Realizou-se hoje nesta capital o annunciado *meeting* contra o fuzilamento de Francisco Ferrer.

O *meeting* correu calmamente, apezar dos discuros violentos que se pronunciaram.

BUENOS AIRES, 17 — Matabosch e Pascoal Primo, anarchistas, confessaram ser os autores do attentado contra o consulado hespanhol em Rosario.

N. da A. A.—O attentado a que se refere este telegramma é o que a A. A. communicou aos seus assignantes a 14 do corrente: o arremesso de uma bomba contra o predio em que tem a sua séde o consulado hespanhol em Rosario.

Agencia Americana

PARIS, 17 — Está-se realizando a manifestação contra a execução do professor Francisco Ferrer e a favor de sete condemnados á morte, presos em Barcelona, aguardando o cumprimento da sentença.

A *Guerre Sociale*, organizadora da manifestação, tinha declarado que ella seria absolutamente pacifica e que nem mesmo tentariam, os que a ella adherissem, approximar-se da embaixada de Hespanha.

Accedendo ao convite, reuniu-se uma multidão que póde avaliar-se em doze mil pessoas, que se dirigiu para a praça Clichy e para a praça da Concordia, aos gritos de — Viva Ferrer! — Abaixo a Hespanha! — Abaixo o rei sotaina! — e entoando em côro a *International* e a *Carmagnole*.

A policia postou-se em torno da Columna Vendôme, na praça da Concordia, e cercou a embaixada de Hespanha, na previsão de um ataque dos manifestantes que no emtanto foram circulando sem provocarem incidentes de gravidade, a não ser a aggressão a um padre, que a policia protegeu, sendo nessa occasião ferido um agente e sendo effectuadas sete prisões, dentre os manifestantes que mais exaltados se mostravam.

Estes acontecimentos passaram-se entre as tres e as quatro e meia horas da tarde.

LISBOA, 17 — Vão perdendo a intensidade dos primeiros dias as manifestações dos habitantes desta capital contra a execução do ex-director da Escola Moderna, Francisco Ferrer, podendo dizer-se que se acham reduzidas aos artigos dos jornaes e ao noticiario de um ou outro incidente.

CERBERE, 17 — Noticias de Barcelona dizem que foram presas diversas pessoas na occasião em que commentavam a execução de Francisco Ferrer, conversando numa rua da cidade.

PARIS, 17 — Noticias que chegam de todos os pontos da França referem que as manifestações contra a execução do professor Ferrer são geraes, não havendo noticias de se terem dado quaesquer incidentes graves.

PARIS, 17 — O governo resolveu nomear cavalleiro da Legião de Honra o tenente que commandou a força da Guarda Republicana encarregada de manter a ordem, por occasião das primeiras manifestações contra a execução de Francisco Ferrer e condecorar com a medalha militar dois soldados da mesma guarda, tudo como recompensa da conducta dos militares durante as manifestações.

MADRID, 17 — Ha grande curiosidade no publico por ouvir o discurso que o sr. Segismundo Moret, chefe do partido liberal, amanhã deve pronunciar no parlamento e onde elle definirá a sua attitude e a do seu partido, perante a politica do actual governo.

LONDRES, 17 — Em Trafalgar Square realizou-se hoje uma importante manifestação para protestar contra a execução do ex-director da Escola Moderna, professor Francisco Ferrer. A policia carregou sobre os manifestantes, que a principio se dispersaram, indo, porém, reorganizar o cortejo em outro ponto da cidade e conseguindo depois chegar até defronte da embaixada de Hespanha, rompendo o cordão de policias que a guardava, e onde se pronunciaram com gritos hostis ao governo de Madrid.

Dispersados de novo, os manifestantes dirigiram-se para Westminster, onde se concentraram.

ROMA, 17 — Uma multidão de dez mil pessoas, levando hasteadas sessenta bandeiras com disticos diversos, dirige-se para o local onde deve realizar-se o comicio de protesto contra a execução do professor Ferrer.

Em Poggio realizou-se um comicio de protesto contra o fuzilamento do ex-director da Escola Moderna.

No fim do *meeting* os manifestantes pretenderam realizar manifestações nas ruas, o que foi impedido pela policia, que os dispersou.

Em Veneza e Napoles realizaram-se tambem comicios do mesmo caracter, não havendo noticia de acontecimentos de gravidade.

Em quasi todas as cidades da provincia de Bari se realizaram tambem *meetings* contra o acto do governo de Madrid.

PARIS, 17 — A manifestação organizada pela redacção da *Guerre Sociale* terminou sem mais incidentes do que os relatados no anterior telegramma. As tropas que guardavam a embaixada de Hespanha retiraram-se para os seus quarteis e os boulevards readquiriram o habitual aspecto.

LONDRES, 17 — Depois de se terem concentrado em Westminster, os manifestantes dispersaram-se sem que se dessem incidentes de gravidade.

PARIS, 17 — Noticias telegraphicas de um grande numero de cidades de todos os departamentos da França, dão informações dos comicios realizados para protestar contra a execução do professor Francisco Ferrer, ex-director da Escola Moderna de Barcelona. Em parte alguma parece ter sido alterada a ordem.

BERLIM, 17 — Realizaram-se hoje nesta capital tres comicios extraordinariamente concorridos e onde foram pronunciados discursos da mais extrema violencia contra o governo de Madrid, exaltando a memoria do professor Francisco Ferrer. Não se deram, até agora, incidentes graves.

PARIS, 17 — Em todas as cidades de França em que se fizeram manifestações contra a execução do professor Francisco Ferrer, os consulados hespanhóes estavam guardados por fortes contingentes de tropas.

Em Saint-Brieuc, departamento de Ille-et-Villaine, realizaram-se as prisões de alguns manifestantes; em La Rochelle, departamento de Charente-Inferior, houve desordens, sendo effectuadas prisões, e em Orleans, departamento de Loiret, houve tiros de revólver, faltando pormenores por emquanto.

Em Tunis e Algeria tambem se realizaram manifestações.

LONDRES, 17 — Telegrammas de Bruxellas, Amsterdam e Liege dão noticia de importantes manifestações realizadas hoje, para protestar contra a execução do professor Francisco Ferrer.

Agencia Havas

BRASIL

Rio de Janeiro

O domingo — Anniversario do dr. Edwiges de Queiroz — Subida do marechal Hermes — Banquete á embaixada chineza — Almoço Edwiges de Queiroz

PETROPOLIS, 17 — O domingo amanheceu de céo nublado e baixo, tão baixo que, num ou em outro ponto, chegava a truncar as cabeças dos morros.

Entretanto, a cidade não deixou de ter animação fóra do commum.

Os trens chegaram repletos. Vituras, conduzindo familias, andaram em profusão. De resto, a cidade teve, a dar-lhe vida e alegria, a saida da companhia de caçadores do Tiro Petropolitano, da companhia de alumnos do Gymnasio Petropolis e do batalhão do Collegio S. Vicente de Paulo.

No Morro da Estrella começaram os festejos em honra á S. Pedro de Alcantara, padroeiro de Petropolis.

PETROPOLIS, 17 — Passou hoje o anniversario do dr. Manoel Edwiges de Queiroz, que, por esse motivo, teve a sua confortavel vivenda repleta de amigos e admiradores.

Foram muitas as felicitações que recebeu o distincto e estimado cavalheiro.

PETROPOLIS, 17 — Pelo trem da manhã, subiu hoje o marechal Hermes da Fonseca, que almoçou com o dr. Edwiges de Queiroz, regressando a essa capital pelo trem da tarde.

PETROPOLIS, 17 — Um grupo de pessoas residentes em Cascatinha foi hoje á casa do dr. Edwiges de Queiroz, fazer-lhe significativa manifestação de apreço.

Em nome dos manifestantes falou o sr. João B. Bezerra Leite, que saudou o dr. Edwiges de Queiroz.

Este respondeu, agradecendo.

PETROPOLIS, 17 — O embaixador americano offereceu hoje, á noite, um banquete aos membros da embaixada chineza, tomando assento na mesa, além destes, o ministro do Japão e senhora, o encarregado de negocios do Chile, o 1° e 2° secretarios americanos, o addido americano, o dr. Barros Moreira, o comandante Graça Aranha e o marechal Hermes da Fonseca e senhora.

PETROPOLIS, 17 — Alguns deputados federaes tomaram parte no almoço commemorativo do anniversario natalicio do dr. Edwiges de Queiroz.

Minas Geraes

A candidatura Hermes — Um novo emprestimo — Partida do secretario das Finanças

BELLO HORIZONTE, 17 — Continúa em todos os pontos do Estado o movimento de repulsa á candidatura Hermes. No Triangulo Mineiro, todos os chefes politicos são unanimes nessa repulsa.

O coronel Garibaldi de Mello, chefe politico de muito prestigio, foi delirantemente acclamado á sua chegada á cidade do Prata.

BELLO HORIZONTE, 17 — O governo está negociando um novo emprestimo de dez milhões. O Thesouro está sem recursos.

BELLO HORIZONTE, 17 — O secretario das Finanças seguiu para Curralinho afim de assistir á inauguração do trecho da Estrada Diamantina, mandado construir por intervenção do dr. Francisco Sá.

Paraná

Os direitos de um defunto — Emiliano Perneta enfermo

CURITYBA, 17 — Roberto Strobel era um paranense que falleceu ha pouco na Allemanha. Na hora da morte, manifestou o seu ultimo desejo: que lhe transportassem o cadaver para a terra onde vira a luz do dia. O desejo foi piedosamente satisfeito. O corpo chegou embalsamado a Paranaguá e acha-se detido na Alfandega. O fisco já declarou peremptoriamente que não lhe dará saida emquanto os direitos alfandegarios não forem pagos. E é assim que Roberto Strobel, depois de morto, foi ter a um armazem de bagagens!...

CURITYBA, 17 — Emiliano Perneta, poeta distincto e apreciado em todo o Brasil, acha-se nesta capital sériamente enfermo.

S. Paulo

O caso Izidoro Campos e Fernando Magalhães.—A petição da Mogyana.—O cadaver do dr. Luiz Faria.

SANTOS, 17 — Dois juizes criminaes desta cidade, juraram suspeição no julgamento do processo por crime de injurias que o sr. Izidoro Campos, director do *Diario de Santos*, move contra o sr. Fernando Magalhães, director da *Vanguarda*.

SANTOS, 17 — A *Vanguarda* trata hoje da demora que está tendo o ministerio da viação para despachar a petição da Mogyana, a respeito do plano do ramal de Santos. Esse jornal ataca por isso o sr. Francisco Sá.

S. PAULO, 17. — Seguiu para Santos o corpo do medico dr. Luiz Faria, morto hontem num desastre da S. Paulo Railway.

ATTENTADO A DYNAMITE

Duas casas atacadas

S. PAULO, 17 — Hoje, pela madrugada, a policia teve communicação de que nas ruas Maranhão e Major Sertorio haviam explodido duas bombas de dynamite, no jardim de duas casas.

As autoridades transportaram-se para o local indicado, verificando que, effectivamente, se tratava de um attentado contra os proprietarios da Casa Allemã, importante e conhecido estabelecimento da rua Direita.

A' rua Maranhão n. 12, reside o sr. Afeld, e á rua Major Sertorio n. 64, muito proximo daquella via publica, o sr. Adolpho Heydenreich, ambos socios da firma Heydenreich & C., proprietaria daquella casa.

Esses cavalheiros estiveram na cidade até meia-noite, pouco mais ou menos, tomando o ultimo bonde da linha Hygienopolis, com destino ás suas casas.

Segundo informações que prestou ao primeiro delegado auxiliar, o sr. Afeld recolhera-se á sua residencia, accommodando-se logo em seguida.

Meia hora depois, aquelle cavalheiro foi violentamente despertado por um fortissimo estampido que abalou toda a casa.

Levantando-se de um salto, muito emocionado, sem atinar com a causa de tão estranha explosão, o sr. Afeld saiu á janella, não vendo uma só pessoa em qualquer das direcções para as quaes se voltasse.

A rua estava completamente deserta.

Apenas, momentos depois, appareceu o rondante que, encontrando-o á janella, indagou do que succedera.

Saindo ao jardim, em companhia do guarda, e, reparando que os vidros das janellas de sua casa se haviam quebrado com o estampido, o sr. Afeld encontrou o cimentado proximo á escada de entrada do predio todo rebentado.

Não havia duvida, uma bomba de dynamite fôra ali arremessada por mão perversa.

Quasi ao mesmo tempo, um estampido, não menos violento, era ouvido nas proximidades.

Sobresaltados, o sr. Afeld e o guarda não sabiam o que fazer.

Avisada a policia, e comparecendo a autoridade, aquelle cavalheiro, depois de relatar o caso, partiu immediatamente em sua companhia para a casa de seu socio, o sr. Adolpho Heydenreich, á rua Major Sertorio n. 64, suspeitando de que ali fôra tambem atirada uma bomba.

A policia encontrou á porta, muito emocionado, o sr. Heydenreich, que acordara com a explosão, apatetado, sem saber do que se tratava.

A autoridade, fazendo uma investigação pelo jardim da frente do predio e arredores, encontrou no cimentado proximo, egualmente á porta de entrada, uma perfuração feita por uma bomba de dynamite.

Felizmente, os prejuizos alli, tambem não passaram dos vidros das janellas e uns estilhaços.

As diligencias da policia prolongaram-se por toda a madrugada, sendo reencetadas á tarde. Nada está apurado, ignorando-se quaes sejam os responsaveis por semelhante selvageria.

Rio Grande do Sul

Inicio das manobras militares — Novo trecho de estrada de ferro, de Saycan a Rosario

PORTO ALEGRE, 17—Começaram hontem as manobras militares.

PORTO ALEGRE, 17 — Antes de 15 de novembro será inaugurado o trecho de Saycan a Rosario, da Estrada de Ferro do Livramento.

"Correio da Manhã"

AMERICA

Bolivia

Questão de limites com o Perú

LA PAZ, 17 — *El Diario de la Tarde* felicita-se pela proxima approvação dos protocollos; mas acredita que se trata apenas de um accordo provisorio.

Diz mais que, em breve, a Bolivia reentrará na posse dos territorios que são e sempre foram seus.

Perú

Chegada do sr. Pardo — Questão de limites com a Bolivia.

LIMA, 17. — Chegou hoje a esta capital o sr. Pardo, ministro do Perú em Washington.

Assegura-se que o sr. Pardo renunciará o seu cargo.

LIMA, 17. — O Congresso peruano principiará a discutir amanhã os protocollos de limites com a Bolivia.

LIMA, 17. — *El Comercio* censura acerbamente o intendente de Tacna, que não soube reprimir as desordens de que foram victimas alguns cidadãos peruanos.

Chile

O caso do cruzador "O' Higgins"

VALPARAISO, 17 — Está marcada para amanhã a reunião do conselho de guerra a que responde o tenente Wilson, implicado no caso da explosão de uma granada a bordo do cruzador *O' Higgins*.

Argentina

A entrada dos animaes de raça para reproducção — A Nacion e a politica sul-americana.

BUENOS AIRES, 17. — O consul da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Lix Klett, communicou ao seu governo as disposições em que se acha o governo brasileiro de facilitar a entrada no paiz de animaes de raça para reproducção.

BUENOS AIRES, 17. — A *Nacion* publica hoje um editorial em que, a proposito da situação internacional nesta parte do continente, manifesta profundas apprehensões quanto ao rumo que, de um momento para outro, possa tomar a politica sul-americana.

Não acredita a *Nacion* que estejamos na imminencia de serios acontecimentos, nem que nos ameacem graves perigos immediatos; entende, porém, que ha, pelo menos, fundados motivos de inquietação, que geram o mal-estar nas relações internacionaes sul-americanas.

Ao Brasil, ao Chile e á Argentina, pensa a *Nacion* que cumpriria declararem, com leal franqueza, si taes inquietações são ou não justificadas.

Quanto á *Prensa*, a nossa rancorosa e incorrigivel adversaria, não perde, ainda hoje, a occasião de accusar o Brasil de manter uma attitude hostil á Republica Argentina.

No dizer do desassizado orgão do despeito do sr. Zeballos, é o Brasil quem está atiçando a discordia no Rio da Prata, com a sua indebita interferencia em questões platinas.

Nem falta ao artigo da *Prensa* o costumado boato contra a pessoa do barão do Rio Branco, cujo grande talento não se atreve a negar, antes o confessa com uma generosidade que assombra em adversarios de tal força, mas para logo accrescentar, que o chanceller brasileiro não passa de um diplomata fantasista.

Uruguay

O incidente Guesalaga — A estrada de ferro de Coronillas e Montecaseros

MONTEVIDÉO, 17 — Todos os jornaes tratam hoje longamente do "incidente Guesalaga".

El Bien diz ser surprehendente e inexplicavel que o sr. Guesalaga não tenha desmentido os boatos que circularam.

La Razon mandou um dos seus redactores entrevistar, a proposito, o sr. Guesalaga, o qual declarou que apenas se tratava de ballelas infundadas; si as não desmentiu, foi porque ninguem o interrogou a tal respeito.

N. da A. A.—O "incidente Guesalaga" póde ser deste modo resumido: *La Prensa* e outros jornaes de Buenos Aires affirmam que o sr. Bacchini, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, declarára ao governo argentino, por intermedio do sr. Guesalaga, ministro da Argentina em Montevidéo, que, no caso de não ser resolvida immediatamente a questão da jurisdicção das aguas do Prata, o Uruguay appellaria para o auxilio do governo do Brasil, com o qual absolutamente contava. O sr. Bachini apressou-se a dar um desmentido formal a essa noticia; mas o sr. Guesalaga conservou-se em silencio, sendo esta a primeira vez que se pronuncia sobre o caso, respondendo ao *interview* do redactor de *La Razon*.

MONTEVIDÉO, 17 — *El Siglo* escreve longo artigo analysando o projecto da Estrada de Ferro de Coronillas a Montecaseros.

Essa estrada de ferro, partindo do porto de Coronillas, passará por Santa Rosa, á margem do Quaraim, atravessando o rio em *ferry-boats*, e terminará em Montecaseros, unificando no mesmo systema estradas de ferro argentinas e paraguayas.

N. da A. A.—Quaraim, affluente da margem esquerda do rio Uruguay. Santa Rosa, povoação do Uruguay. Monte-Caseros, cidade da Republica Argentina, com 2.500 habitantes, na provincia de Corrientes.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DO AO 1° BARATEIRO

São verdadeiramente fantasticos os preços marcados em todos os artigos de grande estabelecimento da Avenida.

Na grande vitrine do AO 1° BARATEIRO serão expostos hoje varios modelos de costumes de ottoman, brim, fustão de linho. Os preços variam entre 18$000 e 45$000.

Podemos garantir que no Rio de Janeiro ainda não se viram preços eguaes.

Recommendamos egualmente a nossa enorme collecção de blusas, todas remarcadas com abatimentos variando entre [illegible] e 50 %.

Temos necessidade absoluta de liquidar a maior parte de nosso stock até fins de novembro, pois são avultadas as nossas compras feitas ultimamente em Paris. Já começaram a chegar altas novidades taes como:

—Um lindo sortimento de foulards de seda, de cachemire e de drap de seda;

—Vestidos e costumes modelos em cachemire de seda, tussor e mousseline de seda;

—Linhos shantung lisos e raiados para costumes;

Uma simples visita ao nosso estabelecimento provará á saciedade que não ha actualmente casa alguma que offereça ao publico vantagens eguaes em qualidade, variedade e barateza.

AO 1° BARATEIRO

AVENIDA CENTRAL 96 A 100

Paraguay

A questão dos navios

ASSUMPÇÃO, 17 — Diz-se em rodas politicas que, si o governo da Republica Argentina pedir satisfações ao do Paraguay, a proposito da apprehensão de navios, a chancellaria de Assumpção se recusará a dal-as, firmando-se para isso na allegação de que as autoridades argentinas não têm mantido, durante a actual revolução, a neutralidade que lhes era imposta pela gravidade das circumstancias.

Agencia Americana

EUROPA

Portugal

Os tratados de arbitragem com os gabinetes sul-americanos — Experiencias do aviador Zipfel.

LISBOA, 17. — El-rei d. Manoel II assignará brevemente a ratificação aos tratados de arbitragem celebrados entre o governo portuguez e os gabinetes do Brasil, Argentina, Nicaragua e Noruega, convenções que já receberam a sancção parlamentar.

LISBOA, 17. — O aviador Zipfel realizou hoje, segundo dizem os jornaes, experiencias com o seu aeroplano, tendo feito uma subida excellente, a uma altura de doze metros, e descido sem ter occorrido qualquer incidente digno de nota.

Hollanda

Um caso suspeito de cholera-morbus

HAYA, 17. — Telegraphaın de Deventer (Over-Yssel) que se deu ali um caso suspeito de cholera-morbus, sendo adoptadas as precauções de uso em casos semelhantes.

Austria-Hungria

Dirigivel arrebatado

VIENNA, 17. — Quando continuava as suas evoluções, hontem aqui annunciadas, foi arrebatado pelo vento o dirigivel dos irmãos Renner, ignorando-se, até agora, o seu destino.

Italia

Tempestades na provincia de Bari — Regresso do sr. Giolitti — Um match pedestre — Corrida de cavallos.

ROMA, 17 — Noticias de diversos pontos da provincia de Bari dizem que a região está sendo assolada por uma tempestade, havendo conhecimento de sete pessoas que foram fulminadas pelo raio.

ROMA, 17. — O sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, regressou hoje a esta capital, partindo para Turim, no dia 21 do corrente, devendo achar-se em Racconigi no dia 23, para assistir á recepção do Czar Nicoláo II, da Russia.

BOLONHA, 17. — Realizou-se no hippodromo o match pedestre, de 1 hora, fazendo o corredor Fortunato Zanti 17.100 metros e 16.490 o corredor Dorando Pietro.

A's corridas assistiu enorme multidão.

MILÃO, 17. — Teve logar hoje a corrida de cavallos do Criterium Internacional, com o premio de vinte mil liras. Chegou em primeiro logar o cavallo *Sambor* e em segundo o *Giottina*.

Na corrida tomaram parte dez cavallos.

Agencia Havas

AFRICA

Marrocos

..As posições dos mouros atacadas

MELILLA, 17. — A artilheria hespanhola fez, hoje, fogo repetido contra as posições dos mouros, entrincheirados nas immediações de Beni-Bufrur.

Como os rifenhos respondessem ao fogo, o combate generalizou-se e continúa.

Agencia Havas

Senhoras e Senhoritas

Ficou provado!

Que até na batalha de flores os

CHAPÉOS

que mais deslumbraram foram os do

"Parque da Moda"

219 RUA SETE DE SETEMBRO 219

(Proximo ao Largo do Rocio)

A embaixada chineza

Em carro especial, ligado ao trem de Mauá, subiu hontem a Petropolis o principe Lion-She-Shun, embaixador chinez em missão especial no Brasil.

Com s. al. viajaram o seu secretario, o addido á embaixada, os drs. Barros Moreira e Pecegueiro do Amaral e o capitão de corveta Graça Aranha, seu ajudante de ordens.

O comboio chegou á cidade serrana ás 9,15 da manhã.

A gare e suas immediações viam-se apinhadas de povo, de cuja massa destacavam-se muitas familias e pessoas distinctas.

Ao desembarcar, o principe Lion-She-Shun foi recebido pelo barão do Rio Branco, que apresentou s. a. ao presidente da Camara Municipal, dr. Sá Earp, que o saudou em nome da cidade de Petropolis.

A companhia de caçadores do Tiro Petropolitano e o batalhão escolar do Collegio S. Vicente de Paulo, que se achavam estendidos em linha na praça da estação, prestaram a s. a. as continencias do estylo.

Da estação o embaixador dirigiu-se ao Hotel da Europa, em carro do barão do Rio Branco.

A' tarde, houve a recepção annunciada, comparecendo os ministros do Japão, da Austria, da Hollanda, do Mexico, do Perú, encarregados de negocios da Italia e da Belgica, secretarios da Inglaterra e do Perú, auditor da nunciatura, dr. Anselmo Hevia Riquielme, addido militar, embaixador norte-americano e outras pessoas distinctas.

Terminada a recepção, o embaixador e secretarios, acompanhados do dr. Barros Moreira, percorreram a cidade em carro.

O embaixador mostra-se satisfeito com a recepção que teve em Petropolis e encantado com a sua belleza.

Amanhã, á noite, o barão do Rio Branco offerece aqui um banquete á embaixada.

GONOL é a melhor injecção.

Entre outras materias, na ordem do dia do Senado, figuram as seguintes:

1ª discussão do projecto n. 32, de 1909, dispondo que a acceitação, pelos membros do poder judiciario, de qualquer cargo ou commissão do poder executivo, importa na renuncia do cargo judiciario. (*Offerecido pelo sr. João Luiz Alves*);

1ª discussão do projecto n. 33, de 1909, prescrevendo os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica. (*Offerecido pelo sr. João Luiz Alves*);

1ª discussão do projecto n. 34, de 1909, elevando á categoria das de 2ª classe a Administração dos Correios de Maceió. (*Offerecido pelo sr. Joaquim Malta*); e

2ª discussão do projecto n. 33, de 1907, do sr. Augusto de Vasconcellos e outros senadores, elevando os vencimentos dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. (*Com parecer favoravel da commissão de finanças*).

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Escreve-nos um empregado do commercio:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Si o projecto estapafurdio do sr. deputado Honorio Gurgel merecer as honras de uma refutação, certo, a Associação dos Empregados no Commercio o fará com a altivez e independencia que todos lhe reconhecem.

Na incerteza, porém, de que isso venha a succeder, tanto ridiculo se contém nesse amontoado de incoherencias, antecipamo-nos, analysando-o. O sr. Gurgel não quer desmentir a sua procedencia, isto é, que, antes de ser guindado a legislador por obra e graça, embora, de processos mais ou menos illicitos, foi *capataz* da Alfandega. Dahi, o confundir elle empregados no commercio com trabalhadores daquella repartição, creando, na classe, uma categoria, até hoje, desconhecida — *a dos feitores. Feitores no commercio!!* Cruz, canhoto!!

Até parece que já retrogradamos aos ominosos tempos das... fazendas; credo!!! E o pensamento do homemzinho outro não foi; creia, sr. redactor. Em troca de um monte-pio problematico, ficticio, impôr aos empregados no commercio — miseros coitados — além do dispendio de registro, averbações, impostos *et reliqua* papelorio, verbas que a sua mirradissima bolsa não comporta, o regimen que, até agora, não foi possivel applicar aos creados de servir!

Ora, o seu Honorio...

Locubrações dessas, assim puxadas á sustancia, obumbram; por esse motivo, só por elle, perdoamos, nós outros, os que nos vamos lamber com o *monte-pio servil*, ao nobre deputado o ter-se esquecido de addicionar ao seu luminosissimo projecto mais o seguinte artigo indispensavel: "Art. 4°— Fica instituida uma caderneta, egualsinha ás usadas em França (provavelmente o homem leu qualquer coisa sobre o assumpto), destinada aos creados de servir, caderneta que conterá, não sómente as anotações referentes á conducta do respectivo apresentante, mas tambem o *placet* da M. M. Junta Commercial. Paragrapho 1°— A esta instituição, reguladora, até hoje, do que de nobre, de alevantado affecta á classe commercial, ficam extensivas as regalias de que goza o Gabinete Anthropometrico e adstrictos os mesmos encargos deste. Assim, a obra será mais ou menos completa. O commercio desta praça, sr. redactor, com rarissimas excepções, luta, neste momento, desesperadamente para manter-se; restringe despesas; corta ordenados; inventa mesmo expedientes varios que mascarem a sua miseria, que protellem o dia da fallencia.

Nestas condições, os empregados demais se resentem já da decadencia para a qual não contribuiram.

Por que onerar ainda mais uns e outros?

Não somos — porque não queremos — força eleitoral ao serviço do sr. Honorio ou de outro qualquer dos que povoam a cadeia velha. A que vem, portanto, essa preoccupação com o nosso bem-estar futuro, deprimindo-nos, sugando-nos no presente? Quando quizerem beneficiar-nos os srs. deputados e o governo prestem mão forte ao commercio, auxiliando-o a vencer a tremenda crise que o assoberba; tratem-no como amigo, como auxiliar poderoso, pois é na florescencia do seu commercio, no desenvolvimento das suas industrias que repousam a segurança e o bem estar das nações que se prezam. E, de uma vez por todas se convençam de que *os não preparados* de antanho, os que diziam "amen" a tudo quanto queriam os *aguias*, desappareceram, quasi de todo: — os moços de hoje perfeitamente conhecem a sua força: de sobra sabem onde o direito. Outro officio, portanto, sr. capataz da Alfandega: — não os seduzem com tanta facilidade, como suppõe, os *fogos de vistas*.

Rio, 16 de outubro de 1909."

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

A alma canadense

Existe um habito curioso no Canadá e que passaria por falta de respeito aos nossos olhos. Os viajantes que percorrem aquella região mostram sempre constrangidos deante da estranha usança.

Os caixões de defunto trazem á altura da cabeça do morto uma abertura de vidro que permitte ver a pessoa que elles encerram nas varias phases da decomposição.

As creanças, então, são enterradas em caixões inteiramente de vidro.

Os carros mortuarios obedecem ao estylo emphatico do XVIII seculo, com grandes anjos esculpidos.

Raramente um ou outro transeunte se descobre á passagem dos cortejos funebres.

Tudo isso dá ao forasteiro uma impressão desagradavel e que contrasta grandemente com o respeito universalmente tributado aos mortos em quasi todos os paizes do mundo.

A EXECUÇÃO DE FERRÉR

OS PROTESTOS DE HONTEM

O comicio -- Nos syndicatos e nas ruas

Realizaram-se hontem as annunciadas manifestações contra a execução iniqua de Ferrér.

Realizaram-se ellas no Centro Operario, á rua do Hospicio n. 166.

A's 2 horas da tarde já o livro da porta registrava a presença de mais de 500 operarios, fóra as listas de adhesões que, de momento a momento, chegavam.

O salão, acanhado para tanta gente, regorgitava, e os logares eram disputados com calor.

A's 2 1|2, começou o comicio, presidido pelo sr. Carlos Dias.

A commissão organizadora tomou logares no palco e, antes de começar os seus trabalhos, pediu aos presentes toda a calma.

O presidente usou da palavra e, em phrases ardentes, exprobou a attitude do governo hespanhol.

O sr. Carlos Dias disse mais ou menos o seguinte:

— Não foi tardiamente que, das camadas operarias do Brasil, surgiu o protesto vehemente contra o execrando crime. Ferrér, propugnador de idéas avançadas, cujos ensinamentos pouco a pouco deixavam raizes profundas no espirito humano, não morreu na memoria dos que o admiram.

"A campanha que iniciou contra o clericalismo e contra o militarismo é uma grande e humanitaria obra.

"Pesa uma profunda magua sobre todos nós quando temos a certeza de que este grande homem caiu varado por balas assassinas, nos fossos de uma fortaleza sombria.

"E' mister que todos se levantem para protestar contra este attentado monstruoso.

"Vamos evoluindo a passos agigantados. Eleitos do pensamento e do talento erguem as suas idéas á altura que merecem e, quando um delles tomba, victima da realeza estupida, é preciso que os pequenos vinguem a sua morte e que o grito de protesto echoe em todo o mundo. A Hespanha não é um paiz isolado. E' preciso notar que factos dessa natureza podem ter origem tambem aqui no Brasil.

Nos paizes clericaes, onde o militarismo predomina, as altas camadas sociaes têm o povo como escravo. A reação é necessaria.

"Na Grecia antiga, a velhice e a gravidez eram respeitadas pela mocidade, mas na época actual, velhice como a de um Maura, é preciso ser achincalhada. O protesto lançado contra a execução de Ferrér teve éco em todos os paizes do mundo civilizado e chegou até nós, grande e sublime.

"E' preciso, pois, que, tambem nós, protestemos."

Ouviram-se morras ao rei de Hespanha e ao gabinete Maura, e vivas á memoria dos proceres das doutrinas libertarias.

O orador discorreu em seguida sobre a creação das escolas modernas, terminando desta fórma:

"Não quero prender por mais tempo a vossa attenção."

Uma salva de palmas ouviu-se então. Os vivas surgiram mais enthusiasticos, emquanto —morras ao rei de Hespanha, abaixo o clericalismo, morra Maura écoavam até na rua, cheia de gente.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Gonçalves Monica.

Disse que o seu protesto, era vivo e solenne, contra o attentado á liberdade humana, como este que todo o mundo condemna.

— Viva a memoria de Ferrér! exclamam.

— Viva a memoria do fundador da Escola Moderna—repetem.

Ha um delirio na sala.

A indignação é visivel em toda a assistencia.

O orador discorreu sobre os factos que determinaram a execução de Ferrér, dizendo que no Brasil, paiz democrata, quando o trabalhador erguer a cabeça para reclamar os seus direitos, terá a mesma sorte que na Hespanha.

Alludiu aos bons effeitos da propaganda das doutrinas livres em França.

Aconselhou a *boycottage* de todos os productos hespanhoes, de todos os vapores hespanhoes e de procedencia hespanhola, terminando por dar um viva á liberdade.

Após esse discurso, ouviu-se na sala o grito:

— Para a praça publica! E' preciso que o nosso protesto seja bem alto.

Soavam os timpanos. O presidente levantou-se, pediu attenção:

— Deixemos que os oradores inscriptos fallem e sairemos depois á praça publica.

Fala o commendador Souto Mayor.

No seu discurso elle discorre sobre o regimen monarchico, sobre a escravidão no Brasil, que teve na sua pessoa um combatente terrivel.

O assassinato covarde, praticado nos fossos dessa fortaleza maldita, não podia ficar sem o seu protesto, e elle o lança naquella união de operarios livres, de idéas agigantadas.

Discorre sobre o patriotismo, sobre o operariado no Brasil, e diz ser o operariado do Brasil um fidalgo.

Ha protestos vehementes, o orador explica-se. Um fidalgo, sim, comparado com os operarios da Hespanha, a cada momento massacrados. Mil vezes preferivel escravo aqui a escravo livre no paiz de Affonso XIII e termina dando um viva á anarchia.

Seguiu-se com a palavra o sr. Caralampio Trillas.

O seu discurso foi uma explicação minuciosa dos factos, sobre a personalidade de Ferrer, que elle conheceu de perto, sobre os attentados anarchistas e sobre o soffrimento do operariado, opprimido por uma realeza sanguinaria.

Aos apartes que, de quando em quando, provocam as suas palavras, elle pede silencio.

—Não me aparteiem porque perdem tempo e m'o roubam.

Termina aconselhando a *boycottage* de todos os productos hespanhóes.

Seguiu-se com a palavra o sr. Carlos Barra Jordão, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores—A morte barbara e iniqua do grande pensador Francisco Ferrer veiu encher de indignação toda a civilização moderna. O mundo civilizado cobre-se de luto e de vergonha deante de tão barbaro e cruel assassinato. A Hespanha antiga reviveu-se hedionda e barbara, praticando um crime que jámais será apagado da sua historia. O clericalismo do seculo XVII reviveu-se no attentado cruel da fortaleza Monjuich. Mas, meus senhores, o sangue derramado pelos martyres da liberdade sempre fructificou de um modo extraordinario.

O sangue de Ferrer servirá de ensinamento a nós outros liberaes, para, com energia e coragem, continuarmos o exemplo deste patriota, que tanto tem feito pelas idéas sociaes. E nesta capital adeantada e progressiva ecoou, de uma fórma repulsiva, o crime de Barcelona. O independente e trabalhador intendente Garcez, no Conselho, pediu e obteve um voto de pezar pelo attentado cruel e barbaro, praticado pelos reaccionarios hespanhóes. E' preciso, pois, senhores, unirmo-nos com coragem para protestarmos, em nome da humanidade e do progresso, contra o crime de Barcelona e contra todas as tyranias e despotismo que os governos nos querem impor. E' preciso união e coragem para vencermos. Estou convencido que todos vós estaes promptos a gritar bem alto em favor das idéas sociaes.

Seguem-se os oradores Pedro Jordano Borrasso e Ulysses Martins, que, em phrases vibrantes, fizeram a apologia completa do anarchismo. Os seus discursos produziram um delirio e os operarios reclamavam que o comicio continuasse na praça publica.

—Para a praça publica—ouviu-se.

O presidente pede silencio, é preciso que se façam ouvir outros oradores.

O sr. Coelho Lisboa pede a palavra. Fala em linguagem ardente sobre a attitude da policia nos *meetings*. O orador tem a experiencia propria e, por isso, aconselha que a expansão de idéas seja alli mesmo.

Sente-se acanhado deante da alma dos trabalhadores.

Discorre sobre o anarchismo e diz "que o anarchismo, que tanto condemnam, é um direito nobilissimo."

O orador é vivamente applaudido.

Falou em seguida o sr. Reis Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Cidadãos.—Venho cumprir um dever de solidariedade humana, acudindo ao appello das almas generosas que aqui se congregam para protestarem a favor das victimas da reacção, na Hespanha, hoje symbolizada na maior dellas, o professor Francisco Ferrér.

Inspirando-me nos ensinos de Augusto Comte, não sou, nem posso ser, um adepto do communismo anarchista, em cujas fileiras militava o fundador da Escola Moderna; mas, como philosopho mental, julgo o communismo o estado mais honroso, embora o mais perigoso dos movimentos revolucionarios. Não sou, portanto, suspeito de idéas subversivas, mas, por isso mesmo, não applaudo a violencia, onde quer que ella exista, na bomba do terrorista ou a espada do tyranno.

E' por isso que se explica a minha presença nesta manifestação, é por isso que junto a minha voz ao côro de protestos mundiaes, levantados contra o barbaro e tenebroso crime do governo hespanhol. Não conheço precisamente a intervenção exacta que teve Ferrér nos successos de Catalunha, não sei si a sua influencia se limitou á acção espiritual, ou si de facto, conspirou, agio de armas na mão, contra a tyrannia reinante na Hespanha. Na segunda hypothese a repressão sanguinarea do rebelde explica-se, mas não se justifica. Explica-se que á violencia dos amotinados correspondesse a violencia dos dominadores, mas se não justifica, porque, antes do movimento revolucionario, houvera a acção despotica, e a revolta fôra a represalia da tyrannia. Demais, sou dos que pensam applicar-se a pena de morte unica e simplesmente aos que destroem a propriedade e a vida, não como libertarios, em nome de principios sociaes, que acreditam ser a felicidade vindoura dos povos, mas por baixos interesses, por exaggerado egoismo, e, ainda, quando se tornam absolutamente incorrigiveis, incapazes de regeneração.

Si Ferrér concorreu materialmente para a rebellião catalã, que, convem repetir, se originou da tyrannia do governo, este poderia punil-o, sem supprimir-lhe a existencia preciosa, consagrada ao que entendia ser o bem-estar social.

Na primeira hypothese, porém, si a culpa do apostolo communista consistia apenas na predica de idéas revolucionarias, por mais radicaes que tenham sido, então o crime do governo hespanhol toma as proporções de um attentado monstruoso, contra a mais sagrada das liberdades do pensamento.

Não se explica nem justifica; ao contrario, explicará ou justificará todas as desordens, explicará e justificará os attentados anarchistas contra o seu ministro, contra todos os que foram autores ou cumplices do crime nefando. Pois, como execrar as violencias do povo revoltado, si os detentores do poder não exitam em usar dos mesmos processos? Como condemnar os crimes do proletario rebelde, si se arvora o assassinato legal em meio de repressão dos dogmas revolucionarios? Como castigar a violencia do communista e bater palmas ao crime do tyranno? Não, é preciso não distinguir o punhal de Caserio da carabina Maura.

Ao contrario, se deve ser menos rigoroso com os crimes do desespero do que com atrocidades do despotismo. Os que já têm a felicidade de estar certos dos destinos humanos, graças ás lições do mestre dos mestres, podem, neste momento, repetir, com elle, que o ideal communista da fraternidade se ha de realizar, o capital humano será definitivamente socializado; a regeneração das opiniões e dos costumes se fará, sem Deus nem rei; apenas tudo se ha de conseguir, sem violencia nem chimeras, só pelo amor e pela sciencia.

Os mais poderosos despotas serão impotentes para obstar o advento desse futuro bemdito. Quando muito, conseguirão retardal-o, merecendo a triste gloria de augmentar a galeria dos martyres.

Protestamos, pois, contra o fuzilamento de Ferrer em nome da liberdade espiritual, em nome da liberdade,fraternidade humana e façamos votos para que a sua morte seja o inicio da transformação politica da Hespanha: a quéda da tyrannia monarchica-clerical e o advento da Republica".

Teve a palavra em seguida o academico Teixeira Mendes.

Falou em nome do Centro de Academicos, que protestava inteira solidariedade ás classes proletarias.

O Centro, disse, reuniu-se e protesta energicamente contra o "banditismo da realeza hespanhola". A sua bandeira, que é a nacional, foi hasteada a meio páo, em signal de pezar pelo assassinato de Ferrer e um protesto publico bem patente mostra o seu procedimento em face dos acontecimentos.

Termina erguendo um viva á Republica e abaixo a realeza hespanhola.

Palmas prolongadas, delirantes applausos.

Estava terminada a lista dos oradores inscriptos.

Os operarios reclamavam a praça publica.

A's 3 1|2 horas da tarde, movia-se o prestito em direcção á Avenida.

O PRESTITO

A commissão promotora do grande comicio de hontem, não cogitava da organização de uma passeata pela cidade, mas, a concorrencia que, excedeu a toda espectativa, era tão numerosa, que o salão onde realizou-se a sessão, de que acima damos circumstanciada noticia, não poude conter todas as pessoas, cujo numero excedia a duas mil.

Tratou-se, então, da organização de um prestito.

A's 4 horas da tarde, os estandartes collocados em linha, com uma bandeira preta na frente, tomavam toda a quarteirão da rua do Hospicio, entre as ruas dos Andradas e Uruguayana.

O povo, em massa, affluia de todos os pontos,ficando a rua completamente cheia em poucos minutos.

Na frente do prestito, iam diversas commissões de syndicatos operarios, da Federação, de gremios e associações.

Os estandartes, alguns, traziam os nomes de suas sociedades: Syndicatos dos Operarios em Officios Varios, Centro dos Cosinheiros e outros.

Outros estandartes, simples pedaços de panno branco, traziam inscripções palavras de severa censura aos responsaveis pela execução de Ferrer.

Depois da bandeira negra, seguia o retrato de Ferrer, para logo em seguida apparecer o de Affonso XIII, com o rosto salpicado de pingos rubros cinzentos.

Antonio Maura, o estadista hespanhol, tinha a sua caricatura num panno, seguida dos dizeres seguintes:

"Abaixo o clero, o novo Torquemada chefe da inquisição, A. Maura, assassino mór—Abaixo os inquisidores de Hespanha".

Um outro estandarte com as palavras:

"Honra á memoria de Ferrer" e muitos outros.

PARA A AVENIDA

—Viva a memoria de Ferrer, morram os jezuitas, morra o clericalismo, viva a liberdade, viva a anarchia!—Ouvia-se de momento a momento, quando o prestito se poz em movimento.

Os operarios seguiam em ordem. Todas as janellas estavam cheias.

O prestito subiu a rua dos Andradas, dobrou a rua Visconde de Inhauma e, ao chegar proximo á egreja de Santa Rita, parou.

A egreja estava aberta e lá dentro fieis ouviam lições de cathecismo.

Houve morras aos padres, abaixo a religião e alguns mais exaltados tentaram penetrar na egreja.

Guardas-civis acudiram e delicadamente demoveram-n'os desse intento.

O prestito continuou, dobrou a avenida Central e desceu, ora aos gritos de viva a liberdade, entoando o hymno internacional, ora aos morras á Hespanha, a Affonso XIII, á religião, aos padres e ao ministerio Maura.

Os operarios dirigiram-se para a redacção dos nossos collegas do *Seculo*, vaiando antes o *Jornal do Commercio*.

De uma das sacadas falou o operario Antonio Domingos, que saudou o nosso collega e relembrou a hediondez do attentado á liberdade, de que acabava de dar testemunho vivo o clericalismo hespanhol.

Agradeceu o dr. Bricio Filho, director do *Seculo*, num vibrante discurso, que arrancou applausos prolongados.

Alli falaram ainda os operarios Carlos Dias e Ulysses Martins.

O prestito desceu em seguida, dobrou a rua Treze de Maio e subiu a rua Uruguayana.

Ahi, um sacerdote, que vinha dentro de um bonde electrico, foi vaiado. A guarda-civil acudiu.

O prestito subiu a rua do Ouvidor, parou defronte da nossa redacção, onde foram erguidos muitos vivas, e desceu, com destino á rua Primeiro de Março.

DEFRONTE DO CONSULADO HESPANHOL

A policia, ao ter conhecimento de que o comicio estava na rua, fez immediatamente vigiar o edificio do consulado por uma força de 20 praças de armas embaladas e com ordens de agir em ultimo recurso.

Os operarios dirigiram-se, effectivamente, para alli. Os morras á Hespanha redobraram. O retrato de Affonso XIII foi rasgado, o edificio apedrejado.

A guarda-civil acudiu a um ligeiro conflicto estabelecido, conseguiu o e pediu que os operarios se afastassem.

Estes subiram a rua Primeiro de Março, dobraram a do Marechal Floriano Peixoto, entraram na da Uruguayana e seguiram directamente para a séde do Centro Operario, á rua do Hospicio.

DISSOLUÇÃO DO COMICIO

Tornara-se intransitavel a rua.

De uma das janellas, falou ao povo o operario Luiz Magrace. Agradeceu a adhesão que teve o protesto do operariado livre, contra o assassinato de Francisco Ferrer e convida o povo a se dissolver. A sua missão estava cumprida.

Ouviram-se morras á Hespanha e os retratos de Affonso XIII e Maura foram ali queimados.

Falaram mais daquellas janellas os srs. José Rodrigues e José Camisanha.

O prestito dissolveu-se, em seguida, e na melhor ordem.

O POLICIAMENTO

O policiamento, em todo o percurso do prestito, foi feito pelos drs. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar; Cid Braune, delegado do 3º districto; Eurico Cruz, delegado do 3º districto, e Raul Magalhães, do 14º, auxiliados por uma grande turma de guardas-civis, sob a direcção immediata do seu inspector interino, o alferes Bandeira de Mello.

UM GUARDA CIVIL FERIDO

No ligeiro conflicto, que se travou, nas immediações do consulado hespanhol, saiu ferido, na cabeça, por uma pedrada, o guarda civil n. 382, Braulio de Andrade Laurette.

Este guarda foi medicado pelo Posto Central de Assistencia e removido para a sua residencia.

AS ADHESÕES

Muitas adhesões recebeu a commissão de protesto ao acto do governo hespanhol.

Sob a mesa de trabalho da mesma commissão vimos officios de adhesões da Federação Operaria, Centro dos Marmoristas, Syndicato dos Operarios, Syndicato de Officios Varios, União dos Alfaiates, Syndicato dos Tecelões, Syndicato dos Linotypistas, Syndicato dos Canteiros, Sociedade dos Pedreiros, União Typographica de Resistencia, Centro dos Estudantes, Centro dos Empregados em Ferro-Vias, um grupo de empregados do Hotel Internacional, União dos Empregados no Commercio, dr. Onofre Ladeira, José Pires de Lima Rebello, Adolpho Lucena, P. de Moraes, Victor Alacid, representante do *El Diario Español*, de Buenos Aires; Avelino Passos, Antonio Augusto Pinto Machado, João de Moraes, Arthur Rezende de Oliveira, J. Camillo de Hollanda, Fernando Gonzales, José Martins Placeres, J. M. Villanova e José Gonçalves da Silva Junior.

—Alguns alumnos da Escola Livre enviaram um officio, nos seguintes termos:

"Em nome da Escola Livre, juntamos o nosso protesto contra o deshumano acto que acaba de praticar o governo hespanhol, na pessoa do professor Ferrér.—Alumnos: *Augusto Bernardo Rodrigues, Paschoal Salvador, Luiz Cardoso* e professor *Pedro Baptista Matera.*"

—Commissão de Operarios Livres Pensadores: Pedro Baptista Matera, Elpidio Nunes, Angelo Maria e Manoel Herculano dos Santos.

—O dr. Coelho Lisboa enviou o seguinte telegramma:

"Associo-me ao protesto contra o assassinato do illustrado professor Ferrér, victima dos dois grandes flagellos sociaes: Clericalismo e Realeza.—*Coelho Lisboa.*"

—Commissão do Centro de Academicos: Raymundo Teixeira Mendes, Benjamin Reis Junior, Nelson Maciel Pinheiro, Hiram de Almeida Kirck e Jacques Raymundo.

—A commissão de protesto recebeu o seguinte telegramma:

"Sete Lagoas.—Peço fineza representar loja União Sertaneja, reunião amanhã, protesto contra barbaro attentado pessoa Ferrer, commettido governo hespanhol, indigno, agora, nossas relações diplomaticas.—*Fernandes Villela*, veneravel."

—Um officio do Gremio Republicano Portuguez, assignado pelos srs. Antonio Fernandes Magalhães, Jayme Augusto de Pinho, Manoel Ribeiro Tibau, Adelino Ribeiro, Manoel José Fernandes, Fernando de Magalhães e Julio Fernandes Tavares.

—Juntamos nossos protestos vehementes contra o nefando crime do clericalismo dominante na terra lendaria dos hespanhoes, o assassinato miseravel do inclyto Ferrér. Livres pensadores, homens emancipados, unamo-nos decididos na campanha e protesto inexoraveis contra o clericalismo e obscurantismo dos governos garrotiantes. Viva a liberdade! — Drs. *Caio Monteiro* e *Cezar Magalhães.*

—Patrocinio de Muriahé—Associo-me ao justo protesto contra o satanico assassinato destruidor da liberdade, na Hespanha, governo, clero e burguezia, pelo barbaro e miseravel assassinato de Francisco Ferrér, nosso preclaro e humanitario irmão, invicto e glorioso obreiro da nossa reconstrucção social. Viva a liberdade! Abaixo a burguezia! — *Chrispim Rios.*

— O sr. Raymundo Teixeira Mendes enviou a seguinte carta á commissão de protesto ao acto do governo hespanhol:

"Rio, 9 de Descartes de 55|121—Sr. Manoel Moscoso—Recebi hontem, á noite, a sua angustiosa carta da mesma data, em nome da commissão promotora de um protesto contra os actos deshumanos de que ha alguns mezes está sendo theatro a Hespanha. Agradecendo-vos cordealmente e aos vossos companheiros a benevolencia dessa communicação e a sympathia com que exprimis o desejo de conhecer a nossa opinião, apresso-me em expôr-vos summariamente o que penso serem os ensinos da Religião da Humanidade.

Acreditamos que a principal responsabilidade desse lutuoso episodio cabe ao governo hespanhol, já pela attitude geral retrograda em que se acha, já, sobretudo, pelo criminoso attentado contra Marrocos, que deu especialmente ensejo ao recente desencadeiamento das paixões retrogrado-revolucionarias, já pela violencia da repressão dos vencidos. E', de facto, extremamente deshumano tratar-se em uma época de completa subversão de todos os principios politicos e religiosos—aos vencidos de uma insurreição social como se fossem criminosos vulgares. Isso é tanto mais reprovavel, quanto a secular experiencia da Humanidade já patenteou de sobejo que mesmo a crueldade dos castigos é inteiramente inefficaz para evitar, no futuro, semelhantes explosões, e só serve para entreter as solicitações mais deploraveis da cubiça, da destructividade, do orgulho e da vaidade.

Si é condemnavel que, na ferocidade e na loucura das lutas, civis e internacionaes, os partidos e os povos se dilacerem, como conceber que, supplantado um dos contendores, os triumphadores do movimento se transformem em algozes dos vencidos, por mais dolorosos que tenham sido os successos das paixões em delirio?

Pelo contrario, urge, então reconhecer com sinceridade, que semelhantes catastrophes são o resultado das culpas e erros cuja responsabilidade se distribue mais ou menos por todos os contemporaneos, tanto governantes como governados,cabendo mesmo,em geral,em maxima parte ás classes dominantes. Vencidas as insurreições, devem lembrar-se todos,—vencidos e vencedores da incorruptivel Posteridade que os julgará definitivamente, e a clemencia dos vencedores deve juntar-se á reparação dos erros e culpas que motivaram a luta fratricida.

Assim, no caso vertente, o dever do governo hespanhol era reconhecer o crime que representa a invasão de Marrocos; fazer desde logo uma paz leal com os musulmanos, conceder uma amnistia plena aos revoltosos que não fossem réos de crimes vulgares, segundo os processos ordinarios; e instituir no interior a serie de reformas liberaes que Augusto Comte já aconselhou aos governos occidentaes, ha mais de meio seculo, como o unico meio para pôr termo pacifico e prompto á revolução em que se acha a sociedade moderna, desde o XIV seculo.

Devemos, porém, confessar com extrema dor que o governo hespanhol, como os demais governos occidentaes, teria já adoptado essa norma de conducta si, em Paris, as classes dominantes e a parte activa do proletariado não se conservassem ainda victimas das aberrações metaphysico-democraticas. Eis porque a posteridade attribuirá a responsabilidade do episodio que todos deploram, não só ao governo hespanhol, mas tambem ao conjunto da situação moderna, que por toda a parte se mostra eivada de preconceitos oppressivos. E' nesses preconceitos que se originam, quer os actos tyrannicos dos governos e as furores das insurreições, quer as devastações coloniaes, conforme o exemplo do attentado contra Marrocos e as suas crueis consequencias na Hespanha,constatando,pois,a responsabilidade dos governantes, representados pelo conjunto dos espiritos activos,tanto retrogrados como revolucionarios. E nesse numero serão contados os que hoje, conhecedores do positivismo—abandonam os ensinos de Augusto Comte, em vez de esclarecerem os seus contemporaneos transviados.

Sabeis que a religião da Humanidade estigmatiza invariavelmente todo recurso aos processos militares, quer por parte dos dominadores, quer por parte dos dominados. Urge que o proletariado encerre para sempre a época das pelejas, renunciando por completo a todos os preconceitos militares, isto é, á crença por minima que seja não só na omnipotencia da força material, porém mesmo na sua efficacia social por um tempo qualquer ainda. Depois que o altruismo já patenteou a sua aptidão incomparavel, permittindo a construcção da poesia, da sciencia e da industria, através de uma evolução empirica e cega, a ninguem mais é licito persistir em esperar das guerras internacionaes ou civis, o que só a paz é susceptivel de proporcionar. Martyres, embora, é unicamente da resistencia passiva, corajosa, prudente e firme que hoje os que sinceramente trabalham pela regeneração social devem oppôr aos seus contemporaneos victimados pela retrogradação e a desordem.

Cumpre mesmo não esquecer que nos tornamos, até certo ponto, cumplices das atrocidades praticadas pelos dominadores, se estimulamos as suas paixões egoistas e as suas aberrações intellectuaes, mostrando-nos pouco confiados no prestigio do amor e da razão, e ainda esperançados no emprego dos processos militares.

Parece-nos que essas considerações são sufficientes para mostrar-vos que os discipulos de Augusto Comte querem, neste momento, sob as desgraças que enlutam a Hespanha, o occidente e a terra, tanto mais quanto sabem que os soffrimentos das familias, das patrias e da humanidade só terão fim mediante a conversão sincera de um nucleo de almas, sobretudo populares, especialmente femininas, ao positivismo. E, para conseguir esse resultado, nós só *carecemos hoje de amor*, mais amor e sempre amor.

Todo o nosso amor, na fé e no serviço da humanidade.—Dr. Teixeira Mendes.

CENTRO REPUBLICANO ESPAÑOL EN RIO DE JANEIRO

"A la muy ilustre y humanitaria comision promotora del comicio á realizarse el domingo 17, del actual, en señal de protesta por la inicua conducta praticada por el asesino gobierno de España.

Este Centro acordó adherirse á esa manifestación, protestando enerjicamente contra el asesinato cobarde, llevado a cabo por ese trono y clero, enemigos del progreso de la noble y generosa España, que la memoria del gran libre pensador d. Francisco Ferrer, permanezca perenne, en todos los buenos corazones, y el rayo fulminante caiga sobre sus asesinos, haciendo desaparecer para felicidad de España, y satisfacción del mundo entero, ese trono y clero, que es la deshonra de la pobre España.

En nombre del Comité de este Centro, tengo la satisfacción de seludar á esa humanitaria comisión. De Vds. affme. S. S. el vice secretario Aurelio Junqueira."

—"Illustre sr. Manoel de Almeida—Saudando-vos fraternalmente, declaro que adhiro, de pleno coração, á reunião de protesto que os bons, os generosos, os francos e os humanos realizam nesta cidade, contra o fuzilamento do inclitoso Ferrer.

Ahi vae a cópia do telegramma que ante-hontem transmitti ao sr. ministro hespanhol:

—Oh! liberdade, liberdade!—como te suffocam a vóz!...

Deocleciano Martyr.

—Do povo Ignassuense recebeu o sr. Manoel de Almeida o seguinte protesto:

"Causou assombro no mundo civilizado o barbaro fuzilamento do professor Francisco Ferrer, effectuado em 13 do corrente, na fortaleza de Monjuich, na Hespanha.

Todas as nações civilizadas lançam lacrimosos olhares de protesto, de raiva, profunda dor á sanguinea Hespanha. Não podemos silenciar nos em um momento em que a alma universal estremece repleta e doida de rancor, e aqui deixamos, portanto, o nosso protesto de lagrimas, de raiva e de dor.

DEANTE DA NOSSA REDACÇÃO UM SACERDOTE AGGREDIDO

A's 5 horas da tarde, approximadamente, o enorme prestito, tendo á frente um estandarte, com o retrato de Ferrer, appareceu na rua do Ouvidor.

Approximando-se do nosso jornal, o numeroso bando prorompeu em vivas e applausos, até que um dos nossos companheiros assomasse á sacada.

Nesse momento, o vigario Theophilo Tromber, de Minas, que, alheio aos acontecimentos, vinha pela rua do Ouvidor, foi cercado pelo grupo, que, aos gritos de Morra o clericalismo! Abaixo os padres! o queria aggredir.

Garantido, immediatamente, pelos guardas civis, pôde entrar, refugiando-se, o sexagenario sacerdote, em nossa redacção, de onde se retirou, mais tarde, acompanhado de um dos nossos redactores, até ao hotel onde se acha hospedado, á rua dos Andradas.

NA MAÇONARIA

Condemnando o acto com que o governo hespanhol affrontou a civilização e feriu os mais nobres e generosos sentimentos da alma humana, as Lojas do "Grande Oriente do Brasil" têm votado expressivas moções. No mesmo sentido deliberará o "Conselho Geral da Ordem". E desse acto dos altos poderes da Ordem terão sciencia os "Grandes Orientes" de todas as nações, por mensagem que lhes enviará o grão-mestre da "Maçonaria Brasileira".

UMA CARTA

Um hespanhol pede-nos publiquemos o seguinte:

"Sr. director do *Correio da Manhã*.—Muy sr. mio de mi consideración distinguida: afin de dar algunos esclarecimientos sobre el intringulis asesinato de Francisco Ferrer, ruego á v. se digne concéder espacio en su digno y justiciero periodico á las observaciones siguientes:

Francisco Ferrer, el director de la Escuela Moderna, fué fusilado en el castillo de Montjuich: grandes protestas són lebantados por la consumación del acto.

Varios periodicos cariocas describen y pintán a Ferrer como un *idolo*. A el rey Alfonso XIII, á Maura y á los juices que le sentenciaron, a la pena capital, llo lláman asesinos é inquisidores, á el pueblo español, hignorante, etc.... En la Camára de los srs. Diputados, ergué la voz el diputado Monteiro Lopes, para protestar de una condena justa, y sentenciada por juices competentes, en consejo de guerra. ¿Dirán Vd. y no hubo un señor diputado que rebatise su protesta? pues dicen que, el tal Monteiro, reina en el simbolo de los mediocres: el mismo reunió sus huestes para hacer temblar el mundo y tragarselo todo! ¿Qué hacerle?

Deocleciano Martyr, el jacobino personificado, el es presidiario irreconciliable, viene imponiendo moralidad á los pueblos y las naciones. ¡Dejalo solo!...

Las telegramas transmitidas de Francia, Inglaterra, Italia y la cosmopolita Buenos Aires, son en su mayoria apocryfos, y los veridicos, dejanse lér que sólo mencionan anarquistas, y apaches; que se rebelucionan, cuándo se exacerban sus cerebros, por sus fatigas estomacáles.

Ahora, sr director, quiera permitirme presentar al pueblo sensato y serio, el programa de Ferrer, para que sin más comentarios le juguerán.

Habla "La Concordia":

¿Que tal les parece a Vd. el progamita de el idolo de Monteiro Lopes y Deocleciano Martyr?

De su discipulo Mateo Moral, el anarquista que atentó contra la vida de el rey d. Alfonso XIII, con la celebre bomba de dinamite, que hizo 130 victimas?

De los sucesos de Barcelona, motivados por lala ambición de Ferrer y no de sus doctrinas demoledoras, como lo prueva su querida Soledad en sus operaciones de juego? no quiero ocuparme de este terrible acatastrofé, que costó numero superior de 500 victimas inmoladas por la sadicia de Ferrer, afin de no causar espanto á el pueblo sensato, que, sabe apreciarle y jusgarle.

Agradeciendo, sr. director, la publicación de estas lineas, se reitera con consideración. Rio, 17—X—09."

CARTÕES POSTAES

BARATISSIMOS, EM GROSSO E A VAREJO

BILHETES DE LOTERIAS

á commissão e á consignação para revender

Casa Scrivano — Lavradio 14

Para o interior — Reclame: De 10$000 para cima remette-se, livre do porte, uma bella e variada collecção de amostras de cartões, declarando si é para uso particular ou para serem revendidos.

Aos sem appetite aconselhamos a casa do petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE DIREITO

Foi eleito para representar a terceira série da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro no Congresso Academico de Buenos Aires, o intelligente academico Ulysses Falcão Vieira, que obteve grande maioria em sua eleição.

VIDA ESCOLAR

GREMIO ACADEMICO

Corre como certo, em rodas academicas, a fundação de um gremio academico, sociedade que se projecta fundar nesta capital.

Essa novel instituição academica, que terá ramificações nos Estados da Republica, manterá correspondencia com as suas similares estrangeiras e junto ás faculdades sul americanas terá representantes.

Instituição de caracter protector, o Gremio academico será dirigido por influentes alumnos de todos os cursos superiores da Republica, sendo que, muito em breve, se effectuará a sessão de installação.

Fala-se no nome de um distincto academico e jornalista para dirigir os destinos sociaes, sendo bem possivel que presida mesmo a sua directoria provisoria.

As adhesões são grandes á idéa da fundação desse gremio, que terá tambem caracter litterario e artistico, sendo bem possivel que, no premio de viagem ao estrangeiro, seja dado ao socio que mais se distinguir em seus estudos, durante o anno, a juizo de uma commissão, composta de lentes cathedraticos de todas as faculdades da Republica.

Tomem só o puro "Café da Brasileira"

A Sociedade Nacional de Agricultura, fornece aos seus socios o Formicida "Paschoal" a Rs. 4$000 a lata de 4 litros.

A BATALHA DE FLORES

ASPECTO DO PARQUE

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O julgamento

Tarde serena e de verão, a de hontem.

O céo estava azul, tranquillo e vasto; tarde clara, de uma serenidade doce de coisas mansas, saturada de essencias, cheia de amavios, tal foi a de hontem, dando a nota do triumpho á batalha de flores.

O bello sexo espalhou-se pelo parque, pelas alamedas, em passos miudinhos, *tic-tacs* celeres de gazellas.

Por todas as dependencias do Jardim, viam-se barraquinhas armadas para a venda das flores.

Moças gentis, de taboleiros a tiracollo, vendiam-n'as.

Creanças apregoavam *bonbons*.

Nem uma nota dissonante; boa orientação, ordem e calma.

A's 4 horas da tarde, nas alamedas principaes era difficilimo o transito, pela aglomeração de pessoas.

Por toda a parte reinava o enthusiasmo.

Formavam-se grupos promptos a combates reunidos. Outros grupos organizavam renecções.

Os carros que corriam estavam, na maioria, enfeitados com riqueza e capricho.

E sempre chegando gente, augmentando a massa, que se ficou, expansiva, até ás 6 1|2 da tarde, quando se começou a dispersar, aos primeiros bruxoleios da illuminação electrica.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

A's 4 horas chegou ao parque o dr. Nilo Peçanha.

S. ex. foi em victoria, com sua exma. esposa, acompanhando-os, em automoveis, mme. Alvares de Azevedo, dr. Esmeraldino e senhora, mme. Francisco Sá e o dr. Auto de Sá.

Recebido, no pavilhão central, pelo prefeito, commissão organizadora da batalha e representantes da imprensa, assistiu s. ex., durante algum tempo, ao desfilar do corso.

Pouco antes das 5 horas, foi s. ex. assistir ao julgamento dos barcos concorrentes aos premios.

De volta ao pavilhão central, ao passar pela barraca do Asylo de S. Luiz, da Velhice Desamparada, foi-lhe offerecida pelas galantes senhoritas encarregadas da mesma uma taça de champagne.

BARRACAS DE CARIDADE

Dentre o grande numero de barracas de diversas associações, esparsas no parque, tomámos nota das seguintes:

Apostolado do Coração de Jesus da Lagôa — Si bem que modesto, apresentava alguma elegancia, e nella offereciam á venda flores, doces e *bonbons* as srs. dd. Bella de Góes, Regina Tourinho e senhoritas Nena e Julieta Florizxench;

Pobres da Gloria — Em estylo chinez, enfeitada de grandes e viçosos *copos de leite*, era dirigida pela presidente da associação, d. Emilia Isabel Xavier da Silveira, auxiliada pelas senhoritas Carmen e Bemvinda Santos, Maria Isabel e Guiomar Vieira, Lucilia Mora, Margarida e Maria Martins, Carmen Delmar, Luiza e Nair Teixeira de Mello;

Associação de N. S. Auxiliadora — A cargo das sras. dd. Adelina Azevedo Macedo, Edith Paulina Soares de Souza, Celso Guimarães e senhoritas Celso Guimarães, Macedo Soares e Luiza Paruini;

Dispensario S. Vicente de Paulo — Dirigida por mlles. Hime, Famalicão, Souza, Souto, Alexandrina Calogeras, Cecilia Niemeyer e Lydia Souto;

Asylo Bom Pastor — Toda rosea, muito elegante, a cargo de mmes. Passos, Teixeira de Castro, Maria Roxo, Uchôa e mlles. Teixeira de Castro, Pereira Passos, Ribeiro de Almeida, Carneiro Leão, Honorio Ribeiro e Cesar de Andrade, todas vestidas de branco com laços côr de rosa;

Pão de Santo Antonio dos Pobres de Copacabana — Dirigida por mme. Barros Moreira e mlles. Barros Moreira, Laura e Noemia Ferret e Seixas Corrêa;

Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada — Leopoldina de Macedo, Anna de Freitas, Isolina Martins, Elvira Saldanha da Gama, Alisia da Silva, Maria Carlota de Freitas Vieira, Rosa e Sara de Araujo e Ondina Loureiro do Valle;

Dêm aos Pobres de S. José, de Villa Isabel — Nesta barraca vendiam cigarros, charutos, doces, cafés e sorvetes as sras. Porcina Guimarães, Maria Augusta da Rocha, Minervina Chavantes e Amasyles da Rocha;

Asylo Isabel — Barraca de brinquedos e labirynthos — Alvina Lopes, Aspasia Eloy, Sara Lopes Angelo, Cecy Ramos, Maria Eugenia Cerqueira, Orminda Neves, Santa Anna de Mello e Anna do Amaral;

Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo (soccorros a domicilio) — Tomava conta desta barraca a presidente geral da Associação, d. Leopoldina C. Braga, e era auxiliada, na venda de doces, bebidas e flores, pelas srs. dd. Alice Pinheiro Coimbra, Evangelina Joppert, Maria Eugenia Joppert, Carmen de Souza Bandeira, Virginia Torres, Helena Level, Amelia Serzedello Corrêa, Maria Pinheiro Guimarães e Maria Ascendina Pinheiro.

Em todas as barracas, as elegantes senhoritas esforçavam-se para bem servir aos que dellas se approximavam.

BARCOS

Concorreram ao grande certamen, com os seus barcos artisticamente enfeitados de variadas e perfumosas flores, as sociedades Boqueirão do Passeio, com a canôa *Fé*, tripulada por Heitor de Souza, patrão; Alberto Estier e Carlos Pinto Soares; Vasco da Gama, com o *Gladiador*, tripulado por Antonio Salustiano Carvalho, patrão; Elydio Cardoso e José Magalhães; Natação e Regatas, com a *Rosalina*, tripulada por Luciano Lamothe e Flamengo, com a *Jacy*, representando um bello e artistico pavão, e que era tripulada por João da Costa Carvalho e Alvaro Leal.

CARROS E AUTOMOVEIS

Do grande numero de carros e automoveis que compareceram na festa, podemos tomar nota dos dos srs. dr. Abel Parente, Pedro Diogo, Manoel Barbosa e familia; José Sattamini e senhora; Candido Marçano, Fernando Laport, dr. Graça Couto, Vieira Nunes e familia; J. Parnaski, almirante Alves e filha; J. Mendes e familia; M. Corrigo e familia; coronel Leite Ribeiro e senhora; dr. José Proença e familia; Tavares Souto Mayor e filhas; dr. Francisco Costa e familia; dr. Neves da Rocha e senhora; dr. Augusto de Freitas e senhora; dr. Nicolão Pedernéiras e familia; dr. Bittencourt Sampaio e familia; senador J. Luiz Alves e familia; Coelho da Rocha e familia; dr. Francisco Saldanha e familia; Carlos Magalhães, dr. Mello e filha; commendador A. Thedim e filha; Amorim Carrão e familia; conde Modesto Leal e familia; coronel Fredolino Cardoso, Thomaz Cockrane e familia; mme. Pedro Luiz e filho; dr. Gregorio Seabra e familia; dr. Arthur Peixoto e familia; dr. Pedro Lessa e filha; mme. Lourenço Sloper e filha; mme. Quaranta e filha; dr. Arnaldo Oliveira e senhora; J. Martins Rocha, major Amaro Caetano, senhora e filhas; mme. Antonio Azeredo e filha; dr. Mello Arêas e familia; baroneza da Taquara e familia; commendador Moss e familia; Ignacio Del Bosco, Ferreira Neves, Santos Drummond, mme. Will, Antonio Azevedo e familia; mme. Simone, mme. Marcos Cook, Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Flamengo, dr. Luiz Murat, dr. João Lopes e familia; Burnier e familia; mme. Germano Hasslocher, mme. Aguiar Moreira e familia; dr. Rivadavia Corrêa e senhora, e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

JULGAMENTO

A's 5 horas em ponto, foi dado o signal para o julgamento, desfilando todos os carros, automoveis e cavalleiros pelo pavilhão da commissão julgadora, que concedeu os seguintes premios:

Carros:

1º, Antonio José de Azevedo; 2º, mme. Will; 3º, Del Bosco; menção honrosa, mme. Simone e mme. Cook.

Automoveis:

1º, Ferreira Neves; 2º, Santos Drummond; menção honrosa, Leandro Augusto da Costa e Gama Cruz.

Cavalleiros:

1º, Antonio Pinto *hors concours*, Simões Serra; menção honrosa, James Andrew.

Barcos:

1º, Boqueirão do Passeio; 2º Vasco da Gama; menção honrosa, Flamengo.

A cada decisão do jury, o povo applaudia freneticamente os premiados.

Terminado o julgamento, dirigiram-se os convidados para o escriptorio da Inspectoria de Mattas, onde foi servido profuso *lunch*, sendo muito felicitados o dr. Serzedello Corrêa e o dr. Julio Furtado, pela esplendida festa.

A' cooperação da imprensa brindou, em poucas palavras, o dr. Oscar Varady, membro da commissão julgadora.

Em diversos coretos tocaram varias bandas de musica militares, e, durante toda a tarde, houve grande animação.

—A convite do sr. Velloso, visitámos o *bar* installado no bosque de Diana e Flora.

O local é pitoresco, e um serviço esplendido e barato vae-se tornar o ponto de reunião das familias, pois, além dos *lunchs* que ali se possam fazer, existe o bello pavilhão que figurou na Exposição de 1908, onde se encontram os bellos specimens da nossa flora e fauna.

Chronica policial

COM O DEDO ESMAGADO

A trabalhar na marcenaria da rua Santo Christo n. 148, o operario Heraclito Pedro dos Santos, de 13 annos, teve a mão esquerda apanhada por uma engrenagem, que lhe esmagou o dedo annullar.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

COLHIDO PELA CARROÇA

Ao passar hontem com o vehiculo que dirigia, pela rua D. Feliciana, o carroceiro José Maria Dias Vargas, de 26 annos, caiu, sendo apanhado pelas rodas.

Ferido na perna direita, na coxa esquerda, nos ante-braços, na região sacra e na espadua direita, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Machado Bittencourt.

Recolheu-se á sua residencia, á rua Santa Luzia n. 26.

ATROPELADO POR UM ELECTRICO

Um bonde electrico da linha Silva Manoel, ao passar hontem, ás 3 horas da tarde, pela rua do Rezende, apanhou o menino David, de 5 annos, filho do sr. Adolpho Kassmann, morador á mesma rua n. 56.

O motorneiro evadiu-se e a pobre creança, levada para o Posto Central de Assistencia, com o terço superior do femur direito fracturado, ferido na região occipital, e contundido por todo o fragil corpinho, recebeu os mais carinhosos curativos do dr. Enrico Villela.

NAVALHADAS — NA CELEBRE FAVELLA

Elias Leite e Marcellino Carlos Venancio, hontem, no celebre morro da Favella, travaram-se de razões.

Da palavra passaram á acção e Elias Leite, sacando de uma navalha, foi sobre Marcellino, ferindo-o por duas vezes na região glutea.

A policia do 8º districto prendeu o navalhista e pediu soccorros medicos ao Posto Central de Assistencia, para onde o ferido foi transportado, medicando-o o dr. Enrico Villela.

ABANDONADAS?

Tres meninas, uma de nove mezes, outra de 5 annos e a terceira de 9, foram hontem, encontradas em abandono na rua de São Leopoldo, pelo sr. Manoel Domingos, morador no n. 230.

Caridosamente, foram as pobres creanças recolhidas, por quem as encontrava, que, momentos depois, entregou a mais velha a uma senhora moradora tambem á mesma rua, no n. 240, e que declarou ser madrinha della.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 9º districto, que procurando a referida senhora, afim de pedir explicações, nada conseguiu, por haver encontrado a casa fechada, achando-se ausentes os moradores.

Perdidas ou abandonadas?

DESASTRE E MORTE

O Pintor José Alves Vianna quando trabalhava hontem, ás 3 horas da tarde, no predio em construcção á travessa do Vianna, esquina da rua do Cattete, caiu, fracturando o craneo e vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 6º districto, avisada do occorrido, fez recolher o seu cadaver ao Necroterio Publico.

O infeliz pintor, era de nacionalidade portugueza e residia á rua do Riachuelo n. 311.

O seu enterro será feito hoje.

QUÉDA DE BONDE

O menor Manoel Pereira Belém, de 15 annos, empregado da Light and Power, caiu hontem de um bonde electrico que passava pela praça da Republica, do que lhe resultou ficar ferido seriamente na mão esquerda.

Depois de receber curativos do dr. Machado Bittencourt, no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Itapirú n. 55.

ENTRE PARENTES — A' NAVALHA

A's 9 horas da noite de hontem, os cunhados Apparicio José da Paixão e João dos Santos, na casa á rua Emygdio Fernandes n. 6, no Engenho de Dentro estabeleceram forte discussão, por causa de pagamentos do aluguel da casa.

Completamente irritado, Apparicio foi sobre o parente e por cinco vezes o feriu com uma navalha, em ambas as mãos, no ventre, no peito e na cabeça.

Após o delicto o offensor evadiu-se e o ferido foi mandado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se depois á sua residencia.

DESCUIDO FATAL — MORTE IMMEDIATA

A menina Maria, de 12 annos, a tomar conta de um irmãosinho de nome Jayme, e de 1 1|2 annos, collocou-o a uma janella da casa n. 2 da rua Paula Ramos, no Rio Comprido.

No momento em que Maria, abandonando o pequenino para apanhar um objecto que cahira ao chão, Jayme precipitou-se caindo sobre o assoalho, recebeu violentissima commoção, fallecendo immediatamente.

O facto foi communicado á policia do 9º districto, pela progenitora das creanças, Angela Maria de Carvalho.

CREANÇA QUEIMADA

Uma lata de kerozene, cheia d'agua a ferver, estava sobre um fogareiro de alcool, na casa á rua do Mattoso n. 183.

O pequenino José, de 2 annos, filho de Ementina da Silva, approximou-se do perigoso logar e irreflectidamente lançou mão da lata.

O liquido entornou-se-lhe por todo o corpinho e as mais graves queimaduras se produziram.

Chamado o Posto Central de Assistencia a pobre creança recebeu curativos do dr. Feliciano Motta e do academico Muniz Freire.

Em gravissimo estado ficou em tratamento na residencia de seus paes.

PRISÃO

Foi preso, hontem, na Penha, o individuo de nome Pedro Borges da Costa, accusado de ter furtado varias espadas no Arsenal da Marinha.

OPERARIOS ASSALTADOS

Queixam-se-nos os operarios Angelo Moreno e Francisco Barbosa de que, ao passar, hontem, durante o dia, pela rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, foram assaltados por dois soldados do Exercito, sendo Moreno saqueado por elles, que se achavam fardados e armados.

—O operario sapateiro Luigi di Filippi tambem se nos queixou de que fôra maltratado por empregados da cervejaria Garibaldi, á rua Visconde de Itauna n. 18.

FINADOS—Corôas de flores naturaes, a 15$000—Rua Gonçalves Dias 17. DRS. BOSCO OSTERWOHLT & COMP.

CALÇADOS "VILLAÇA" — O melhor de S. Paulo. Não teme confronto e vende-se no Rio Elegante, rua 7 de Setembro n. 79.

Mirol para caspa e quéda do cabello Rua do Cattete 5. Pharmacia.

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

PORTO, 18 DE SETEMBRO

Uma campanha contra a rotina — A Camara Municipal e os carros de bois — Greve dos carreteiros — A cidade reprova a greve — Conflictos sem importancia nas barreiras—Insubordinações no hospital do Bomfim — Necrologia.

Ha muito tempo que está averiguado que os conhecidos carros de bois, adoptados no Porto para o serviço de transporte de mercadorias,são altamente prejudiciaes ás calçadas das ruas, deteriorando-as por completo.

Differentes tentativas foram feitas pelas vereações anteriores, sem que, até hoje désssem resultado, graças ás conveniencias politicas dos partidos.

A actual vereação, no louvavel intuito de acabar com este systema condemnado de transportes, fez approvar pelo governo medidas prohibitivas do uso de carros de bois de eixo movel, dando um prazo largo para a sua transformação.

Essas medidas foram acompanhadas de providencias no sentido de se tornar suave a transformação dos eixos.

Assim, a taxa de portagem que era de 120 réis, passou a 60 réis para os carros de eixo fixo, resultando um beneficio compensador para as despesas exigidas pela transformação.

Succede ainda apparecerem serralheiros que executam esse trabalho por 15$000, que podem ser pagos por meio de desconto de 60 réis por dia.

Os lavradores, porém, a nada se movem, agarrados á rotina...

* * *

No domingo passado reuniram, numa praça proxima ao largo da Corujeira, em comicio publico, grande numero de lavradores dos arredores, onde foi accusada a Camara de estar fazendo opposição á liberdade, acabando-se por ser declarada a gréve dos carreteiros.

Foi tambem approvado um telegramma ao presidente do conselho, expondo-lhe o assumpto e para fazer "entrar no cumprimento dos seus deveres todas as entidades administrativas subordinadas ao poder central", citando o ser compellida em primeiro logar a vereação portuense.

Effectivamente, na segunda-feira não appareceu nenhum carreteiro á cidade, causando este facto muitos prejuizos ao commercio.

Mas como a gréve não dava os resultados que os seus promotores esperavam, pretenden-se alastral-a á entrada na cidade de generos alimenticios, obrigando as leiteiras, hortaliceiras etc. a não fornecer os seus clientes.

De madrugada, os moços de lavradores, armados dos tradicionaes cacetes, intimaram as mulheres a não entrar as lavreiras, succedendo, por vezes, pequenos conflictos que foram promptamente abafados pela policia.

Mas, como a gréve não interessa as leiteiras, algumas mais arrojadas conseguem entrar na cidade, protegidas pela policia.

E' por isso que a cidade não está inteiramente privada de um dos artigos de primeira necessidade.

* * *

Como se comprehende, a gréve foi mal recebida pela população portuense, visto que todos reconhecem a inadiavel necessidade de se acabar com este velho systema de transportes, prejudicialissimo ao calcetecamento das ruas.

Na reunião da Camara Municipal, de quinta-feira ultima, foi esclarecido que os lavradores não são obrigados a fazer a transformação desde já; apenas, de futuro, não se registam carros de eixo movel.

A Camara mostra-se inclinada a processar os promotores do movimento, em harmonia com o codigo penal.

Mantendo as suas anteriores deliberações, a Camara apenas traduz o sentir geral que condemna a gréve e não admitte que as aldeias decretem leis á cidade.

Por falta do apoio moral da população portuense, o movimento declinou sensivelmente nos ultimos dias da semana e hoje póde-se considerar como terminado.

No emtanto, esta manhã, nas lavreiras, ainda occorreram pequenos incidentes entre a policia e os grevistas.

* * *

Um grupo de mulheres internadas no hospital do Bomfim, desesperadas pelo tratamento lento a que estão sujeitas, insubordinaram-se, fazendo grande algazarra e tentando fugir.

A policia, porém, acudiu rapidamente, obrigando as amotinadas a entrar novamente no referido hospital.

Procedendo-se a um inquerito, foram reconhecidas tres das doentes como cabeças do motim, por isso foram removidas das enfermarias para os quartos privados.

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana finda:

D. Henriqueta Augusta da Silva;

D. Anna Emilia Carneiro;

D. Anna da Conceição da Silva Magalhães;

Jorge Pereira Braga;

D. Barbara Adelaide de Freire Corrêa Cibrão, esposa do conhecido general Cibrão;

Joaquim Loureiro de Souza, ajudante reformado da Inspecção dos Incendios; e Joaquim da Costa Alves.

J. P.

A FESTA DA PENHA

TERCEIRO DOMINGO DA ROMARIA

Concorrencia crescente

A população do Rio ama despiedadamente a romaria da Penha, que é a sua festa religiosa predilecta, a unica que consegue mover para o afastado arraial de Irajá dezenas de milhares de almas, em intensa alegria, a mostrar-se exhuberantes nos gaudiosos vivas á padroeira festejada.

Já tres domingos de romaria se passaram, e a população desta capital, ao envez de diminuir o seu enthusiasmo, augmenta-o cada vez mais, augmentando na mesma razão a concorrencia ao logar das festas, que hontem esteve concorrido como ainda não estivera no corrente anno.

Desde seis horas da manhã começaram a affluir á estação de S. Francisco Xavier centenas de romeiros, carregando as suas tradicionaes *bagagens*—cestas, embrulhos, baús, etc., com o farnel, tudo um vasto arsenal voltado aos alegres e despreoccupados ... e espalhafatosas, cheias de cores gritantes.

Ainda desta vez a Leopoldina brilhou proporcionando ao publico numerosos trens, que eram tomados de assalto, partindo sempre apinhados de gente. Por vezes, o enthusiasmo tornou arriscado, por coincidir com a partida do trem da Leopoldina a chegada de dois ou tres da Central; sendo estes em numero e em dimensões muito maiores que aquelle, era tormentosa a tomada de logares, que em algumas vezes chegava a provocar conflictos, cujo resultado era sempre de minima importancia, devido á immediata intervenção da policia, ali distribuida profusa e intelligentemente. Reuniu-se a escaramuça em duas ou tres phrases injuriosas, um ou outro murro, e a coisa ficava por ahi, mesmo porque o aperto não permittia *capilhagens*.

Procurando fugir á compressão a que equivalia a entrada nos vagões, muitas senhoras imprevidentes começaram a entrar pelas janellas dos carros, dando assim logar a incidentes risiveis. Entre estes um houve, de certa notabilidade, que provocou gargalhadas e commentarios muito irreverentes. Uma senhora, tentando escalar as janellas de um vagão, foi-o tão desastradamente que se projectou de cabeça para baixo no interior do mesmo, *expondo-se* á maldade dos outros romeiros.

Mas todos esses pequenos incidentes e accidentes são proprios desses dias de estúrdia, em que nada se leva em conta, nem mesmo qualquer bofetão desgarrado, cujo effeito phisico ou moral, é logo compensado pela effusão do bom vinho e liquidos semelhantes.

* * *

As festividades religiosas tiveram o mesmo brilho e a mesma concorrencia dos dias anteriores, notando-se apenas certa superioridade em numero.

Na egrejinha do outeiro, onde se venera a milagrosa N. S. da Penha, houve varias missas, ouvindo-as muitos ficis e devotos da Virgem festejada.

Promessas eram em quantidade assombrosa, tanto na casa de romeiros como na egreja, onde a Irmandade distribuiu milhares de registros da sua devoção.

* * *

Para se avaliar, com segurança, da concorrencia de hontem, basta dizer que muitas barracas, entre ellas a popular *Barraca Polonia*, esgotou as suas provisões de comedorias, antes de 1 hora da tarde.

O aspecto do arraial era soberbo, havendo, ali, em dado momento, cerca de vinte e cinco mil romeiros.

Vê-se o povo do alto monolytho em que foi construida a egreja da Penha, era apreciar o espectaculo interessante de um formigueiro humano a subir lentamente os trezentos e tantos degráos daquella gigantesca escadaria, formigueiro que, incessantemente, de sete horas da manhã ás seis da noite, corria, sem cessar, da base da montanha ao alto, e vice-versa.

Nas barracas, como já se disse acima, a concorrencia foi enormissima, tendo, cada uma dellas, o seu grande dia de lucro, a sua tarde de sorte, não havendo nenhuma, da mais pequena á maior, do pequeno kiosque de sortes ao maior bar improvisado, uma só, que não tivesse freguezia.

Mamãe, olha a cara delle, a *Zizá*, e outras do fundo do alto do arraial, muito modestas de proporções, serviam á freguezia ao balcão, emquanto que outras, como a *Restaurant Campestre*, (do Marques), a da Cervejaria Brahma, do Brasil-Portugal, Rio Comprido, Lusa-Brasileira, serviam abundantes repastos, em bem armadas mesas.

* * *

O policiamento, graças ás providencias do dr. Leoni Ramos, foi bem melhor que há oito dias.

Agentes menos bisonhos que então, se encarregaram do serviço de prevenção sobre os vagabundos e desordeiros, serviço esse que foi, agora, feito com mais discreção e, sobretudo, com mais escrupulo.

Na Penha, o dr. Mello Tamborim fez por desmerecer dos máos conceitos expendidos á seu respeito, no domingo anterior, dirigindo o serviço com a serena maestria que tantos elogios tem merecido desta folha, que, ainda uma vez, não lh'os regateia.

O corpo de agentes destacou para lá uma turma de 20 agentes, chefiados pelo cabo Guerra, cujo serviço foi optimo.

Penha, o major Barros, capitão Pinho Franco, tenente Alfredo Jesus e alferes Martins e Santa Barbara, ficando a estação de S. Francisco Xavier, onde estiveram de serviço, os delegados drs. Heitor Mercio e Azuren Furtado, a cargo do alferes Saturnino.

O procedimento das praças, empregadas nesses serviços, foi irreprehensivel, o que registramos com prazer.

Na delegacia provisoria do arraial, que é da jurisdicção do dr. Francisco de Almeida, delegado do 23º districto, foram resolvidos varios casos, entre elles os seguintes:

Antonio Campista, gatuno conhecido, foi preso em flagrante, por ter furtado uma feitiera com rubins, da d. Anna Moreira Silva, moradora na rua Visconde de Pirassinunga n. 7, a quem foi restituida a joia furtada.

—Na occasião em que procurava apaziguar um conflicto, o cabo da Força Policial Firmino Marcellino Gonçalves, foi aggredido pelos desordeiros, recebendo fortes pancadas, que o feriram na testa e no nariz.

Para averiguações foram presos os individuos Firmino de Souza, Manoel José de Almeida e Manoel Tavares.

—Ao ser preso um chiro, numeroso grupo de desordeiros tentou assaltar a delegacia, aos gritos de: "Eu sou do bloco." Foram rechassados pela força os atacantes.

—Na occasião em que soltava um balão, na *Barraca Polonia*, queimou-se na mão direita o sr. Godofredo Carneiro, cunhado do sr. Alvaro Martins, proprietario da referida barraca.

* * *

O serviço de Assistencia Municipal foi feito, durante a festa, pelos distinctos facultativos drs. Pereira Landim e Augusto Costallat.

Receberam curativos os seguintes individuos:

Guilherme da Silva, ferido no punho direito; Alfredo Bastos, ferido nos labios superior e inferior; Raphael Bittencourt e Manoel Vieira, accommettidos de gastalgia; Barbara Vieira, accommettida de gastalgia; Barbosa Monteiro, contundido no pellegar esquerdo; José Pereira da Fonseca, contundido no joelho esquerdo; Alberto Fernandes, ferido nos dedos indicador, medio e anular, da mão direita; Godofredo Carneiro, com a mão direita queimada, devido á explosão de uma girandola de foguete; Elvira Pereira dos Santos, accommettida de ataque hysterico; Francisco Pires, ferido na região palmar direita, e Firmino Marcellino Gonçalves, ferido no dorso do nariz e na região frontal.

* * *

Na *Barraca Polonia* foi solto um monumental balão que, do alto, distribuiu á multidão centenas de vales, de uma garrafa de cerveja cada um, vales que foram resgatados por 35 dos seus portadores, cabendo nos a sorte aos srs. Virgilio Aguiar, Deocaclio Aniceto, M. Freitas, Aureliano Mendes, Francisco A. Reis, A. Gaspar e Arthur Costa.

Na *Barraca da Feiticeira* houve, durante o dia, extraordinario movimento de romeiros, esgotando a mesma todo o seu *stock*.

No veterno Adelino, ao passarmos por lá, tocava um grupo musical afinadissimo.

* * *

O dr. Francisco de Almeida, que, como delegado local, não se julga incompetente para funccionar na romaria da Penha, se eppoz, hontem, á continuação da ordem absurda, que mandava fechar as portas da fazenda, conservando-se fechado o publico até á noite.

Digno de elogios essa maneira de proceder do dr. Francisco de Almeida, que assim demonstrou ser um moço criterioso e conhecedor do direito.

S. s. rondou, durante todo o dia, o arraial, evitando que os repetidos conflictos, motivados pelos excessos de alcool, tomassem maior vulto.

Apezar da solicitude de s. s., o dia de hontem foi o menos calmo do anno corrente, havendo ali, durante todo o dia, repetidas scenas de pugilato, com duas quaes, provocada, á tarde, por funccionarios da policia, poderia ter tido graves consequencias se as pessoas provocadas não fossem calmas e ponderadas.

El fusilamiento de Ferrér

Al sr. diputado a las cortes españolas dr. S. J. Mediano. Rio Janeiro.

Acabo de leer en *Jornal do Commercio* una carta de u. s. sobre el barbaro asesinato cometido por el gobierno de España y a pesar de que no la conozco, se la contesto ... su señoria.

El sr., a mi parecer, escribe con toda sinceridad, puede ser que usted estas tambien si tanto de lo que de un tiempo a esta parte viene sucediendo por nuestra querida patria.

Yo, por mi parte, no lo acredito, pues si acreditarlo no tendria esa opinion sobre la carta que v. s. escribe y que tan buen rato me hizo pasar.

El señor me disculpará, mas yó no puedo hacer otra cosa sino observar que no comprende lo que se coloca en su calidad de defensor de una causa injusta.

En primer lugar, el señor dice que Francisco Ferrer "no ostentaba ningun titulo academico, pues que aunque parezca imposible en paizes latinos, no era abogado, ni siquiera bachiller."

El sr. diputado S. J. Mediano se pone en un terreno que casi desde el primer momento podemos pasar muy bien sin contestarlo, mas como el ser diputado representa siempre una influencia, y al mismo tiempo por el atrevimiento de querer criticar en la persona de Ferrér—cuando debia por entero criticar la patria que lo hacía asesinar—... que ha de saber sido mal informada al respecto de Ferrer—... la prensa brasileira y la prensa universal—y la de otros paises, mas que la brasileira, para en el sr. ... un pronunciamiento ... en ... cualquier ... en que hoy ... ¿Que Ferrer no fué nunca abogado ni bachiller?

¿Y que tiene eso, señor Mediano? ¿El sr. desconoce ... los ... del ... "Don Quijote", Miguel de Cervantes? ¿Desconoce los de la mayoria de los mas renombrados autores españoles? No creo. Yo no quiero acreditar en eso. A muchos de los señores diputados españoles les parecerá imposible.

Esto es lo que le sucede al excelentisimo señor diputado a las cortes españolas dr. S. J. Mediano, que así como otros muchos, creen en cambio al ... Alferez de marina, de Lepanto ... por una de la mas ... ni siquiera abogado tuvo este muy dur. Los diputados a las cortes españolas, en cambio, ... una ... que ... de ... minoria, se preocupan muy poco del estudio, ... del progreso de la nacion ... y ... de ... a la ... nada ... que ... pas se desarrollan.

Esto es lo que le sucede al excelentisimo señor diputado a las cortes españolas dr. S. J. Mediano, que así como otros muchos, creen en cambio al ... que desconocen, por completo, lo que sucede en el resto del mundo.

Y, dejando de preambulos aparte, vamos a comenzar. Antes de todo le pido disculpas a su distinguido señor:

Leia-se que ... nunca fué, tampoco, ... bachiller, ... a ser alferez de marina, quedando manco en la batalla de Lepanto, ... por ... Argel, y ... por ... en ... Argel y en la carcel de Algamasilla ... el Quijote ...

a escribir las soberbias paginas de la obra madre de la literatura latina.

El no tenia profesores, ni contaba con el recurso de los elementos, conque contó Francisco Ferrer.

El señor Mediano, por lo que veo, traia un mal concepto formado de la tierra que hoy piza, ... creia ... no podia ser asi, ... esponer tan pobres argumentos, por el motivo de creer en su señoria ... hombres inteligentes ... sus ... por capacidad suficiente para defender el honor de su patria, que también es la mia.

Pero el señor le hace tan pobremente que lo que la tierra se defiendo lo hecho por el suelo.

Ferrer nunca se abrogó el titulo de director de la Escuela Moderna, como Vd. dice. Y hasta en esto está mal informado.

¿Por ventura el señor no conoce a Odon de Buen, el sabio profesor de La Historia Natural que honra la España intelectual?

¿Tampoco conoce mi señor diputado el movimiento que dejó Ferrer en la Escuela Moderna de Barcelona? ¿Porque, pues, el señor dice que Ferrer se abrogó el titulo de director, cuando, el el director todavia hace muy poco tiempo lo que fue, y esto con un conocimiento tan admirable que ante las mayores eminencias cientificas demostró cualidades superiores? ¿El sr. ignora la adhesión, que el nuevo obispado Filippino hace poco tiempo manifiesto a la Escuela ... que salio publicado hace poco en todos los ... de la prensa ... (?)

Pienso que ... Y creo más, pienso que el señor Mediano, comenzó a conocer muchas ... que llegó al Brasil.

La carta que dice, haber remetido Ferrer á Leopoldina Bonard yá lo telegrafiado hace ... tiempo que el ... proceso, en el ... pensador ... era grande, ... mejores ... sintiendo, ... resolvieron ... de muerto.

Los dirigentes españoles de un tiempo a esta parte son ... en ... caballeros de ... moros y ... de Loyola.

El señor Mediano, si tribuida de la *barbarie*, el ... facilitar ... agradeceria ... le acredito, ... como un ... que llego al Brasil ... el señor ... cierto; para ... la debilidades que el señor Mediano ... en el *Jornal do Commercio* de ayer.

... de titulos, y ... de esa ... la España.

Y para fin de todo, pues en estas condiciones, no veo otra intención en el sr. Mediano; ... que la de dejar patente a todos de ser de ... valiendose ... que ... esa ... que le ... hoy dia estan ... muerte, seria ...

... los ... de ... caso de ... en ... el ...

EXERCICIOS ANNUAES

(continuação da coluna 3, parte superior)

buena que el señor Mediano presentara pruebas de los ... que alude.

Al no ser así, el señor Mediano nunca podrá salvar la honra de la España actual, y mucho menos con esos argumentos tan pobres y tan leves.

El sr. Mediano no puede estar muy orgulloso de representar y defender una nación en las condiciones de la España actual. Por mi parte, la carencia de titulos, será una verguenza.

Una prueba de ello no la de la existencia del maldito castillo de Monjuich, sus sombras ... bastilla de la España inquisitorial; esa carcel tremenda, donde se cometieron y continuan cometiendose los mas infames y horrorosos crimenes. Solo la palabra Monjuich, llena de terror, el mundo civilizado. Los autos de fé; las santas cruzadas, las noches de San Bartolomé, los procederes de los Lutero y los Calvino así como la infamia de hechos tremendos y humanitarios que la historia nos recuerda, parecen haber encontrado su sustitución en el maldito castillo.

Desde mucho tiempo ha esta parte, esa sombrio fantasma, ese tentaculo feroz, viene martirizando y segando las vidas mas preciosas. La caida de la Bastilla franceza y de la cárcel digno emulo, ese borron de España, vénia llamando la atención del mundo, hasta que un dia de la indignación reconcentrada en todas las clases sociales de los diferentes paises, exploto en formidable e inmenso grito; la inmensa injusticia que se acaba de perpetrar en la persona del iluminado pensador Francisco Ferrer.

Ese siniestra sombra del Monjuich unicamente puede ser benefica para un gobierno despotico, ignorante y jesuitico como es el que actualmente dirige los destinos de ese mi querido país.

Sépalo el sr. Mediano.

Maximo Suárez.

EXERCICIOS ANNUAES

MANOBRAS DE DUPLA ACÇÃO

Sob a direcção do general Adolpho Fontoura Menna Barreto e assistencia dos generaes Bernardino Bormann, Caetano de Faria, Marcos de Magalhães e outros, se effectuarão, ás primeiras horas da manhã de hoje, no morro d'Agua, os exercicios em que se vão empenhar os corpos desta guarnição.

Já hontem, á tarde, deixaram os seus respectivos quarteis uma bateria do 1º regimento de artilharia montada, o 3º regimento de infantaria, sob o commando do tenente-coronel Agobar de Oliveira; o 2º regimento de infantaria, sob o commando do coronel Manoel Carneiro da Fontoura, e um esquadrão do 13º regimento de cavallaria.

Toda essa força bivacou em morro d'Agua sendo, á noite, visitada por grande numero de officiaes, entre os quaes o general Menna Barreto, coronel Tito Escobar, tenente-coronel José da Silva Pessoa, majores Cordeiro de Faria, Marcos Pradel de Azambuja, Veiga Cabral e Alves Pequeno.

Commandarão os partidos os coroneis Carneiro da Fontoura e Tito Escobar.

O commando da 1ª brigada estrategica envios aos arbitros as seguintes instrucções:

"Os arbitros acompanharão as forças desde o inicio das marchas até á terminação da acção, e terão em vista, principalmente, a disposição das forças, as marchas, estacionamento e serviço de segurança, seu emprego e formações no combate, posições e collocações da artilharia e a natureza dos fogos da infantaria, mencionando em relatorio dirigido ao commandante da brigada, até o dia 22, todas as occurrencias notadas e mesmo as faltas porventura commettidas.

Durante o combate, as forças se conservarão á distancia conveniente, para evitar choques; estas ordens devem ser cumpridas rigorosamente.

A marcha do partido vermelho será iniciada da séde do 3º regimento de infantaria.

Terminada a acção, os arbitros darão ligeiras impressões ao general director das manobras.

A presença dos arbitros será assignalada por bandeiras brancas nas lanças das ordenanças."

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Preço 68. Dep. r. Marechal Floriano Peixoto n. 136.

Communicam-nos:

"Com extraordinaria concorrencia, realizou-se, no correr do mez passado, uma exposição em Berlim, á qual, graças ás providencias tomadas pela Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, o Brasil concorreu.

Pela sua originalidade, o pavilhão do Brasil, que tinha por principaes motivos de ornamentação bandeiras e palmeiras, desde logo attrahiu a attenção geral, e destacava-se, elegante e harmonioso, entre os demais pavilhões, sendo constantemente visitado. Nelle se fez activa propaganda dos nossos productos, principalmente do café, do matte e da tapioca; á profusa distribuição de impressos e cartões postaes juntou-se, como meio pratico, a distribuição gratuita de amostras e, como meio efficacissimo e comprobatorio da excellencia dos dois primeiros daquelles productos, a degustação dos mesmos, o que fez affluir consideravel massa de visitantes ao pavilhão.

Assim é que foram distribuidas, durante quatro dias somente, 12.000 chicaras de café, 13.500 amostras de café torrado, 8.000 de matte e 6.000 de tapioca.

Ao interesse demonstrado pelo publico correspondeu a Commissão de Propaganda fornecendo detalhadas informações, de fundo puramente commercial, taes como preço do producto, meios de adquiril-o, etc.

E' de esperar surtam beneficios consideraveis da orientação que aos serviços de expansão commercial acaba de dar, em Berlim, a Commissão de Propaganda.

Dirigiu os trabalhos da secção brasileira o sr. Hans Hailborn, delegado em Berlim da Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro."

DO LIVRO: Para nossos filhos quando saiam da adolescencia. Alguns conselhos do Professor Fournier:

«Demais registrae tambem em vossa memoria o seguinte: fructo de uma profunda observação medica e é que depois de dois ou tres annos do exercicio da prostituição, toda a mulher está fatalmente infeccionada pela Syphilis.»

Pelo que acima transcrevemos do livro do illustre e celebre Professor Fournier, se vê quão expostos estão todos a contrahir terriveis enfermidades venereas, cujas consequencias são sempre perigosissimas, quando não causam a morte.

Devem, pois, ter todos o maximo cuidado para evitar as infelizmente, tão communs e nojentas doenças venereas, usando o unico meio conhecido e infallivel: a Prophylaxis, ou Cutina Preventiva de Oris, approvada pela Junta de Hygiene, que evita a transmissão por contagio das gonorrhéas, cancros, bubões, syphilis, etc., etc. Uso externo.

Em todas as Drogarias e Pharmacias. Cada bisnaga: 3$000 — Agentes geraes. Silva Gomes & Comp. Rua S. Pedro, 50, Rio.

O BRASIL

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL E UNIVERSAL DE BRUXELLAS

Em abril de 1910 abre-se em Bruxellas uma exposição internacional e universal, organizada com o concurso do governo e sob a protecção de sua majestade o rei dos Belgas. Para esta exposição, que durará seis mezes, foram convidados todos os paizes do mundo a exhibir seus productos e nomear suas commissões de representação.

A superficie total da Exposição attinge a uma área de cerca de 100 hectares, tendo sido uma parte importante reservada aos paizes estrangeiros; a sua dimensão ultrapassa a da grande Exposição Universal de Paris, de 1900.

Afim de se proceder a uma prompta installação dos productos, estabeleceram-se na Exposição vias-ferreas, ligadas ás estradas de ferro do Estado.

Os edificios, construidos de ferro, cobrirão uma superficie de 150.000 metros quadrados, no minimo, comprehendendo a galeria das machinas, numerosas officinas, que serão postas em actividade sob as vistas do publico.

O directorio executivo recommenda muito especialmente aos expositores mencionar com exactidão os preços de venda dos objectos expostos, não só para facilitar os trabalhos do jury internacional, como para informar satisfactoriamente os visitantes.

O Jury Internacional de Recompensas, presidido pelo commissario geral do governo belga, será composto de membros nomeados pelos governos respectivos, consistindo os premios em diplomas de grande premio, diplomas de honra, diplomas de medalha de ouro, de prata, de bronze e de menção honrosa. As recompensas serão proclamadas com solennidade, antes do encerramento da Exposição, sendo dada a maior publicidade ás listas de recompensas.

A presidencia do directorio executivo, ao qual incumbem todas as medidas de organização e administração, foi confiada ao sr. Emile de Mot, senador, prefeito da cidade de Bruxellas.

Paizes que até hoje nunca se fizeram representar officialmente em exposições realizadas na Belgica, far-se-ão desta vez representar officialmente.

As grandes potencias comparecerão no importante certamen, tendo-lhes sido reservadas vastas áreas; assim a Allemanha obteve 35.000 metros quadrados, a França 30.000, a Inglaterra 20.000, e a Italia 15.000.

O governo belga publicará um catalogo official, offerecendo gratuitamente quatro linhas a todo expositor, em cada classe em que expõe; seu nome e domicilio serão impressos em typos maiores, a nomenclatura dos productos expostos e as recompensas obtidas em typos menores.

Secção brasileira—Tendo sido convidado o governo brasileiro a fazer-se representar na Exposição Internacional e Universal de Bruxellas, resolveu, correspondendo aos desejos manifestados, construir um pavilhão especial para exhibição dos productos do Brasil e providenciar para que o Brasil tenha representação condigna. Solicitando para tal fim o necessario credito o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, em sua exposição de motivos, salientou a conveniencia de expôr tudo quanto possa dar idéa dos nossos grandes productos agricolas, das nossas industrias e das nossas riquezas naturaes, capazes de exploração pelo capital estrangeiro.

Os pareceres, lavrados pelas respectivas commissões do Congresso concordam em affirmar as grandes vantagens proporcionadas pelas exposições, firmando ainda o facto de constituir a Belgica um dos bons mercados consumidores das nossas materias primas e dos productos de nossa exportação, que ahi são tratados com excepcional benevolencia; assim o café, o cacáo, a herva-matte e outros productos nossos são isentos de qualquer imposto; dos demais inclusive o fumo, levemente taxados.

E' de desejar que a nossa representação seja especialmente brillante nas secções das industrias agricolas, extractivas e manufactureiras, demonstrando a abundancia e superioridade dos nossos productos, e permittindo favoravel cotejo com productos similares de outras regiões, abastecedoras dos mercados e das industrias européas e norte-americanas.

Depois de ter sido levado a effeito, com brilhantismo excedente da espectativa dos mais optimistas, a grande Exposição Nacional de 1908, que serviu de prova inconcussa dos nossos variadissimos recursos, não deve mais o Brasil furtar-se ao dever de comparecer ás exposições internacionaes, certo do honroso logar que lhe cabe occupar.

A Exposição Nacional de 1908, vasto ensaio de exposições futuras, balanço das nossas riquezas e progresso, não póde ser devidamente apreciada pelos estrangeiros, que pouco numerosos aportaram então no Rio de Janeiro; é, porém, agora de necessidade reconstituil-a da melhor fórma, e transportal-a ao coração da Europa, onde milhares de visitantes poderão contemplar e apreciar as forças economicas brasileiras, e muitos sentir-se-ão impellidos a trazer-nos o concurso de sua actividade e a empregar vantajosamente os capitaes superabundantes.

O Brasil, apezar de ter muito tardiamente resolvido comparecer a essa Exposição de Bruxellas, obteve uma boa área excellentemente collocada, graças á amabilidade do architecto dos jardins da Exposição, que para aquelle fim se prestou a alterar o plano já organizado para esses jardins.

O projecto do pavilhão brasileiro está concluido e já foi submettido á approvação do directorio executivo belga.

O dr. L. R. Vieira Souto, presidente da commissão de propaganda e expansão economica do Brasil no estrangeiro e commissario geral do Brasil na Exposição de Bruxellas, veiu especialmente ao Rio de Janeiro para activar os trabalhos da representação brasileira.

O bispo de Alagôas

Afim de agradecer a recepção que teve por parte do Centro Alagoano, por occasião de sua chegada a esta cidade, facto de que démos noticia, esteve hontem na séde desse centro d. Antonio Brandão, bispo de Alagoas, que foi recebido por diversos membros daquella corporação.

Estabeleceu-se entre o digno prelado e as pessoas presentes agradavel palestra, que versou sobre homens e coisas de Alagoas.

A d. Antonio e aos cavalheiros e senhoras que o foram receber offereceu a directoria do Centro delicada mesa de doces e licores, trocando-se, por essa occasião, alguns brindes, que tiveram um cunho de encantadora cordialidade.

O 1º secretario do Centro, dr. Aristides Lopes, leu alguns telegrammas de associados, justificando o seu não comparecimento.

D. Antonio falou cerca de meia hora, sendo prodigo em elogios para o Centro Alagoano, por cuja prosperidade disse formular os mais sinceros e ardentes votos, esperando que a paz e a concordia reinem sempre no seio da corporação patricia, a quem se confessava penhorado pelas manifestações de apreço com que o distinguira.

Estiveram presentes os srs. dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano; major Magno de Carvalho e familia; padre Populo Calaça, José Calheiros Junior, clerigo Antonio Tobias da Costa; dr. Frederico Souto, João Ramos de Oliveira, academico Jacintho do Nascimento, dr. Ildefonso Souto e irmã; Fausto de Almeida, João Arlindo, capitão João Virgilio de Carvalho e filha; dr. Aristides Lopes e familia; Pedro Porcinucula, capitão Luiz Henrique Carvalhal, telegraphista Leão Tavares Bastos e outros.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

*** Despede-se, hoje, no S. Pedro, a companhia lyrica Riva & Schiaffino, que, para este ultimo espectaculo, escolheu a notavel opera de Meyerber, *Os Huguenotes*, cantada por todos os pirmeiros artistas da *troupe*. Este é, positivamente, o ultimo espectaculo da temporada de opera, pois a companhia parte, amanhã, para S. Paulo. Com a 1ª e unica dos *Huguenotes*, coincide a 12ª e ultima récita de assignatura.

*** Hoje e amanhã são, positivamente, os ultimos espectaculos da companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

Hoje, representa-se, pela ultima vez, a notavel opereta *O Sonho de Valsa*, cujo successo significou um dos esteios da temporada. Amanhã, em récita de adeus ao Brasil, a magnifica *troupe* representará, pela 63ª e ultima vez, a immortal *Viuva Alegre*.

Vão ser duas enchentes colossaes e dois enthusiasticos espectaculos.

*** Communica-nos o Centro de actores e auxiliares de Theatro, que hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, para eleição de nova directoria.

*** Cinemas e diversões:

Ideal Cinema — No programma deste novo cinematographo exhibe-se, mais uma vez, o importante *film* tirado do natural reproduzindo as experiencias recentes de Santos Dumont, no seu *Demoiselle*.

Cinema Brasil — Annunciam-se excellentes funcção hoje, neste conhecido cinema. Sete fitas, entre as quaes o esplendido panorama das festas de mar Campis.

Cinema Odeon—E' interessante o programma de hoje. Basta dizer que se exhibirá a fita, de grande successo, *Uma grande semana de aviação*. Amanhã, programma novo.

Cinema Rio Branco — Estão annunciados os ultimos espectaculos, com a *Viuva Alegre*, que sae do programma em pleno exito, para dar logar á *Geisha*, essa mimosa opereta fadada a egual exito, pois, segundo estamos informados, vae ser uma surpresa, maior ainda que a da Viuva Alegre, que deixou o publico maravilhado.

Cinema Paris — Um grande successo annuncia-se, hoje, neste popular cinematographo, e vem a ser a fita, hontem tirada, da batalha de flores. Amanhã, o desastre do dirigivel *République*.

Cinema Theatro — Programma variado.

Cinema Parisiense — Cinco bellissimas fitas de enredo empolgante. Entre ellas figura o primoroso lavor de arte, *Rigoletto*, producção da fabrica americana Biograph Cº., de Nova York.

Sob a presidencia do 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, reuniu-se hontem, na freguezia de Sant'Anna, um grupo de politicos, na sua maioria composto de eleitores da mesma freguezia, que suffragam os nomes dos srs. Julio Henrique do Carmo, dr. Ernesto Garcez de Caldas Barreto, major Guilherme Manoel Pereira dos Santos, tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello, capitão Ezequiel Faria de Souza e capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, para a futura eleição de intendentes municipaes, a realizar-se no dia 31 do corrente, sendo a referida chapa organizada de consoante a chapa official do Partido Democrata, apenas com algumas restricções.

Em seguida, lavrou-se uma acta do occorrido, sendo officiada aos referidos candidatos a deliberação dos actos da assembléa.

VIDA MINEIRA

BELLO HORIZONTE

Regressou no dia 6 do corrente da Capital Federal o sub-procurador-geral, dr. Aureliano Magalhães, que, em desempenho de sua commissão, como advogado e representante do Estado de Minas, propoz perante o Supremo Tribunal Federal a competente acção civel contra o Estado de São Paulo, para a annullação e insubsistencia do decreto de 6 de junho do corrente anno, do governo paulista, sobre a exportação, em Santos, dos cafés de producção e proveniencia mineira.

— Tendo Francisco das Chagas Andrade solicitado exoneração do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 18ª circumscripção deste Estado, será nomeado para substituil-o Americo Olympio de Castro.

— Deu-se no dia 6, ás 8 horas da noite, nesta capital, o passamento do sr. Carlos Koscky, digno cunhado do capitão Augusto Pereira Serpa, mestre das officinas da Imprensa Official.

O finado, que para aqui viera ha alguns dias, era natural do Rio e contava a edade de 43 annos.

Funccionario da Oeste de Minas e residente em S. João d'El-Rey, era o finado muito estimado naquella cidade.

CABO VERDE

A 24 de agosto foi solennemente lançada a pedra fundamental do edificio para o grupo escolar da cidade.

Tomaram parte nesse acto as pessoas gradas do logar, tendo usado da palavra o juiz municipal e o agente executivo.

Com a pedra fundamental foram encerrados numeros de jornaes do Rio, de São Paulo e deste Estado, moedas e uma copia da acta da solennidade. As obras do edificio estão sendo feitas com celeridade.

— A data de 7 de setembro, commemorativa da independencia do Brasil, foi este anno solennemente commemorada com um bello festival pelas escolas publicas da cidade.

A's 2 horas da tarde desse dia partiram os meninos e meninas, em duas filas, da escola do sexo feminino para o edificio da Camara Municipal.

A' frente das filas iam o estandarte das escolas, inaugurado nessa occasião, e o pavilhão nacional, empunhados por alumnos.

No salão da Camara, a sessão presidida pelo coronel Oscar Dornellas, agente executivo, obedeceu ao seguinte programma:

I. Discurso de abertura pelo presidente;

II. Hymno Nacional pela banda de musica local, ouvido de pé por todos e com evoluções militares e continencia á bandeira pelos alumnos;

III. Recitação, pela alumna Annita Ornellas, de um lindo soneto allusivo, composição do talentoso escrivão da nossa Collectoria sr. Pedro de Alcantara Ferreira;

IV. Conferencia — desenvolvimento historico da independencia do Brasil pelo juiz municipal, dr. Mario de Oliveira Paes;

V. Recitação de uma poesia pelo alumno João Ornellas;

VI. Recitação de uma poesia pelo alumno João Zimmermann Junior;

VII. Cantico do "Hymno á Bandeira", pelos alumnos e acompanhamento da banda de musica, com continencia militar;

VIII. Recitação do hymno de Bento Ernesto (saudação á bandeira nacional); terminando a sessão com peças de musica.

O salão estava repleto de cavalheiros e senhoras, vendo-se pelas paredes, como ornamentação, escudos a cores, com os nomes—Amador Bueno e Andrada — Phelippe dos Santos e Tiradentes — Domingos Martins e Padre Roma. Em tropheos de armas viam-se as bandeiras symbolicas da independencia (1822), de Tiradentes (1792) e de Pernambuco (1817), sendo esta ultima azul e branca com uma cruz encarnada na zona branca e um sol glorioso na azul.

Deixou impressão agradabilissima esta festa patriotica das escolas.

A' noite o povo percorreu as ruas em *marche aux flambeaux*, tomando parte os alumnos.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMPOS SALLES—Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, secretariado pelos srs. Manoel Cardoso Coelho e João de Souza Machado, reuniu-se, a 15 do corrente, o conselho administrativo da associação beneficente Campos Salles, em sessão ordinaria.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte:

Diversas propostas que foram enviadas á commissão.

Parecer da commissão reconhecendo socio o sr. Joaquim da Costa Pereira Villas Boas, sendo approvado.

Posse:

Tomaram posse do cargo de conselheiros os srs. João Souza Machado e Antonio Mathias dos Santos, que prometteram tudo fazer em beneficio da associação.

No bem geral o presidente, refere-se á auspiciosa solennidade que effectuou-se a 12 do corrente, commemorando o undecimo anniversario da fundação desta associação, que recebeu alta prova de estima e consideração por parte de seus companheiros e demais associados.

Por esse motivo vem renovar os seus agradecimentos incitando a todos os presentes a cooperarem no engrandecimento desta associação.

Encerrando-se a sessão, ás 8 horas da noite.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE—Em sessão da directoria, realizada ante-hontem, ficou deliberado promover-se uma romaria ao tumulo do dr. João Pinheiro da Silva, em Caeté, no dia 25 do corrente, data do primeiro anniversario da morte do grande estadista mineiro. Para esse fim, a directoria dirigiu-se ao governo federal, solicitando seu auxilio, e vae dirigir-se aos seus associados e á imprensa desta capital, convidando-os a incorporar-se a esta solenne demonstração de apreço á memoria do saudoso mineiro, que tão alto soube elevar o nome de Minas Geraes e do Brasil.

Ficou marcada para o dia 21 do corrente a 3ª conferencia literaria do fluente anno, no salão do Centro Mineiro, sendo conferencista o sr. Collatino Barroso, que falará sobre "Os Inconfidentes Mineiros."

A directoria está expedindo convites aos socios e á imprensa desta capital.

—Foram acceitos para socios do Centro os seguintes senhores:

Quirino Carneiro, Antonio Bastos, Olympio dos Reis Netto, Romeu Halfeld, Armando Martins, Everardo Barbosa Lima e Antenor de Azevedo Lemos.

A directoria organizou o serviço medico e dentario gratuito para os socios, ficando combinado com os distinctos medicos drs. Teixeira de Carvalho, Lincoln de Araujo e Firmo Barroso as consultas diarias a todos os socios, e o serviço cirurgico-dentario com o dr. Octavio de Castro.

O horario acha-se no salão do Centro, á disposição dos socios.

TODOS OS DIAS

CURAS ASSOMBROSAS!

A MORTE DA SYPHILIS!

CURA RADICAL DO RHEUMATISMO!

A cura infallivel das molestias da pelle!

Tomae sem perda de tempo a notavel

TIZANA ANTI-SYPHILITICA

LUIZ AMADO

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro e Estado de S. Paulo

Preparação sem mercurio da Pharmacia Ultramarina de Lisboa (PORTUGAL)

UNICA acreditada! UNICA que cura!

15 annos de crescente successo em Portugal, Hespanha, Africa e todo o Brasil.

A VERDADEIRA TIZANA LUIZ AMADO é vendida em caixas ovaes de papelão amarellas e corôa portugueza encimando os rotulos.

A TIZANA LUIZ AMADO NÃO É MAIS VENDIDA nos altos do Café Java.

A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

CONSULTAS MEDICAS por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, das 11 ás 3 horas da tarde (GRATIS).

TRATAMENTO AOS DOENTES por enfermeiros habilitados, TODOS OS DIAS, das 9 ás 6 da tarde.

Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos, GRATIS AOS POBRES.

Pedir: só A TIZANA LUIZ AMADO

RUA OUVIDOR, 159

CANTO DA RUA GONÇALVES DIAS

POR CIMA DA JOALHERIA TORRES CARNEIRO

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Margarida da Silva Barcellos, esposa do architectico e constructor José Martins Barcellos Junior.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Flora Borges Esteves, esposa do sr. Leonardo Esteves da Costa, caixeiro viajante de importante casa commercial de nossa praça.

—Passa hoje o anniversario natalicio do notavel clinico e cirurgião conselheiro Cunha Freia, que tem dedicado o maximo de suas energias em pról da classe a que pertence e em beneficio da humanidade, á qual procura sempre bem servir.

Dotado de uma rara habilidade cirurgica, e possuidor de grandes conhecimentos scientificos, conseguiu o venerando operador attingir as culminancias da sua especialidade, marcando indubitavelmente época inesquecivel na medicina nacional.

A Policlinica de Botafogo, que o tem como um dos seus esteios mais fortes e como um dos seus maiores benemeritos, prepara-lhe sincera manifestação, offerecendo-lhe custoso mimo.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Constantina Guerra de Albuquerque Diniz Panno, veneranda progenitora do distincto official do nosso Exercito Ananias Diniz.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Isabel Portugal, esposa do coronel Castro Portugal, cavalheiro muito estimado e considerado, residente em Nictheroy.

—Faz annos hoje, d. Julieta Pimenta Zini, esposa do professor Humberto Zini.

—O sr. Manoel de Souza e Mello, funccionario da Inspectoria de Obras Publicas, terá opportunidade de receber, hoje, em sua residencia, em Inhaúma, os amigos que o forem cumprimentar, por motivo de seu anniversario natalicio.

* * *

Casamentos

Effectuou-se ante-hontem, em Nictheroy, o casamento do sr. Adalberto de Souza Braga Junior com a senhorita Maria Augusta Garces de Almeida, filha do coronel Augusto Henrique de Almeida, funccionario da secretaria do Interior e Justiça.

O acto civil realizou-se ás 2 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua do Barão do Amazonas n. 147 e o religioso na Cathedral, ás 3 horas da tarde.

A essas solennidades compareceram dd. Anna Backer, esposa do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio; Anna Bicalho, Maria Ferreira da Silva, Guilhermina Augusta, Otilia Nunes, Nené Carvalho, Adelaide Sá, Noemia Sá, Adelina de Almeida, e os srs. dr. João Pereira Ferraz, prefeito municipal; Rial Maer ?r, deputado estadual; capitão de corveta Adalberto Braga, capitão-tenente Raymundo Mendonça, coronel João Bicalho, major Arthur Calheiros e Arthur Mendonça.

Aos convidados foi offerecido delicado *lunch*, realizando-se á noite as danças que se prolongaram até ás 4 horas da madrugada.

A' meia-noite retiraram-se os noivos para sua residencia á rua do Cubango n. 8.

Os noivos receberam delicados presentes e grande numero de telegrammas e cartões de felicitações.

* * *

Partidas e chegadas

—Uma commissão de operarios da Companhia Jardim Botanico, acompanhada de duas bandas de musica, sendo uma dos operarios da companhia, e a outra do 2º de policia, foi em cinco lanchas, ás 4 horas da tarde, a bordo do paquete *Amazon* receber o estimado engenheiro electricista da companhia, o sr. F. J. Robison, que, depois de alguns mezes na Inglaterra, regressou hontem, com sua familia.

Grande foi o numero de amigos e familia que o foram receber.

O gerente da Companhia Jardim Botanico cumprimentou dando as boas vindas em nome da directoria.

O distincto engenheiro hospedou-se no Hotel Avenida, onde a commissão de accordo com os proprietarios reservou-lhes alguns aposentos.

O Hotel Avenida achava-se bellamente ornamentado.

* * *

Religiosas

PROCLAMAS—Foram hontem, lidos, na Cathedral, os seguintes:

Adriano Augusto da Rocha e Beatriz dos Anjos, Silvino de Almeida e Maria do Rozario, dr. Amaro Mariano da Rocha e Afra Teixeira de Oliveira, Francisco José Muniz e Lucia da Rosa de Lima, Flavio José Teixeira e Angela Toledo Rodrigues, Marçal Fernandes de Araujo e Maria Helena de Araujo, Francisco Augusto de Souza Barbosa e Thereza Rodrigues Teixeira, Manoel Antonio e Idalina da Gloria Machado, Antonio da Costa e Maria da Purificação, Manoel Paes de Oliveira e Ilha Figueira de Almeida, Leopoldo Gouvêa Ravasco e Delminda Murga de Castilhos, Isidro Marbo Amigo e Josephina Moreira de Mattos, Eugenio Barato Monteiro e Regina da Silva Graça, Joaquim e Constança Tavares, dr. Horacio Maia e Noemia da Costa, Pedro Nunes Corrêa de Sá e Clara Eugenia Sayão de Calazans Rodrigues, João Pellaez Villae e Castorina Alves, José Carlos de Figueiredo Caldas e Alzira Vieira, Jesus Salgado Porto e Carmen Poes, engenheiro Gabriel Ramos da Silva e Cecilia de Oliveira, Bernardino José de Souza e Marietta Alves da Silva, Daniel Marino e Ondina Ercilia Filoleo, Luiz Paschoal e Raphael Colucci, Possidonio dos Santos Araujo e Silvina Pereira Mattos Alves, Manoel Pinto Cardoso Junior e Avelina Candida Muniz, Manoel Antonio Fontes e Eliza Alves Machado, João Pereira Pinto e Idalina Rosa dos Santos, João Corrêa de Sá e Albertina Rosa Homem, Joaquim de Souza Martins e Maria da Gloria de Souza.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA—Hontem, ás 8 horas, celebrou-se missa festival com communhão geral, em louvor a Santa Margarida Maria Alacoque, e ás 10 horas foi exposto o SS. Sacramento, solennemente, e ás 3 horas da tarde, foi dada a benção, tendo feito sermão o parocho de São Christovão, Ricardino Arthur Seve.

EGREJA DE SANTA LUZIA—Nesse santuario a V. I da gloriosa padroeira realizará a 19 de dezembro proximo a solennidade em honra a N. S. dos Navegantes, a qual se effectuará com paramentos brancos, e com todas as formalidades do estylo.

CURATO DE S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA, em Bangú—Na Escola Parochial deste curato effectuar-se-á, amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação do catecismo pelos conego curador dr. Victor Maria de Almeida e padre coadjuctor Miguel Mouchon, e meninos e meninas, após essa recitarão surprehendentes canticos religiosos, ladainhas e terços, seguidos de bella allocução, proferida pelo cura, que, ao terminar, dará solennemente a benção do SS. Sacramento.

* * *

Fallecimentos

D. ANNA BRANT DE FIGUEIREDO—Com a avançada edade de 87 annos, finou-se hontem, ás 9 horas da manhã, á travessa Marquez de Paraná n. 26, e enterra-se hoje, ás 9 1/2, d. Anna Brant de Figueiredo.

A fallecida era esposa do commendador Carlos Pinto de Figueiredo e mãe do illustre cirurgião Brant Paes Leme.

Era a ultima sobrevivente dos filhos do Marquez de Barbacena, que representou papel saliente na historia politica do Brasil e na de Portugal.

—Por telegramma particular, recebido de Mossoró, Rio Grande do Norte, sabe-se ter ali fallecido d. Apollonia Gurgel, esposa do dr. Francisco Gurgel, ex-deputado federal, por aquelle Estado.

A distincta senhora, que era estimadissima na sociedade mossorense, era filha do conselheiro Brito Guerra (barão do Açú) e irmã do dr. Felippe Guerra, juiz de direito naquelle Estado, e do bacharelando sr. Brito Guerra.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Francisca Ramos Martinez, natural de Hespanha, 74 annos, viuva, fallecida em sua residencia á rua Senador Pompeu numero 25.

—No cemiterio de S. João Baptista serão hoje sepultados os despojos mortaes do operario José Monteiro, de 75 annos de edade, viuvo. O seu enterro sairá da casa n. 44 da rua D. Anna.

Sepultaram-se no dia 17, no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisco, filho de Francisco Ignacio Machado, 15 dias, rua Frei Caneca n. 420; Alzira, filha de Manoel Luiz Albernaz, 2 mezes, rua S. Christovão n. 507; Antonio Teixeira Pinto da Silva, 72 annos, casado, rua do Cunha n. 29; Martha de Jesus, 29 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 914; Carolina Barros Lins Cavalcante, 69 annos, viuva, rua Bemfica n. 18; João José de Souza, 50 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 20; Saturnino Luiz Silva Reis, 64 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 936; Maria Magdalena, filha de Maria Conceição, 2 mezes, rua do Rocha n. 8; Dario, filho de Roberto Bosi, 2 mezes, rua Lino Teixeira n. 56; Eurydice, filha de Alfredo Pinto de Moraes, 2 1/2 mezes, rua Santa Luiza n. 65; Manoel, filho de Margarida Ferreira de Souza, 2 annos, rua General Canabarro n. 40; Arlindo, filho de Francisco Martins Silveira, 1 anno, rua Mariano Procopio n. 27; Carolina Maria Teixeira, 37 annos, casada, rua Conde Porto Alegre n. 7; Georgina Petronilha do Carmo, 18 annos, solteira, rua Laranjeiras n. 180.

A presidencia no Mexico

Referem noticias do Mexico que o presidente general Porfirio Diaz tenciona visitar os Estados Unidos e a Europa.

Julga-se que o dictador pretende pedir demissão do cargo depois de regressar daquella viagem.

Resulta dahi que a eleição do vice-presidente está despertando um grande interesse, visto que em caso de demissão do presidente daquella Republica, o vice-presidente assume interinamente a presidencia.

Affirma-se desde já que o general Porfirio Diaz é favoravel á candidatura do sr. Ramon Corral, emquanto que os adversarios do actual regimen apoiam a candidatura do general Reyes á vice-presidencia da Republica.

Em todo o caso, parece estar prestes a terminar um periodo de governo que deu ao Mexico extraordinaria prosperidade com o alheiamento das lutas politicas para a eleição do primeiro magistrado da nação.

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação. Frente ao mercado das flores. 50 o|o mais barato que noutra casa.

PEÇAM CATALOGO QUE SERÁ REMETTIDO PELO CORREIO

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram, hontem, abatidos:

Rezes, 412; porcos, 38; carneiros, 44; e vitellas, 15.

Foram rejeitadas: rezes, 2 e 2|4; porcos, 7; carneiros, 4; e vitellas, 1 e 2|8.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durische & C., 64 rezes e 20 vitellas; Fortinho & C., 8 rezes; José Pacheco de Aguiar, 96 rezes e 12 porcos; Candido Espindola de Mello, 46 rezes e 20 porcos; Manoel Cardoso Machado, 35 rezes; Edgard de Azevedo, 81 rezes, 6 porcos e 13 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 22 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano & C., 23 carneiros; Miguel Mase & C., 2 porcos; Manoel Silveira Thomaz, 60 rezes e 2 porcos, e José Augusto Landim, 9 porcos e 5 carneiros.

Vigorarão, hoje, no entreposto de S. Diego, os preços seguintes:

Bovino, á $500 e $560; suinos, á $900 e $800; lanigero, á 1$700, e vitella, á [illegible] e 1$000.

Tudo pela humana saúde

Tudo pela humana saúde. "On se corrige quelquefois mieux par la vue du mal que par l'exemple du bien." "Aimons. Il faut vaincre le mal par le bien."

Numeroso é o exercito dos que procuram, com ingentes esforços, allivios para os males que os acompanham — e isto em vão — porque lhes falta uma certa dóse de força de vontade, afim de evitar os excessos materiaes ou intellectuaes, conjunctamente com os conselhos de um medico, que faça com que suas palavras sejam o reflexo de seu modo de viver.

A condição *sine qua non* de todo tratamento repousa sobre a regulamentação ou não da vida do paciente.

A todos estes desprovidos de força de vontade o medico deve aconselhar a therapeutica do amor, porque sómente ella é capaz de operar transformações.

Bem entendido, não se póde — o que seria absurdo! — operar milagres na existencia de um viciado, em algumas horas.

Para que estas considerações se tornem dignas da boa vontade do doente, é preciso que o medico possúa, em certo grão, uma determinada influencia pessoal, auxiliada por cuidadosa e intelligente applicação medicamentosa.

Todo tratamento medicamentoso deve ser: "clinico em suas informações, pathogenico em suas inspirações, physiologico em seus meios, opportunista em suas decisões."

Toda a guerra que, á luz da sciencia, foi feita aos microbios, não deu, nestes ultimos trinta annos, os resultados esperados, pois que a curva geral de mortalidade não abaixou, sendo proporcional ao definhamento da especie humana.

Para fazer uma idéa, embora pallida, dos perigos que ameaçam a especie humana, não é preciso ler os obituarios: basta estar em qualquer rua central desta capital e reparar a physionomia physica dos que caminham.

Qual o remedio?

— Eis a lei do trabalho! Salve a solidariedade dos que trabalham! Mas não basta a lei, não basta solidariedade, é preciso reforçar as consciencias, á luz do exemplo.

Já que não podemos convencer aos que são doentes, afim de que acceitem os conselhos de um medico consciencioso, consigamos, ao menos, a conservação da saude daquelles que não foram attingidos por mal de especie alguma.

O principal meio para conservação da saude reside no ar livre, no ar perfeitamente oxygenado, afim de que o campo da hematose pulmonar seja amplo.

Em beneficio da saude de todos, o governo, que tanto despende em coisas inuteis, deveria ordenar a construcção de habitações baratas, não sómente para determinada classe, mas para todas as classes em geral, pois que os que mais soffrem com a especulação são os da classe média.

A construcção de casas arejadas, economicas e hygienicas é uma medida que se impõe a todo o governo que se preza de honorabilidade e de cuidar do bem-estar publico.

Prohibir que dezenas de pulmões respirem em um mesmo porão infecto e apertado, seria condemnar, na actualidade do momento, centenares de pessoas á mais negra das miserias!

Cuidemos, pois, de edificar casas economicas, porque, no dia em que esse ideal fôr attingido, deixaremos de despender com brigadas para matar mosquitos e para matar microbios (!).

A classe média é a que mais precisa dos carinhos dos governos; é ella a fornecedora de contingente para as demais classes.

Um dos mais maravilhosos instrumentos de um povo é a hygiene, a saude publica: ella é o orgão revelador do adeantamento de um povo, mas, para que ella consiga o ideal, é preciso que deixe o terreno do empyrismo scientifico, isto é, abandone os caldos de cultura, os nomes dos microbios, e entre no terreno pratico das coisas. Que nos importa saber que o bacillo da tuberculose apresenta estrias analogas com o bacillo da lepra e o da verruga do perú?!

E' irrisoria a crença geral de que um director de Hygiene deva corresponder á caricatura de um medico de microscopio em punho, matando microbios sobre uma lamina de vidro!!...

A hygiene e a bacteriologia são perfeitamente antagonicas: a bacteriologia é a litteratura da medicina, e a hygiene é o alicerce desse grande edificio que se chama a pratica da medicina.

E não se diga que a bacteriologia concorre para o diagnostico das molestias, pois contra isto protesta a theoria do polymorphismo, que, de dia para dia, vae ganhando terreno.

Tudo depende de gosto: uns preferem a cura dos doentes; outros preferem conhecer, em toda a sua plenitude, os detalhes do empyrismo scientifico.

De gustibus non est disputandum.

O importante é o seguinte: ouvimos dizer que o dr. X descobriu o microbio de determinada molestia: immediatamente, corremos a elle, pensando que tambem foi descoberto o remedio...

Pura illusão!

Certa vez, a configuração especial de uma fibrilla muscular, no campo do microscopio, fez com que um emulo de Pasteur dissesse, em nossa presença, que havia descoberto o agente morbido productor da syphilis.

São factos de pouca monta, e nelles não nos podemos deter: *De minimus non curat praetor.*

Elliminemos os logares de producção de mosquitos e deixemos de parte a pesquiza individual de cada um de seus representantes: seria o mesmo que, em determinada molestia, andar catando os microbios!

O facto do desapparecimento de certas epidemias, com a guerra ao mosquito, encontra perfeita justificação no adagio francez: *A chevaux maigres vont les mouches.*

* * *

Comtudo, o medico, embora pense deste modo, não póde expandir-se. Não lhe é licito oppor-se á corrente: si quer viver, deve pensar e proceder com a minoria e falar de accordo com a maioria!

Que diriamos de um medico que, chamado, mesmo pela primeira vez, ao leito de um doente desconhecido, sem ter tempo de examinal-o, assignasse a receita em branco, para não improvisar um *omnibus*, e voltasse com a receita, depois de ter, com consciencia, estudado, em casa, a clinica therapeutica da molestia?

Faites ça pendant que vous guérissez.

Si se trata de um caso novo e complicado, de symptomas duvidosos, não se podendo precisar o diagnostico, a sinceridade manda que digamos: "Nada de grave; trata-se de uma pequena enfermidade, que quer continuar a sua marcha: não ha nada a fazer: sómente ter paciencia, esperar e soffrer."

— Ah! doutor! Eu soffro, e em tua bagagem scientifica não se encontra um remedio instantaneo que convenha ao meu mal. Aquella poçãosinha adocicada, em sua côr de ouro, enche-me de esperanças!

Faites ça pendant que vous guérissez...

Evaristo Dias do Nascimento

Correio de Nictheroy

ACTO DO GOVERNO

Pelo dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, foi ante-hontem promulgada a lei que revoga o art. 4º do decreto n. 720 de 24 de dezembro de 1901, na parte que manda que os sorteios das apolices do emprestimo popular, sejam effectuados na Capital Federal; passando esse serviço a ser feito na sala onde funcciona a Junta de Fazenda, na Directoria de Finanças, em Nictheroy.

—Foi nomeado o sr. Henrique Gonçalves Costa, para exercer o 1º officio de tabellião de notas e registro especial de titulos e outros papeis do municipio de Macahé.

—Foi exonerado, a pedido, o sr. Belchior Rangel de Azevedo, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 9º districto de Itaperuna.

—Para o dia 28 do corrente, foi adiada a prova escripta de noções de hygiene e elementos de historia natural, do concurso para a vaga desta cadeira, na Escola Normal desta cidade.

VARIAS NOTICIAS

Reune-se amanhã, o Tribunal do Jury desta cidade.

Serão submettidos a julgamento os réos Bernardino Luiz Antunes, pronunciado no art. 294 paragrapho 2º do Codigo Penal; João Fernandes de Souza, vulgo "João Magdalena" ou "Dente de Ouro", e Agenor Ferreira Gonçalves, pronunciados no art. 330 paragrapho 4º do mesmo Codigo.

O primeiro por ter em dia 20 de maio do corrente anno, no Collegio Salesiano, em Santa Rosa, vibrado uma facada em Nazario Alves Pereira, vindo este a fallecer dias depois, no hospital de S. João Baptista.

Os dois ultimos, no anno passado furtaram dois animaes de propriedade do capitão Affonso Pereira Nunes, residente em S. Lourenço.

—Acha-se enfermo o coronel José Violante, sub-delegado do 1º districto.

—A Devoção de Nossa Senhora da Penha, da Ponta da Armação, celebra hoje, a festa de sua padroeira.

Haverá missa cantada ás 11 horas e á noite ladainha e leilão de prendas, terminando a festa ás 11 horas da noite, com um vistoso fogo de artificio.

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barbosa Peixoto;

Dia ao quartel general da 1ª brigada estrategica, um official do 2º regimento de infanteria;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 6º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal;

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Bastos;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, alferes Miranda;

Medico de dia, capitão dr. Vianna;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes do 11º batalhão da mesma arma Antonio Corrêa de Mello e Oliveira Junior;

O 2º regimento de cavallaria e 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Cavalcante;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Cavalcante;

Palacio, fiscal Avila;

Ronda geral, fiscaes Dias e Mendes;

Uniforme, o da tabella.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Medico de dia, tenente dr. Claudio;

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um alferes do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Mattos;

Pavilhão Internacional, alferes Fontes;

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 10 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e actz do 2º;

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Fiscalizem o quartel regional de Botafogo, todos os destacamentos e serviços dados pelo mesmo, o capitão ajudante do 1º regimento;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy, todos os destacamentos e serviços fornecidos pelo mesmo, um commandante de esquadrão do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, um official do 2º regimento, dois officiaes do 11º regimento e do quartel general, um inferior deste regimento;

Dia ao quartel general, capitão Brasileiro;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do consumo e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, uma para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 4º.

Aos commandantes de regiões e chefes de repartições determinou o general commandante da Força, dando por muito recommendado, em defesa dos interesses publicos, que d'ora em deante, quando tiverem de visar pedidos de armamento, arreiamento, material de illuminação, instrumentos de musica, insignias, material rodante, roupas, utensilios e respectivos accessorios, devem, primeiramente examinar o tempo regulamentar de duração de cada objecto, para que só sejam pedidos os que tiverem excedido esse tempo, de accordo com a tabella em vigor; sendo conveniente que nos proprios pedidos e em caso especial se declare o tempo de uso do objecto, cuja substituição se pede, afim de evitar que sejam adquiridos outros novos, quando aquelles ainda podem ser utilizados; e determina mais que os commandantes de regimentos e chefes de repartições, depois de ouvidos os officiaes e chefes de serviço seus commandados se reunam em commissão, o mais breve possivel, e apresentem ao commando geral uma modificação da actual tabella, tendo em conta o tempo de duração dos objectos necessarios ao serviço, de accordo com o que a pratica tem aconselhado, elevando esse tempo para os objectos de difficil deterioração e diminuindo para os de mais facil estrago.

CARTAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

26 de setembro.

Ultimos trabalhos parlamentares. A sessão de encerramento das côrtes. Agitação religiosa. Um bispo em fóco por cumprir seus deveres. O caso das balas na alfandega. Boatos de alteração de ordem publica. Propaganda republicana. Os centros republicanos apreciados pela «Lucta». Familia Real. El-rei nas exequias de D. Pedro IV. Casamento de D. Manoel. Subscripção da colonia portugueza para as victimas dos terremotos. Tres mil excursionistas em Lisboa. Tourada nocturna. Uma tourada improvizada na rua. Fogo posto. Outras noticias.

Na ultima segunda-feira, na Camara dos Pares, realizou-se a annunciada sessão, em que foram approvados os principaes projectos pendentes.

A questão da Cooperativa dos Vinhos mereceu algumas palavras de accusação do sr. Ressano Garcia e do sr. José de Azevedo, a que respondeu o ministro da Fazenda. Este ultimo repetiu a conhecida argumentação, adoptada na Camara dos Deputados; o sr. Azevedo classificou de pessimo o projecto, não só para o paiz, mas tambem para a crise vinicola do Douro. Foi approvado, como se combinou nos bastidores politicos.

Em seguida, foram approvados, sem discussão, os numerosos projectos e projecticulos que vieram, de enxurrada, da camara popular, aggravando, consideravelmente, as avariadas finanças do paiz...

Na quarta-feira, realizou-se o encerramento das Côrtes, sendo el-rei representado pelo sr. Wenceslão de Lima, e com a presença de todos os ministros.

Aberta a sessão, o presidente do Conselho leu o decreto de encerramento das Côrtes, dando por finda a actual sessão legislativa.

Rideau...

* * *

A agitação religiosa, limitada á propaganda democratica, passou a outra phase, embora despida de importancia.

Foi o caso que o bispo de Beja, o benemerito padre Sebastião de Vasconcellos, fundador da Officina de S. José, no Porto, muito conhecido no paiz, demittiu dos cargos que exerciam dois sacerdotes, visto não lhe merecerem confiança, na sua qualidade de prelados.

A imprensa republicana e dissidente fez barulho desse simples acontecimento, de ordem administrativa, accusando o referido bispo de requintadamente reaccionario, etc.

Mas, como o ministro da Justiça e Negocios Ecclesiasticos é vivamente apoiado pelos dissidentes e acolhido com benevolencia pelos republicanos, por isso pensa em intervir no assumpto, envolvendo, assim, o governo num conflicto deploravel com os catholicos do paiz.

A diocese de Beja era apontada por todos como tumultuaria, não presidindo ali a ordem e o respeito indispensaveis ao culto catholico.

O padre Sebastião de Vasconcellos, ao assumir as elevadas funcções do seu cargo, teve a louvavel iniciativa de acabar com velhos abusos, arraigados num meio onde o decoro dos padres deixava muito a desejar.

Infelizmente, o mal estava muito profundo; portanto, tem de arrostar com extremas difficuldades para normalizar a situação. Dahi, essa campanha de odios em volta do seu nome, campanha dirigida por ecclesiasticos menos respeitadores da missão de que foram investidos e fomentada pela politica radical.

Póde-se avaliar o estado deploravel da diocese de Beja pelo seguinte trecho do jornal *Porvir*, daquella cidade alemtejana, contra o seu bispo:

"...Inimigo da familia, como todos os jesuitas, o sr. bispo de Beja está chamando á sua presença os padres do bispado, velhos e novos, para atirar-lhes a grande pedra do escandalo ás faces, porque elles têm ou já tiveram as affeições que todo homem de coração possue na sua mocidade.

Mas s. ex. é que dá o escandalo, não são elles, que vivem recatadamente em suas casas.

S. ex. está tyrannizando os padres de uma maneira revoltante, violentando-os, contra todas as leis naturaes, impondo o abandono de filhos e outras pessoas de familia, com o sonho de glorificar-se perante a curia romana. Eis tudo."

E não é pouco...

* * *

Está esclarecido o roubo das 11.000 balas, occorrido, ha tempos, na Alfandega de Lisboa.

Numa taberna proximo á Alfandega, reuniram-se, em alegre convivio, alguns operarios do porto de Lisboa, apresentando-se um tal Antonio Martins um pouco embriagado.

A certa altura, este individuo começou a falar no roubo das balas, sendo ouvido pelo fiel da balança, chamado Silva, e que communicou o caso ao director da Alfandega. Este mandou chamar á sua presença o referido Silva, dizendo este que o autor do roubo era um empregado das obras do porto de Lisboa, chamado Furtado, que foi sargento de infanteria, quando rebentou a revolta de 28 de janeiro.

Por causa das suas idéas avançadas, foi preso e esteve quatro dias no castello de S. Jorge, mas foi posto em liberdade, por falta de provas.

A policia continúa procedendo a sérias investigações, para a descoberta desse estranho acontecimento.

* * *

Pouco temos a accrescentar aos boatos de alteração da ordem publica, a que alludimos na semana passada.

O jornal republicano *Mundo*, recolhendo as notas de um jornal conservador acerca do movimento de tropas, em caso de alteração da ordem publica, publicou, ha dias, o seguinte:

"Tudo indica que as instituições querem precipitar e apressar a guerra civil, que os democratas têm procurado evitar, conscientes das suas responsabilidades ante o paiz e o estrangeiro."

Em semelhante conjuntura, o dever da nação é — preparar-se. Preparar-se para se defender; estar prevenida para o que der e vier."

* * *

No domingo passado foi inaugurado na Foz do Douro mais um centro republicano chamado Basilio Telles.

Apreciando este acontecimento, o jornal da manhã, republicano, a *Luta*, disse textualmente o seguinte:

"Neste adoravel paiz, toda a gente faz a mesma coisa e pelos mesmos motivos — para affirmar a sua originalidade. Dentro da monarchia distribuem-se titulos de conselheiro; no partido republicano distribuem-se centros, que é uma fórma de fazer conselheirismo... vermelho.

Si o Basilio havia de escapar! Pois tinha qualidades de sobejo para se immunisar contra essa especie de sarna, com o devido respeito..."

* * *

D. Manoel recebeu ha dias os srs. Decio Pereira, Alfredo Malheiro e Alfredo Pereira, este ultimo representante da fabrica de pianos Zotrian Steynweg-Haghs, que foram offerecer a el-rei um piano de concerto.

D. Manoel agradeceu a offerta e dispensou ao fabricante a graça de fornecedor da casa real.

— Ante-hontem realizaram-se na Sé as costumadas exequias por alma de d. Pedro IV, assistindo d. Manoel, o infante d. Affonso, autoridades superiores, ministerio, corpo diplomatico, etc.

— Chegou hontem ao Rocio o marquez de Soveral, nosso representante em Londres, que vem tratar da visita de d. Manoel á Inglaterra e de assumptos relativos ao seu casamento.

* * *

Vindo do Brasil chegou ha pouco a Lisboa um vulto importante da colonia portugueza nessa Republica, que vem entregar a el-rei a quantia de 140:000$, producto de uma subscripção aberta alli para as victimas dos terremotos.

Do jornal de onde extractámos esta noticia, não diz quando d. Manoel receberá o illustre portuguez a que nos referimos.

* * *

Consta ás *Novidades* que um conhecido commerciante e empresario da capital havia recebido uma carta de um seu amigo residente em Boston (America do Norte), segundo a qual se propões visitar Portugal um grupo de 3.000 excursionistas, num vapor da empresa Ernest Georg, contando demorar-se 4 quatro dias em Lisboa e 4 nos Açores e Madeira.

Afim de se receber os excursionistas, preparam-se varias festas, taes como digressão a Cintra e Cascaes, espectaculos, touradas, etc.

* * *

Na quinta-feira realizou-se no Campo Pequeno a ultima corrida nocturna da época, conseguindo agradar. Os touros sairam regulares.

O *espada* Saleri foi applaudido, bem como o cavalleiro Eduardo de Macedo. Dos bandarilheiros salientaram-se Theodoro, Cadete e Manoel dos Santos.

— Parte brevemente para Buenos Aires o sr. Morgado de Covas.

O conhecido cavalleiro a que nos referimos tenciona passar alguns dias no Rio de Janeiro, afim de cumprimentar os seus amigos ali residentes.

* * *

Mais uma tourada improvisada acaba de occorrer nas ruas da capital.

Estando no Arsenal de Marinha um boi destinado a um dos nossos navios de guerra, quando um dos vapores acostava, o bicho espantou-se, saiu ás portas do Arsenal e percorreu as ruas da Baixa, causando, já se vê, grande reboliço. Mais tarde, foi agarrado na rua dos Capellistas, sendo conduzido ao Arsenal.

* * *

A policia prendeu o commerciante Manoel Pimenta, de Alcobaça, com estabelecimento de vinhos no mercado de Alcantara, accusado de ter lançado fogo ao referido estabelecimento.

Os bombeiros encontraram as torneiras do gaz abertas, fogareiros accesos e petroleo derramado.

* * *

Na tarde de hontem declarou-se violento incendio nos armazens de vinho e alcool, pertencentes á firma Callein, Brito, Macieira & C., installados proximo da fabrica de moagens do sr. José de Brito.

Graças á promptidão de soccorros poderam salvar-se os armazens lateraes, pertencentes á firma Macieira, Paiva & Paz. O armazem central ficou destruido e o incendio durou parte da noite, visto que os bombeiros lutaram com falta de agua.

Parece que a origem do incendio foi motivada por haver rebentado uma caldeira de distillação.

Estava tudo no seguro.

— Hontem foi a estréa da companhia no Colyseu dos Recreios, com enchente á cunha.

— O governo declarou officialmente extincta a epidemia da peste bubonica nos Açores, em resultado das analyses bacteriologicas feitas em 1.200 ratos das ilhas do Faial e Pico, ficando verificado que nenhum estava atacado de peste.

— E' fóra de duvida que vão muito adeantadas as negociações dos tratados de commercio com a Inglaterra e a França.

O tratado com a Inglaterra deve ser o primeiro a publicar-se.

— O caminho de ferro em Villa Real de Santa Antonio vae ser ligado a Huelvas (Hespanha) por meio de barcos a vapor, que offerecem todas as commodidades aos passageiros e rapidez de transportes de mercadorias.

João Pizarro

A commissão da commemoração da data da proclamação da Republica, no corrente anno, irá hoje, ás 5 horas da tarde, ao tumulo de Benjamin Constant depositar uma rica corôa de flores, rendendo assim um preito de homenagem a esse preclaro republicano.

Falará, por essa occasião, o dr. Raul Guedes.

Para esse acto solenne, que é a data do anniversario natalicio daquelle illustre morto, são convidados os republicanos seus amigos e admiradores, que deverão achar-se no cemiterio de S. João Baptista á hora referida.

UM PERVERSO

Tentativa de assassinato

NO MORRO DO PINTO

A tiro de revólver

Hontem, á tarde, Julio Alves Pereira, disposto a fazer mal, foi, em companhia de Francisco Ignacio Ozorio, ao morro do Pinto, procurar o morador do predio n. 6 da rua Silva Bayão.

Batendo á porta da casa, foi attendido pela esposa do coronel Antonio Machado Lopes, a quem declarou querer falar com o marido.

Sendo-lhe dito que o coronel estava adormecido, Julio Alves Pereira disse que ia em cobrança de uma conta, e que dali não sairia sem o dinheiro ou sem as orelhas do devedor!...

Indignado com isso, Affonso Moreira da Silva, operario, brasileiro, de 33 annos, morador á mesma rua n. 5, interveiu no desacato á senhora, verberando o indigno procedimento do atrevido cobrador.

Julio Alves Pereira, furioso com a intervenção, sacou de um revólver, alvejou o operario e, disparando a arma, empregou o projectil na região occipital do infeliz Affonso Moreira da Silva, que o teve fracturado, indo a bala alojar-se-lhe no cerebro.

O perverso autor do crime foi preso e apresentado á delegacia do 14º districto policial, e o ferido transportado para o Posto Central de Assistencia recebeu curativos do dr. Feliciano Motta, auxiliado pelo academico Muniz Freire.

Em estado melindrosissimo foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

SPORT

NO PRADO FLUMINENSE

AS CORRIDAS DE HONTEM

SUPREMA

vencedora do Classico "Proprietarios"

O aspecto do hippodromo, as carreiras, os vencedores e resumo geral

Com um esplendido dia de sol e viração, deu hontem a veterana sociedade turfista mais uma festa hippica, a decima quinta da presente temporada.

Embora houvesse Batalha de Flores, mais um octavario da Penha e outras festas populares, o hippodromo estava repleto, notando-se nas archibancadas innumeras senhoritas e senhoras, que sempre abrilhantam as festas hippicas com suas presenças.

Na *pelouse*, grande numero de automoveis e carros davam mais realce ao certamen hippico.

As honras da festa couberam ao Stud Paraiso, que é proprietario da egua Suprema, que levantou o classico do dia e bem assim do cavallo Imperio, collocado em segundo, nessa mesma prova.

Marcellino, o sympathico jockey brasileiro, esteve de sorte, conseguindo, nas cinco montarias que fez, alcançar dois premios, um segundo e dois terceiros, montando os animaes seguintes: Suprema, Sans Pareil, Orador, Grand'Ami e Le Menillet.

A reunião, que foi deveras soberba, terminou cedo, tendo a casa das apostas accusado um movimento geral na importancia de 79:115$000.

Antes de darmos, a ordem de collocações, tempos e poules, passamos a expor aos leitores as peripecias de corridas desenvolvidas nos sete parcos, que foram disputados assim:

* * *

Levantada a cinta, pularam os cinco animaes, em boas condições, tomando a ponta Orador, seguido de Perrier, Paganini, Alerta e Bon Garçon, tendo apenas soffrido alteração esta ordem, no meio da recta de chegada, onde o filho de Soberano bateu Perrier, vindo em encalço de Orador, passando por elle no poste do distanciado, para vencer facil por um e meio corpos de luz, seguido de Orador, mão segundo.

* * *

A saida deste pareo não foi boa, pois, os animaes Avenida, Aragon e Sodome não pularam nas mesmas condições que Themis e Audar, que desde a partida dominaram por completo o pareo, tendo a irmã de Soberano vencido facil por corpo livre sobre Audaz, seguido de Sodome, que alcançou o terceiro apenas por cabeça, chegando em quarto o velho Aragon, seguido de Avenida, distanciada.

* * *

O *starter*, levantando a fita em soffriveis condições, pulou na ponta o cavallo Croppy, seguido de Rio e Sans Pareil, tendo o carioca, proximo ao areal, passado pelo Rio, atacando Croppy, para passar, logo depois, para a ponta, para vencer facil, por dois corpos de luz, seguido do filho de Ina, tendo Rio batido, nos ultimos momentos, o cavallo Colibri, que occupava então o terceiro posto.

* * *

A saida do quarto pareo foi magnifica, pulando na ponta Palmyra, que se deixou bater por todos os adversarios, deixando até o cavallo Dieudonat passar por dentro, tendo tomado francamente a ponta a egua Marjoleta que, embora atacada energicamente pelo cavallo Neapolis, venceu bem o pareo, seguida do pilotado de Zabala, que fez esplendida corrida.

Em terceiro chegou Dieudonat.

Em boa occasião o *starter* levantou a cinta, tendo Domingos Ferreira fustigado Turbino e, alcançado a ponta, mantendo-se nella até á setta dos 1.250 metros, onde Arlequim passou francamente para a ponta, para não mais perder, seguido de referido Turbino.

Surpresa, que correu muito proximo a Turbino, foi batida, nos ultimos momentos, pelo Grand'Ami, que correu sempre em ultimo até ao começo da recta final.

Foi uma pena este pareo!

Levantada a cinta em soberbas condições, Rei titubeou e cuspiu da sella o seu piloto, Domingos Ferreira, emquanto os seus adversarios se collocaram na ordem seguinte: Tamandaré, Le Menillet e Jockey-Club.

Na recta opposta, proximo ao areal, Jockey-Club forçou e passou para a ponta, tendo o Le Menillet batido tambem o Tamandaré, que reappareceu, no meio da recta final, mas sem resultado, pois, o cavallo Jockey-Club, embora com algum contra-tempo, conseguiu a victoria facil, seguido do argentino, tendo Le Menillet alcançado terceiro, muito agarrado aos dois da frente.

* * *

Soberba foi a saida deste pareo.

Senegal, occupando a ponta, cedeu-a á veloz Ma Choutte, que puxou a corrida até ao inicio da recta de chegada, onde Presidente, que corria em segundo, atacou a representante do *stud* Expeditus, ao mesmo tempo em que Imperio, que havia se approximado muito, e Senegal, atacam a pilotada de Gibbons.

Os quatro, embollados, avançaram, como verdadeiros leões, e Suprema, que até então tinha sido corrida de alcance, saiu como uma flêcha, sob a direcção de Marcellino, veio tambem tomar parte na disputa do primeiro, conseguindo a victoria por meio corpo, seguida do seu companheiro de *box*—Imperio.

Presidente, o cavallo infiel, chegou em optimo terceiro, seguido de Senegal e Machoutte.

* * *

Eram 5 1/2 da tarde, quando findou a corrida, com o resultado que aqui apresentamos:

1º pareo — Experiencia — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Paganini, 2 annos, França, por Soberano e Planeta, do *stud* Porto Alegre, Torterolli, 50 kilos, 1º; Orador, Marcellino, 50 kilos, 2º; Perrier, Lourenço Junior, 50 kilos, 3º; Alerta, Abel, 52 kilos, 4º, e Bon Garçon, Zabala, 50 kilos, 5º.

Cubano, não correu.

Tempo, 83 1/2 segundos.

Rateio: Paganini, em 1º, 23$900; dupla, com Perrier, 78$700.

Movimento do pareo, 6:760$000.

2º pareo — Velocidade — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Themis, 2 annos, França, por Samaritani e Tarara, Domingos Ferreira, 52 kilos, 1º; Audaz, Torterolli, 51 kilos, 2º; Sodomé, Zalazar, 52 kilos, 3º; Aragont, German, 51 kilos, 4º, e Avenida, Abel, 50 kilos, 5º.

Tempo, 100 4/5 segundos.

Rateio: Themis, em 1º, 18$100; dupla, com Audaz, 17$600.

Movimento do pareo, 11:187$000.

3º pareo — Major Sockow — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Sans-Pareil, 6 annos, Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 53 kilos, 1; Croppy, Lourenço Junior, 53 kilos, 2; Rio, A. Fernandes, 53 kilos, 3º; Colibri, Torterolli, 51 kilos, 4º; Rival, Anicelo, 53 kilos, 5º.

Hebréa não correu.

Tempo, 83 3/5 segundos.

Rateios: Sans-Pareil, em 1º logar, 14$100; dupla com Croppy, 20$700.

Movimento do pareo, 9:631$000.

4º pareo—Dr. Paulo Cesar—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

Marjoleta, 4 annos, Republica Argentina, por Porteño e Miosotis, do Stud Oriental, Lourenço Junior, 52 kilos, 1º; Napolis, Zalazar, 52 kilos, 2º; Virago, D. Ferreira, 52 kilos, 3º; Dieudonat, Zalazar, 52 kilos, 3º; Palmyra, Torterolli, 52 kilos, 5.

Tempo, 101 segundos.

Rateios: Marjoleta, em 1º, 69$800; dupla com Neapolis, 25$700.

Movimento do pareo: 13:779$000.

5º pareo—Dr. Costa Ferraz—1.609 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

Arlequim, 2 annos, Republica dos Estados Unidos da America do Norte, por Ormicant e Artation, do Stud Galopin, D. Dias, 52 kilos, 1º; Turbino, D. Ferreira, 52 kilos, 2º; Grande Ami, Marcellino, 52 kilos, 3º; Surpresa, A. Fernandez, 51 kilos, 4º; Chilliarck, Anicelo, 52 kilos, 5º; Rigoletto, M. Bernardino, 52 kilos, 6.

Ugly, não se apresentou.

Tempo, 110 3/5 segundos.

Rateios: Arlequim em 1º, 19$800; dupla Turbino, 35$200.

Movimento do pareo: 10:788$000.

6º pareo—Jockey-Club—1.700 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

Jockey-Club, 4 annos, França, filho de Eryx e Tourniquet, do Stud Expeditus Gibbons, 50 kilos, 1º; Tamandaré, Lourenço Junior, 52 kilos, 2º; Le Menillet, Marcellino, 53 kilos, 3º; Royal, D. Ferreira, 52 kilos, o.

Tempo, 114 segundos.

Rateios: Jockey-Club, em 1º, 28$700; dupla, com Tamandaré, 72$300.

Movimento do pareo: 13:819$000.

7º pareo—Classico Proprietarios—1.800 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

Suprema, 3 annos, França, por Champ de Mars e Mariette, de Stud Paraizo, Marcellino, 54 kilos, 1º; Imperior, Lourenço Junior, 53 kilos, 2º; Presidente, Alonso, 52 kilos, 3º; Senegal, D. Ferreira, 52 kilos, 4º; Machoutte, Gibbons, 55 kilos, 5º.

Dieudonat não correu.

Tempo, 121 3/5 segundos.

Rateios: Suprema ou Imperio, em 1º, 32$200; dupla dos mesmos, 11$100.

Movimento do pareo: 13:139$000.

* * *

DERBY-CLUB—Hoje, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções complementares do programma da festa hippica de domingo proximo.

DIVERSAS

—Manceu o cavallo Ugly, razão porque não tomou parte na corrida de hontem.

—A directoria do Jockey-Club caçou a matricula do jockey Alfredo Zalazar, que injuriou o *starter* official por occasião do pareo Dr. Paulo Cesar.

—Consta-nos que um chronista turfista se acha ameaçado por um *turfman*.

—Vae entrar em repouso o potro Senegal.

—Vae entrar em repouso o potro Senegal.—A. F.

FOOT-BALL

BOTAFOGO F. C. — VERSUS — HADDOCK LOBO F. C.—MATCH DE CAMPEONATO — ENTREGA DE PONTOS—O Haddock Lobo F. C. já de ha muito tempo que deveria se ter recolhido aos bastidores, por incapaz de enfrentar os adversarios que la encontrar, entrando para a Liga Metropolitana.

Desde o inicio da actual temporada, só obteve uma victoria, esta assim mesmo, contra o mais fraco *team* da Liga.

Sem organização de especie alguma que lhe dê certa regularidade de sociedade bem constituida e sem jogadores para organizar as *équipes* para o campeonato que prometteu disputar, tem representado nos torneios deste anno, o brilhante papel de cavalleiro da Triste Figura.

Hontem, o citado club, incorreu numa pena que deve ser punida pela Liga Metropolitana, com toda a severidade.

Depois de disputar o *match* dos segundos *teams* em o qual perdeu para o Botafogo por 2 *goals* a 1, o club marron e branco, não apresentou um unico jogador para o jogo dos primeiros *teams* e até o *captain* do *eleven* lá não compareceu.

Como se vê, a falta de comparecimento em campo de um dos *teams* é o bastante para que a Liga puna com energia, si por acaso não existisse o regulamento da mesma que obriga a qualquer club a declarar com 24 horas de antecedencia, que desiste da luta e entrega os dois pontos da praxe.

O Haddock Lobo, hontem, contrariou todo o mundo: em primeiro logar o publico que lá foi e saiu logrado; em segundo os jogadores do Botafogo que perderam a tarde inutilmente e em terceiro e ultimo o *referee* escalado que saiu-se das suas commodidades e perdeu o tempo.

A Liga que proceda com a maxima energia e faça por que os clubs cumpram com o regulamento, evitando por esta fórma futuras contrariedades, particulares e publicas.

ICARAHY FOOT-BALL CLUB—Para reger os destinos desse club até outubro do anno vindouro foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Plinio de Carvalho; vice-presidente, Joaquim Hudes; 1º secretario, Jayme Faria Alves; 2º dito, Ernesto Daws (reeleito); 1º thesoureiro, Franz Steffeck (idem); 2º dito, Octavio Muniz Freire; director de campo, Antonio Pitanga (reeleito); *captain* geral, Frederico Avila (idem) e procurador, Juvenal Belleza.

* * *

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada ante-hontem sob a direcção do ex-Pelotari Ruiz.

QUINIELAS	1	2
1 Pinhão	11$500	4$400
Guruceaga		4$900
2 Arthur	8$800	5$600
Guruceaga		2$900
3 Honor	6$400	5$600
Guruceaga		2$800
4 Goenaga	5$800	4$800
Marquina		6$000
5 Goenaga	7$400	2$400
Gomez		0$000
6 Gomez	8$000	5$600
Emilio		3$700
Dupla		18$400
7 Marquina	12$600	4$800
Goenaga		4$800
Dupla		22$800
8 Marquina, Bilbao	9$000	4$200
Vergara, Arthur		5$900
Dupla		33$700
9 Ermua	4$300	3$500
Gomez		4$10
Dupla		18$500
10 Vergara	7$300	8$100
Emilio		5$200
Dupla		32$400
11 Vergara	8$900	3$600
Gomez		6$100
Dupla		21$400
12 Ermua	6$100	3$300
Marquina		6$600
Dupla		20$000
13 Emilio	10$400	5$900
Gomez		4$000
Dupla		33$800
14 Vergara	5$200	4$200
Goenaga		4$200
Dupla		23$400
15 Goenaga	8$600	3$400
Marquina		8$800
Dupla		03$800
16 Marquina	18$800	8$800
Ermua		2$500
Dupla		22$000
17 Goenaga	11$900	4$500
Ermua		3$300
Dupla		138$100
18 Vergara	9$300	3$280
Emilio		[illegible]
Dupla		11$000

Hoje—Descanso.

Amanhã—Funcção, das 8 1/2 ás 8 1/2 horas da tarde.

CURA DA FEBRE APHTOSA

Garante-se a cura desta peste, em 3 dias, com a TINTURA DE APHTALINA — Preparado vegetal do

LUIZ NOBREGA

Depositarios: Dias Garcia & C., rua General Camara 41 e 43.

tratado nessa noite, na rua, quatro limpa-chaminés, um dos quaes muito pequeno.

Os soldados tinham-se até divertido a ver um dos saboyanos, que parecia estar ebrio, dançando e tocando sanfona.

Quatro dos *familiares*, contaram que nessa mesma noite, mas um pouco mais tarde, tinham tambem encontrado os quatro rapazes, todos em completo estado de embriaguez, e, para se divertirem á custa delles, tinham-lhes offerecido vinho numa taberna proxima.

Um dos saboyanos, que segundo os outros disseram, estava ainda a aprender o officio, era muito pequenito.

A pedido dos *familiares*, os limpa-chaminés não tinham opposto a menor relutancia em beber á saude de Cesar Gyrés, de quem até ignoravam o nome.

Restava saber quem seriam esses saboyanos, tão ingenuos que não sabiam o nome do grande justiceiro, mas tão audazes na perpetração do rapto.

A informação não foi difficil de obter.

Os dois limpa-chaminés do palacio Rosetti chamavam-se Fanfan e Timtim.

Timtim o que tocava sanfona, coitado! não era para temer...

O seu unico defeito era gostar mais do vinho do que convinha á sua idade.

Quanto ao outro, Fanfan, era o rapaz mais methodico, mais sério e tambem mais timorato que se podia imaginar.

Finalmente, ninguem acreditaria que os dois saboyanos fossem terriveis conspiradores...

E, não obstante, tudo indicava que eram elles os verdadeiros culpados.

Provava-se o facto de terem desapparecido na propria noite do rapto, sem mesmo se darem ao incommodo de levar comsigo os miseros objectos que guarneciam a triste mansarda que ambos habitavam.

Era singular!

Tanto mais que as informações dos homens da ronda e dos *familiares* diziam que, em companhia de Fanfan, de Timtim e do pequenito aprendiz, ia um outro saboyano, o quarto, a respeito do qual as pesquizas nenhum resultado tinham dado!

XXV

NO BIVAQUE

Voltemos agora para junto daquelle a quem o relatorio dos familiares de Cesar Gyrés mencionava — á falta de melhor — pela designação vaga de "quarto saboyano", o limpa-chaminés desconhecido, de quem ninguem sabia o nome.

O malicioso gascão, que acabava de realisar um verdadeiro prodigio arrancando Mimi da prisão, ainda não dava a sua tarefa por concluida.

Tão bem como o seu autor favorito e compatriota Brantôme, sabia elle que, na guerra, um general nunca póde gabar-se de ter triumphado completamente do inimigo emquanto esse inimigo não estiver reduzido á impossibilidade de voltar á offensiva.

A evasão evidentemente uma batalha ganha, mas ainda teria de travar outras antes da victoria definitiva.

Naquelle momento, o essencial era assegurar o refugio do pequeno grupo, empilhado na carroça que a *Russa* arrastava aos baldões pela estrada de Fiesole.

Os nossos fugitivos não tardaram chegar á cidade que Colibri tinha expressamente escolhido para primeira *étape*.

Fiésole, a luminosa cidade da arte e do prazer, por muito tempo considerada a feliz rival de Florença, está situada no cume de uma collina escarpada, de onde se avista, numa larga extensão, a planicie do Arno.

As magestosas torres das egrejas formam como que uma corôa de pedras recortadas; nos flancos da collina ostentam-se as elegantes *villas* onde os florentinos abastados vêm passar a estação calmosa, porque o ar, naquella altura, é mais fresco.

Comtudo, si é agradavel, durante a épocha do calor, gosar a fresca brisa do norte na collina verdejante onde se eleva Fiésole, não ha nada mais insupportavel, em compensação, do que estar ali, em pleno inverno, exposto aos rigores da *tramontana*.

A *tramontana*, o vento rijo e aspero do

— Ao passo que nós, abandonados por elle, para aqui ficaremos, sem recursos, herdando apenas a exigua popularidade de que elle goza.

— Popularidade que se restringirá ao ponto de se transformar em odio terrivel! E sabes tu quem ha de ser a primeira victima?

— Sei muito bem: eu, como executor das patifarias que elle tem planeado! Já tenho pensado nisso muitas vezes, quando o vinho me dá para a tristeza...

— Já vês que, conservando sob a minha guarda a filha dos meus antigos amos, sem pae nem mãe, posso perfeitamente tornar-me sua tutora perante a lei. Acaso não sou a irmã de leite, a amiga de infancia, a mulher de confiança de sua mãe?... Em nome da minha pupilla ninguem poderá prohibir-me de vender tudo... de empregar o dinheiro no que eu entender! Não é isto a verdade?

Christovão Morterol applaudiu com enthusiasmo:

— Bravo! Bravissimo! Falas como um livro aberto!... Vem cá... quero dar-te um abraço!...

Juana obedeceu, com requebros dengosos, que ainda mais horrendo lhe tornavam o semblante, onde se viam bem patentes os vestigios da brutalidade do marido.

E restituiu-lhe beijo por beijo, caricia por caricia...

XXIV

BUSCAS

Christovão Morterol, como é de suppôr, não acreditou no milagre e procurou dissipar o terror superstecioso que porventura ainda assaltasse a sua digna companheira.

— A tua pupilla fugiu, pódes crêr! — disse elle quando acabaram de conversar sobre negocios. — Fugiu... ou levaram-na da torre, porque ella, sósinha, nem sequer seria capaz de planear a fuga, e muito menos de tental-a.

"Quanto a isso, não tenho já a menor duvida! O que me resta agora saber é quem a levou...

E Morterol, acompanhado pela mulher, encaminhou-se para a torre, disposto a procurar todos os indicios que o elucidassem.

— Hum! — disse elle depois de um rapido olhar. — O tal milagre operou-se ... pela chaminé!

E, apontando para a lareira, accrescentou:

— Vês este resto de cinzas antigas? Estão calcadas... foram pizadas... não ha duvida!

"Approxima-te e olha agora para o chão... Por aqui andou alguem que trazia as botas sujas de fuligem!

Juana deu uma palmada na testa.

— Foram os limpa-chaminés! Foram elles com certeza! E eu que não me lembrei mais cedo!

— Acertaste, não ha que ver... Mas o que me espanta é que tu, sendo tão esperta, não tivesses pensado nisso ha mais tempo!

— Agora é que eu estou a vêr tudo claro!... Aquellas vozes que nós ouvimos dentro da chaminé eram as delles, tanto assim que até t'o disse...

— E por signal que continuámos a conversar, por imaginarmos que os patifes não nos comprehenderiam!

"Fomos apanhados!

"Mas quem poderia nunca suspeitar de que uns miseros saboyanos, ingenuos e estupidos, viriam aqui, nas bochechas do carrasco, roubar uma prisioneira que estava tão bem guardada!

Juana respondeu com ar sentencioso:

— Isso prova que se deve desconfiar de toda a gente... até mesmo do mais simplorios limpa-chaminés, que, ás vezes, sob uma apparencia de innocente, occulta uma astucia capaz de tudo!

"Porque houve aqui combinação... é evidente. A nossa prisioneira, apezar de todas as precauções que empregámos para a isolar, teve cumplices lá fóra...

"Ora vá lá alguem fiar-se em apparencias! Quem nos diria que aquella carinha de santa nos havia de ludibriar desta fórma!

Sabemos bem quanto a infame carcereira calumniava a pobre Maria, que nunca seria capaz de imaginar as combina-

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos os moradores da travessa do Paço e adjacencias chamar a attenção da autoridade competente para o constante ajuntamento que alli se fórma de vagabundos e desordeiros, que levam a perturbar a ordem e a proferir os mais obscenos palavrões.

Ainda hontem, um tal *Dominguinhos*, desordeiro conhecido, promoveu alli um conflicto, esbofeteando um soldado do Exercito e um policial, conseguindo, depois, fugir, devido ao pessimo policiamento feito naquelle local, ou, antes, á falta de policiamento.

Esse estado de coisas não póde continuar, pois as familias que alli residem vêem-se na dura contingencia de nem poderem chegar á janella.

Vae com vistas a quem de direito.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua Coronel Pedro Alves chamar a attenção da autoridade competente para uma caeira que ali existe, e onde não ha a minima cautela, vivendo as pessoas da vizinhança continuamente suffocadas pela poeira de cal que della se desprende.

Nas proximidades ha uma escola, com uma frequencia de mais de 120 alumnos.

Não necessitamos, pois, commentar os inconvenientes de tal facto.

E. F. LEOPOLDINA

Escrevem-nos:

"Alguns pequenos proprietarios das terras marginaes do leito da linha da E. F. Leopoldina vêm implorar de v. s. chamar a attenção dos poderes publicos e da superintendencia dessa Estrada para o abuso e extorsão inqualificaveis que praticam os encarregados da segunda linha em construcção, do trecho que decorre de S. Francisco ao Merity (via norte).

Centenares de trabalhadores invadem as nossas propriedades, derrubando, a picareta e enxada, as nossas cercas e divisas, cortando e inutilizando as nossas propriedades, sem aviso e sem attenção ao nosso sagrado direito.

Um empregado, arvorado em mestre de linha, insulta-nos e diz que o *inglez tem muito dinheiro*.

O engenheiro-chefe não apparece, e nem sabemos a quem pedir indemnização da nossa propriedade violada.

Sr. redactor, nem todos os pequenos proprietarios sabem ou podem intentar acção contra a poderosa companhia, que manda [illegible] e invadir a nossa propriedade, como si fôra propria, e, por isso lembrámo-nos de implorar de v. s. o seu valioso apoio, dando noticia deste attentado, para que nos seja feita justiça."

POLICIA E HYGIENE

'A' rua Clapp n. 5, existe um predio, ultimamente incendiado, cujas ruinas estão até hoje, sem que tivessem recebido o necessario reparo que o caso exige.

A área occupada pelo predio, franca a todos, porque as portas do mesmo ainda não foram fechadas, serve de refugio nojento, em pleno coração da cidade.

E' mictorio publico, é *water-closet*; é, ainda, theatro constante de *rendez-vous*. Ali se juntam *biraias* e *birbantes*, nas mais degradantes scenas de pouca vergonha.

A policia não vê nada disso. Por outro lado, parece tambem não ter chegado ainda ao nariz da repartição de hygiene, installada na mesma rua, proximo ao dito predio, o fedor que constantemente dali se exhala.

E' necessaria uma providencia.

— Recebemos a seguinte carta:

"Curvello, 11 de outubro de 1909 — Sr. director do *Correio da Manhã* — Sabendo que vosso conceituado jornal está sempre prompto a defender os opprimidos, é que recorro a v. s., confiado em vosso espirito justiceiro, pedindo que, pelas columnas do *Correio*, chameis a attenção do dr. Aarão Reis para o que passo a expôr.

O pessoal do prolongamento da Central, de Lassance á Pirapóra, composto quasi todo de pessoas pauperrimas, não recebe os seus ordenados de março até ao corrente mez !!!

Estando este pessoal sujeito ao fornecedor da Central, que vende com 30 e mais por cento do que os outros, não póde um ou outro empregado, que, á custa de grande sacrificio, conseguiu lhe sobrasse algum dinheiro retirar-se, sem descontar o ponto com 30, 40 e mais por cento, ficando, assim, reduzido ao primitivo estado—*sem dinheiro*.

Affirmam mesmo que os negociantes por aqui têm mais de 500:000$ a receber, estando sacrificadissimos e sem poderem manter-se, tal a desmoralização a que chegou nossa primeira via-ferrea, a Central do Brasil.

Sendo, sr. director, a expressão da verdade o que acabo de dizer, é justo, justissimo mesmo, que v. s. interceda junto ao dr. Aarão, ou mesmo ao dr. ministro da Viação, para que, dentro do mais curto prazo, seja este pobre pessoal pago e livre da miseria que não tarda a chegar, obrigando-o a lançar mão de meios violentos, unico recurso, si não houver pagamento.

Ao commercio desta zona, que está fazendo o prolongamento, v. s. prestará tambem grande beneficio. — De v., leitor assiduo — *Theodoro Eyer*."

Temos presente o *Boletim de Agricultura*, fasciculo de agosto, publicado pela secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Reune-se, hoje, ás 9 1|2 horas da noite, a commissão de contas.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros.

Tambem haverá reunião da administração, para tratar do caso Ferrer.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — A administração deste centro communica aos associados em geral que a bem dos interesses sociaes e dos socios em particular, se resolveu, que, toda a vez que se dê qualquer accidente, do qual possa advir questão policial ou judiciaria, com qualquer associado, quando este esteja em uso de seus direitos sociaes, deverão, no prazo improrogavel de tres dias, communicar o mesmo facto á secretaria, afim desta agir.

O associado que não proceder conforme este aviso, perderá o direito ao patrocinio.

UNIÃO TYPOGRAPHICA DE RESISTENCIA—Effectuou-se, no dia 12 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde, a 3ª sessão do conselho administrativo desta União, presidida pelo sr. Tiberio Alves Barreto e secretariada pelos srs. José Hermes de Olinda Costa e José Lima de Carvalho.

Compareceram os seguintes directores e conselheiros José Lopes de Amorim, Antonio Valverde, José Galdino de Figueiredo, Dario Soares, José Candido Parahyba, Juvenal Ribeiro Guimarães, José Lima de Carvalho, Julio Rodrigues Vidal, José Hermes de O. Costa, José Tiberio Alves Barreto, e o delegado junto ao *Seculo*, Arlindo Valentim da Rocha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de dois officios e de 32 propostas para associados. Em seguida passou-se ao bem geral.

O sr. Candido Parahyba, depois de ligeiramente historiar o motivo da commemoração que toda a America solenniza, com data de 12 de outubro, pede, com inteiro jubilo, a inserção em acta de um voto de regozijo e congratulação com a classe typographica.

O sr. Julio Rodrigues Vidal propõe que a mesa fique autorizada, no menor praso possivel, a mandar imprimir um jornal para a defesa da classe, e bem assim a nomeação de delegados nas diversas officinas de obras.

O sr. Juvenal Ribeiro, propõe a publicação de novos avulsos, afim de melhor explicar os intuitos da União Typographica, aos dignos consocios e, especialmente, áquelles que estão afastados, procurando assim prestigial-a ainda mais.

O sr. Antonio Valverde fez diversas considerações a respeito da sinceridade dos membros do conselho, defendendo-os das malevolas accusações que lhes foram assacadas por um collega.

Tratou-se, finalmente, da prorogação do praso até 31 de dezembro, para admissão de novos socios, com o titulo de fundadores e de outros assumptos de interesse privado, para o levantamento da classe.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 5 1|2 horas.

COMMERCIO

Rio, 17 de outubro de 1909.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Itajahy, 6 ds. — Lug. "Brusque", 261 tons., mestre A. Brandão, equip. 10, c. varios generos a C. Moreira & C.

Buenos Aires e escs., 8 ds. — Paq. hesp. "José Gallart", comm. Ferrer, c. varios generos a Juan Capllonch.

Porto Alegre e escs., 9 ds. — Paq. "Itaiba", comm. Chadwick, c. varios generos a Lage Irmãos.

Antuerpia e escs., 36 ds. — Paq. ing. "Milton", comm. Turner, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Buenos Aires e escs., 7 ds. — Paq. ing. "Vasari", comm. Cadogan, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Dois Amigos", 34 tons., mestre Francisco Oliveira, equip. 5, c. cal á Ordem.

SAIDAS NO DIA 17

Iguape e escs. — Paq. "Garcia", comm. Perequê Brasil.

Barcelona e escs. — Paq. hesp. "José Gallart", comm. Ferrer.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Jupiter", comm. Luiz Lemelle.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios do café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Caravellas e escs., *Guanabara* (6 hs.).
18 Nova York e escs., *Vasari*.
18 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
18 Pará e escs., *Araguary*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano* (2 hs.).
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Portos do norte, *Acre* (10 hs.).
19 Santos e Buenos Aires, *Florida*.
20 Portos do sul, *Itaqui*.
20 Rio da Prata por Santos, *Cadiz*.
20 Caravellas e escs., *Muriphy* (8 hs.).
20 Southampton e escs., *Araguaya* (12 hs.).
21 Hamburgo e escs., *Cap Verde*
21 Portos do sul, *Itajubá*.
22 Portos do sul, *Itauna*.
22 Rio da Prata e escs., *Orion* (12 hs.).
23 Nova York e escs., *Sergipe* (6 hs.).
23 Rio da Prata, *Amstelland*.
23 Portos do norte, *Aracaty*.
23 Florianopolis e escs., *Anna*.
24 Hamburgo e escs., *Konig Wilhelm II* (2 hs.).
26 Portos do norte, *Pará*.
27 Callão e escs., *Ortega*.
27 Liverpool e escs., *Oronsa*.

VAPORES A SAIR

18 Caravellas e escs., *Guanabara* (6 hs.).
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Southampton e escs., *Amazon*.
18 Genova e escs., *Florida*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
19 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Amsterdam e escs., *Frisia*.
19 Barcelona e escs., *José Gallart*.
19 Liverpool e escs., *Patoni*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Cadiz e escs., *Cadiz*.
20 Portos do sul, *Itaperuna*, (4 hs.).
21 Santos, *Cap Verde*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Trieste e escs., *Istria*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Liverpool e escs., *Ortega*.
27 Callão e escs., *Oronsa*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 100.

O retratista a oleo, Auguste Petit, de volta da Europa, é encontrado no seu atelier, travessa S. Francisco de Paula n. 22.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bragança, para portos do norte, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Vasari, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12.

Nordpol, para Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Potosi, para Pernambuco, Liverpool e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Aachen, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Purús, para Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Newlyn, para S. Vicente e Dunkerque, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Florida, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Amanhã:

Muqui, para Santos, Paranaguá, Antonina e Florianopolis, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Frisia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Swedish Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1|2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Revisão de matricula

Devendo proceder-se, em janeiro do anno vindouro, á revisão geral das matriculas dos srs. associados, e sendo necessario, para a boa ordem dos serviços dependentes do estado das mesmas, que esse trabalho seja feito com a maxima presteza, são convidados os srs. associados que estiverem em atrazo a virem ou mandarem effectuar o pagamento das suas mensalidades, afim de ficarem resguardados os seus direitos, nos termos dos arts. 6º e 7º, e seus paragraphos, dos Estatutos.

Como trabalho preparatorio, deverá ficar organizada, até dezembro do corrente anno, uma lista dos nomes dos srs. associados cujas matriculas estiverem em vigor, de accordo com o art. 45, paragrapho unico, da Lei Regulamentar, e, para que esse trabalho seja feito com toda a regularidade e exactidão, de modo a evitar reclamações futuras, a Directoria participa aos srs. associados que poderão obter, na Secretaria da Associação, com a devida presteza, todas as informações sobre o estado actual de suas matriculas.

A Directoria, antecipadamente, agradece aos srs. associados a coadjuvação que, está certa, lhe prestarão para o bom andamento desse trabalho inadiavel, a bem dos interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1909.

BERNARDO GOMES
secretario

Não é preciso gritar assim!! Mande buscar o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti e acaba-se a sua erysipela. Faz abortar em poucas horas o ataque mais violento para nunca mais apparecer.

E' infallivel para erysipela, edemas e molestias das glandulas, assim como o sarampo e a variola, etc. Mande já buscar um vidro na Drogaria Granado, rua 1º de Março, 11.

COLLARINHOS E PUNHOS DE LINHO

Os unicos que resistem á engommação. Vendem-se 3 collarinhos por 2$000; punhos, par, 1$000.

Na Fabrica Confiança do Brasil — R. Carioca 87.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 2 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria de F. Dutra**. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Felizes annos

D. MARIQUINHAS MEIRELLES

Colhe mais um jasmin a graciosa senhora esposa do sr. Luiz Meirelles.

Parabens por muitos annos, um seu sincero admirador

I.

18—10—09. 1.123

Loteria de S. Paulo

Extráe-se hoje, a loteria do plano de 20:000$ por 2$. Em 18 de novembro, importante plano de 100:000$ por 8$. Quinta-feira, 23 de dezembro, **grande e extraordinaria loteria do Natal, 200:000$**, por 8$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. HENRIQUE JOSE' DE SA' — Rua do Hospicio n. 84, moderno, 1º andar — Das 3 ás 5.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

WALFRIDO BASTOS DE OLIVEIRA — Escriptorio, 35, Alfandega — Residencia, Senador Octaviano n. 161.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 49, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. 7 de Setembro n. 167, sobrado.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. JOSE' PINTO FERREIRA MORADO—Advogado. Escriptorio, Rosario 92 — Residencia, Alice Figueiredo 46.

HONORIO DE MACEDO e MARQUES DA SILVA mudaram o escriptorio da rua de S. Pedro n. 72, sala 7, para a rua da Assembléa n. 8, moderno, sala 4.

MEDICOS

DR. ZACARIAS FRANCO — Especialidade: *molestias de garganta, nariz e ouvidos* — Analyses microscopicas — Rua do Hospicio n. 59, das 9 ás 4 da tarde, todos os dias.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 60.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros; consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado, das 12 ás 3 horas; residencia, rua do Riachuelo n. 313.

DR. JOÃO DRUMMOND—Operações, syphilis e molestias das creanças. Residencia, rua da Carioca n. 42. Consultorio, avenida Central n. 87, terreo, das 3 ás 4, excepto aos sabbados.

Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DRS. ANTONIO DE BUSTAMANTE e HERMANO DE BUSTAMANTE, operadores e parteiros, residencia rua do Riachuelo n. 313, onde o 1º dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. O dr. Hermano de Bustamante dá consultas na rua Visconde do Rio Branco n. 31, pharmacia Granado, da 1 ás 3 horas da tarde.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. NICOLA GIORGIO-MARANO — Molestias dos pulmões — Tratamento especial da syphilis. Consultas, na rua do Chile n. 13, da 1 ½ ás 4 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 57.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. OSWALDO SEABRA—Medico e operador—Dá consultas das 12 a 1 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DR. PAES BARRETO — Medico operador e clinico em geral, consultas: de 9 1|2 ás 11 horas; pharmacia Mem de Sá, 80, avenida Mem de Sá, 80.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

HYDROCELE — O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 4.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 46 D.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

MOLESTIA DA PELLE

DR. ANTONIO LARA. — Cura efficaz da morphéa, radical na fórma maculosa e, conforme os casos, na tuberculo-anesthesica. Rua Sete de Setembro 112.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medica, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA ARAUJO GOMES — Consultas das 11 ás 5. Dr. Francisco Torres, das 3 ás 5. Rua Visconde de Maranguape n. 40.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

L'ART DE LA' MODE — Ateliers de costura e colletes, sob a direcção de mme. Alvim. Vestidos pelos ultimos chigs de Paris; colletes smart, de elegancia incomparavel.— Rua da Assembléa n. 69. Baptista & Alvim.

JOIAS, relogios e objectos de arte

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

RESTAURANTE ECCO! — Na avenida Central n. 137, por cima do Cinema Odeon, de propriedade de Carvalho & Salgado.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção de montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 40.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES:

HOJE — HOJE

20:000$ por 2$000

Quinta-feira, 21 do corrente

40:000$000
POR 4$000

Quinta-feira, 18 de novembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000
POR 8$000

Quinta-feira, 23 de dezembro

Extraordinaria loteria do Natal

200:000$000
POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Departamento da Administração

Campo de S. Christovão

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas, no dia 21 do corrente, até ao meio-dia, para a compra de:

Tres machinas para casear, Gutmann's, com accessorios, promptas a funccionar.

O proponente cuja proposta fôr acceita fica obrigado, além do cumprimento das clausulas communs, que serão estipuladas em contracto, a adextrar o pessoal que com ellas tenha de trabalhar.

Aquelles que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se, préviamente, até o dia 20, neste Departamento, de accordo com as disposições vigentes, inclusive caução de 200$, na Directoria de Contabilidade.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar, legalmente, na occasião da abertura das propostas, e declarar que se sujeitam ás multas e mais condições vigentes.

4ª Divisão, em 14 de outubro de 1909. — *Alfredo Ernesto Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

Duas machinas — Duas helices

Esperado de Genova e escalas, hoje, 18 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

e de volta do Rio da Prata, sairá no dia 1º de novembro directamente para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para carga trata-se com o corretor sr. CAMPOS, á rua Visconde de Inhaúma n. 84 — 1º andar.

Para passagens e outras informações dirigir-se aos

Flli. Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

Saques e cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Santos,

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

134 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

ções inventadas por Colibri para facilitar o rapto e assegurar a fuga.

Ella propria, a debil Mimi, quando o bôbo a levou do negro carcere, não ficou menos assombrada do que o estavam naquelle momento os seus verdugos.

E' que, creaturas astuciosas e vis, attribuiam á innocencia todos os artificios e todas as machinações de que eram capazes.

Estavam bem longe de acertar com o nome do verdadeiro autor da evasão, que tanto os surprehendera.

Com effeito, ninguem em Florença suspeitaria de Colibri, um pobre diabo, inoffensivo e fraco, quasi um enfermo.

E, depois, desde que os principes se tinham exilado, nunca mais se ouvira falar do bôbo da côrte.

Talvez até que tivesse ido com elles! Por conseguinte, todo o peso da accusação recaia forçosamente sobre os limpa-chaminés.

Faltava unicamente saber como elles, de ordinario pouco intelligentes e, além disso, quasi desconhecedores do idioma que ali se falava, tinham podido realisar um plano tão audacioso.

— Quem me dera sabel-o! — disse Juana com feroz energia.

— E se torno a encontrar aquella atrevida...

Depois de uma demorada conferencia, os dois ternos conjuges chegaram finalmente a um accordo.

Era forçoso ir prevenir o patrão do que acontecera, e quanto mais depressa melhor.

O patrão, inutil é dizel-o, era Cesar Gyrés.

— Juana, o melhor é ires tu sósinha! — observou Morterol á mulher.

— Porquê?

— Pois não percebes? Tu não és uma carcereira, não é verdade?

"E's a tutora... de facto, emquanto o não fores de direito..

"Não é uma creança que tu pedes para martyrisar... mas a tua pupilla que reclamas... para velar por ella...

"Portanto, — segue bem o meu raciocinio — Cesar Gyrés, na sua qualidade de grande justiceiro ordenará immediatamente que se proceda a uma busca rigorosa... para o triumpho da justiça e da verdade...

"A passo que, si fosses ao palacio da Senhoria como cumplice do mesmo Cesar Gyrés, arriscar-te-ias a ser mal recebida.

— E's um homem de genio, meu querido Christovão!

— Sempre me tive nessa conta!

E o sinistro carrasco accrescentou com um suspiro:

— Ah! Nasci para brilhar na primeira fila dos altos funccionarios do Estado ... e não para ser... o que sou! Mas isto que estou dizendo é ainda de boa politica, a melhor que se póde fazer servir Cesar Gyrés.

— Elle estima-te... és o seu homem de confiança, o seu braço direito... Porque insistes em não me acompanhar?

— Justamente para ser o seu braço direito, aquelle que puxa-o para cordão da *mannaia*...

"E então, para salvar as apparencias, deves comprehender que não é conveniente que a pequena Maria de San-Remo tenha por tutor um carrasco que em breve cortará a cabeça de seu avô...

Juana rendeu-se ás razões do digno esposo e foi sósinha ao palacio do grande justiceiro.

Christovão Morterol, de quem conhecemos agora o plano astucioso que acabava de traçar a Juana, deixaria de frequentar o palacio Rosetti, onde, afinal, exceptuando Colibri, ninguem sabia que elle habitava.

. . . .

Cesar Gyrés concluira, finalmente, o negocio que tanto o interessava.

O grande justiceiro da Toscana, na ultima sessão do tribunal inquisitorial, condemnára á morte o pae do capitão Jacques San-Remo, como réo de assassinio, seguido de roubo, na pessoa do velho conde Rosetti.

Nada pudera salvar o infortunado avô da pobre Mimi, nem os seus cabellos brancos, que toda a gente respeitava, nem os brilhantes serviços prestados á patria.

Mas, si o odio infernal de Cesar Gyrés ia ser satisfeito com esta iniqua condemnação, não acontecia o mesmo com a sua vil e sordida avareza.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 135

Havia já muito tempo que o odioso tyranno resolvera a perda do velho San-Remo.

Conhecia, porém, as difficuldades que se oppunham á realisação desta ignobil tarefa.

San-Remo, mercê da sua bondade e caridade inexgotaveis, era muito popular em todo o paiz e gozava de um grande credito na côrte.

A princeza, em especial, — mulher de coração e de tino — protegia abertamente o avô paterno da sua afilhada.

Eis a razão pela qual Cesar Gyrés só encetou o odioso processo destinado a perder o honrado velho depois de ter afastado para longe, nas condições que conhecemos, a familia reinante da Toscana.

O grande justiceiro demorára por algum tempo a condemnação do pae de Jacques, na esperança de lhe arrancar, antes de lhe arrancar a vida, a immensa fortuna do que o julgava ainda possuidor.

Esse desejo, porém, não póde realisal-o.

Nem os mais minuciosos interrogatorios, nem as mais crueis torturas puderam fazer vacillar o martyr nas suas energicas negativas.

O desventurado apenas respondia:

— Estou innocente do crime que me imputam, juro! E juro tambem que nada me resta da minha antiga riqueza... tudo soçobrou no naufragio da *Maris-Stella*.

Cesar Gyrés resolveu, portanto, acabar com aquella situação, emquanto os soberanos permaneciam em Sienna, e condemnou o avô de Maria á morte pela decapitação.

Christovão Morterol tinha sido bom propheta...

O patrão — como o sinistro casal de scelerados tinha por habito chamar-lhe— acabava de proferir a monstruosa sentença quando Juana se dirigiu ao palacio da Senhoria a pedir audiencia ao grande justiceiro.

Foi immediatamente admittida á sua presença.

A astuta creatura evitou quanto possivel falar ao homem do dia como a um velho cumplice, de quem tudo tivesse a esperar., porque elle já nada poderia recusar-lhe.

Apresentou-se simplesmente como uma pessoa que invoca, em favor de uma pobre orphã, os direitos sagrados da justiça.

Cesar Gyrés não se illudiu com a estranha attitude da abominavel madrasta ... Mas nem por isso lhe desagradou.

Como Christovão Morterol dissera, o patrão, desde que era grande justiceiro, esforçava-se por dar aos seus actos todas as apparencias, pelo menos, da maior legalidade.

Ouvia attentamente a queixa da Juana Morterol, que lhe suggeriu interessantes reflexões.

Em boa verdade, elle não tinha grande interesse em que a pequena Maria ficasse eternamente captiva na sombria torre do palacio Rosetti, mas não podia deixar de estranhar que alguem pudesse evadir-se, em Florença, sob o regimen de terror a que elle presidia.

O caso incutia-lhe serios receios relativamente á prisão do Estado e aconselhava-o a redobrar de precauções.

Sabendo que os autores de tão audaciosa proeza tinham sido dois limpa-chaminés, duas creanças de intelligencia obtusa, estranhos ao paiz de que mal comprehendiam o idioma, o tyranno sobresaltou-se.

Si os saboyanos tinham podido levar a cabo tão temeraria empresa era porque a policia não cumpria zelosamente os seus deveres de vigilancia.

E, nesse caso, nem elle proprio estava livre de uma conspiração.

O judeu poltrão não póde deixar de tremer ao pensar que esse facto poderia realisar-se.

Começou, pois, por ordenar um rigoroso inquerito sobre o rapto de que o palacio Rosetti fôra theatro.

Todas as forças policiaes foram postas em campo, assim como os *familiares*. Depressa lhe trouxeram informações.

Uma patrulha de ronda tinha encon-

PULMONAL

EFFICACIA SEMPRE MA[illegible]

TUBERCULOSE PULMONAR tosses seccas e rebeldes, bronchites agudas e chronicas, asthma e coqueluche. Supprime a febre dos tuberculosos. Desperta o appetite.

Depositarios: SILVA GOMES & C. — Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

ACRE Portos do Norte, até Manáos, sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SERGIPE Sahirá no dia 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Nova-York, escalando nos portos do norte, até Manáos.

ORION Rio da Prata indo ao Rio Grande e Paysandú, sairá no dia 22 do corrente ao meio dia.

SATURNO até Porto Alegre sairá no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Passagens, fretes e mais informações - Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 6

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore
Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDISSIMO PAQUETE

LUISIANA

Duas machinas e duas helices
Sairá no dia 23 do corrente, directamente, para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corrector, sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84 1º andar.

Para passagens e mais informações com os srs.

Flli. Martinelli & C.
29, Rua Primeiro de Março, 29
Saques--Cambios

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valôres, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guildão & C.
COMMISSARIOS
2, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-7)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Mornes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. —46. Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 193. Brevemente muda-se para a mesma praça Tiradentes n. 32, lado fronteiro ao gabinete actual. 4572

ALUGA-SE o predio da rua S. Januario n. 68; trata-se na rua da Candelaria numero 36, sobrado. 1042

ALUGA-SE o predio da rua D. Eugenia n. 31, Rio Comprido; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado. 1043

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 78; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado. 1044

ALUGA-SE o predio de dois andares da rua Tobias Barreto n. 168; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado. 1045

ALUGA-SE o sobrado da ladeira do Barroso n. 85; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado.

ALUGA-SE a loja da rua da America numero 22; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado. 1047

ALUGAM-SE, sala e quarto, em casa de familia, a casal sem filhos, com serventia em toda a casa; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 95. E. Sá.

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua da Vista Alegre n. 12, Catumby. 1116

ALUGAM-SE commodos, de 30$ a 40$, casa reformada de novo, logar alto e saudavel, propria para estrangeiros, tem todas as commodidades, bonita chacara para passear; mais uma sala de frente, com entrada independente, seis janellas e saleta, presta-se para familia de bom trato; na rua do Bispo n. 129.

ALUGAM-SE cadeiras para festas campestres; trata-se na rua de S. Pedro numero 47.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na travessa Dr. Araujo n. 40, estando as chaves na rua Santa Philomena n. 29, proximo aos bondes do Mattoso; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141, aluguel, 160$000. 1064

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Zacharias n. 28, sobrado; trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado. 1041

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua Alzira Brandão n. 39, perto do largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, com boas accommodações; na rua Conde de Bomfim n. 94.

ALUGA-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 160, moderno, com duas lojas e sobrado; trata-se na rua do Hospicio numero 41, sobrado. 1028

ALUGA-SE a frente de uma casa com duas grandes salas e um bom quarto, com serventia na casa toda, frente para duas ruas e entrada independente; na rua da America n. 6. 1040

ALUGA-SE um bom commodo, com duas janellas, a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 1100

ALUGA-SE um bom commodo; na praça Tiradentes n. 87.

ALUGAM-SE dois armazens novos; na rua Camerino ns. 140 e 142. 208

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e todas as commodidades, para pequena familia: aluguel 110$, ás chaves estão na rua D. Feliciana n. 179, açougue. 1137

ALUGA-SE uma espaçosa e bella sala de frente, com pensão, a um casal sem filhos, em casa de familia; avenida Gomes Freire n. 120, sobrado. 1136

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Silva Manoel n. 133. 1076

ALUGA-SE uma casa; na rua Corrêa Oliveira n. 28, Villa Izabel, tem tres quartos, duas salas, porão habitavel; trata-se no n. 30 ou na egreja de S. Pedro. 1056

ALUGA-SE uma grande sala, independente, com cozinha, em casa de um casal sem filhos, e forrada de novo, preço modico; rua Camerino n. 88, 2º andar. 1079

ALUGAM-SE, sala e gabinete, a moços; na avenida Mem de Sá n. 33, é casa de familia, largo da Lapa. 1103

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Relação n. 7, antigo D-1. [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Alexandrina n. [illegible], tem cinco quartos, tres salas; trata-se na rua de S. Pedro numero 264. 1021

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 26, com duas salas, dois alcovas, dispensa, cosinha, banheiro e terraço; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com ou sem moveis, em casa de familia, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, limpeza, banheiro; trata-se com d. Maria. 1017

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, com todo o conforto, mobilia, limpeza e banheiro; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1018

ALUGA-SE bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; [illegible] manda-se a domicilio, almoços e jantares.

ALUGAM-SE as casas da avenida da rua do Barão de Mesquita n. 705; as chaves estão na venda e trata-se á rua do Hospicio numero 273. 691

ALUGA-SE metade de uma casinha, por 32$500; rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 17. 1011

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, com pratica de pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 17. 1012

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua General Pedra n. 423, sobrado, preço 95; trata-se em baixo. 1014

ALUGA-SE uma casa mobiliada, de dois pavimentos, tendo cinco hygienicos quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., proximo ao Cattete e dos banhos de mar; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, moderno. (Banco). 1126

PRECISA-SE de um empregado, prefere-se de roça ou estrangeiro, homem de meia edade, ou 16 a 18 annos, que entenda alguma coisa de servente de pedreiro; quem estiver nas condições dirija-se á rua Assis Carneiro n. 40-A, estação da Piedade. 1003

PRECISA-SE de uma perfeita saleira, quem não estiver nas condições é inutil apresentar-se; na praça Tiradentes n. 68, 1º andar.

PRECISA-SE de um socio com capital para negocio, no Estado de Minas, tem privilegio para 25 annos, que tome a gerencia, já está iniciado, tendo resultado. Carta a caixa do Correio n. 1.002, moderno, a A. Martins. 861

PRECISA-SE de uma cozinheira, mulher de meia edade, para casa de pequena familia; rua Conselheiro Sampaio Vianna numero 28, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma cozinheira, de côr parda; na rua Santa Alexandrina numero 45-E. 1090

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 14 annos para creado, em casa de familia, serviços leves; á rua Senador Euzebio n. 62 moderno.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Visconde de Figueiredo n. 78.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, aluguel 25$; á rua General Severino n. 118.

BORALINA Cura radical das FERIDAS, ulceras e frieiras; rua de S. Pedro n. 82.

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma sala mobiliada, para dormitorio, a um moço do commercio ou casal sem filhos; á rua Silva Manoel n. 108. 459

ALUGA-SE, em casa nova e com luz electrica, bons quartos, para rapazes do commercio, etc., a 50$, com luz e limpeza; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 81

ALUGA-SE, por 35$, um bom quarto, com duas janellas, a moços solteiros ou a casal sem filhos, casa séria e com todos os requisitos da hygiene; rua Itapirú n. 167. 824

ALUGA-SE um commodo para rapaz; na rua da Alfandega n. 124. 808

ALUGA-SE magnifica sala de frente, mobiliada, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 53, moderno, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua Uruguayana n. 78.

ALUGAM-SE, por 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$, e 55$, esplendidas salas e quartos todos com janellas para o grande parque e jardim, com cozinha, chuveiro, tanques de lavagem, pintados de novo, casa de todo o respeito; na rua de Santa Alexandrina n. 24, Rio Comprido. 872

ALUGA-SE uma bonita casa, para familia de tratamento, tendo quatro quartos e duas salas; na rua Laurindo Rabello numero 65-B, Chacara do Céo, subida pela rua de S. Carlos; trata-se na rua Formosa numero 120, loja. 942

ALUGAM-SE grandes commodos e salas, todos com janellas, a 30$, 35$ e 40$, com todas as commodidades, grande chacara para lavar, a casal e familias, só se admitte gente decente; rua Santa Alexandrina n. 8, proximo ao largo. 1134

ALUGA-SE confortavel chalet, reconstruido de novo, com todas as exigencias da hygiene, bons commodos, grande quintal e jardim, por 150$, só com bom fiador; na rua Costa Lobo n. 84; as chaves estão, por obsequio na esquina, rua D. Anna Nery n. 42 e trata-se á rua Haddock Lobo n. 220. 925

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobiliados, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha, ou sala e dois quartos; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sá, avenida da França. 974

ALUGAM-SE bons commodos para casaes ou rapazes solteiros; na rua do Riachuelo n. 112. 947

ALUGA-SE um bom commodo de frente, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 890

ALUGA-SE, em casa de familia, excellentes commodos, a pessoas de conceito; na rua do Riachuelo n. 430, sobrado, esquina da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE, em casa de familia, que dispõe de bom cozinheiro, acceita em sua mesa, 3 ou 4 pensionistas; rua da Uruguayana n. 7, 2º andar. 1023

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, e muito arejada, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 180, sobrado. 1032

ALUGA-SE um bom escriptorio; na travessa de S. Francisco n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE, a moços sérios, sala e quarto; na rua Voluntarios da Patria numero 140. 1026

ALUGAM-SE commodos, proprios para familias; na rua da Floresta n. 59, Riachuelo [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de familia; na rua de São Clemente n. 100.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e um chacareiro; na rua Marquez de S. Vicente n. 38, Gavea. 103

PRECISA-SE de uma creada, de 30 a 40 annos, preta ou parda, para copeira; na rua Soares Cabral n. 10, Laranjeiras. 105

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira, que durma no emprego, só para cosinhar; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de um homem de côr, que entenda de jardim e horta; na rua D. Marcianna n. 65, em Botafogo. 1070

VENDEM-SE joias e relogios de ouro e prata, fabricam-se joias e concertam-se relogios, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16[illegible]. 8[illegible]

AO PUBLICO

Avisamos que somos os unicos consessionarios da legitima Agua Santa Luzia. O collirio mais velho e introduzido no Brasil, pelo bacharel A. Deydier de Marselha. Já fizemos uma representação á Saude Publica contra um producto de egual nome e para o mesmo fim. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios, BRURRI & C. — Pharmacia Santa Maria. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE a casa da rua de S. Carlos, com bastantes commodos, e outra na rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 43. 1120

VENDE-SE por 4 contos, a casa da rua Vista Alegre n. 17, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tem grande terreno com pequeno cannavial e agua com abundancia; trata-se na mesma, das 8 horas [illegible]

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna; rua de São Pedro n. 82.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos, para ama secca; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 51, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 23, esquina da rua Haddock Lobo, para familia de tratamento.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, saleta e quintal, por 130$; na rua da America n. 48; a chave está no n. 46 e trata-se na avenida Passos n. [illegible], alfaiataria. 1078

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua da Lapa n. 90; as chaves estão no armazem e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 18. 1007

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier numero 19, quasi na esquina da rua D. Anna Nery; estação do Rocha, aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 25. 1095

ALUGA-SE a casa da travessa Bambina n. 23, Fabrica das Chitas; as chaves estão no armazem e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 18. 1093

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas sacadas, independente, e com gaz, um quarto por 30$ e 50$, bem arejados, e a pessoas de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 80, moderno. 1061

ALUGAM-SE commodos para rapazes; na rua da Alfandega n. 124, proximo á rua da Uruguayana. 1089

ALUGA-SE uma boa sala arejada, frente de rua; na rua Silva Manoel n. 133. 1077

ALUGAM-SE, só a homens solteiros, os magnificos commodos espaçosos, claros, bem arejados, com bons lavatorios e banheiros, do predio novo da rua Camerino numero 140. 209

ALUGA-SE um bonito chalet, com commodidades para familia regular e decente, ou vende-se o mesmo, grande quintal, jardim, agua, gaz na rua e trem e bondes, preço 100$ por mez, adeantados; ver e tratar com o sr. Costa, Estrada Real n. 126, Piedade. 977

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo numero 203. Diaria de 5$ em deante. 998

ALUGA-SE o esplendido sobrado, reformado de novo, tem terreno na frente e bons commodos, com todas as commodidades precisas; na rua General Camara n. 228; trata-se no mesmo. 981

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, em casa de familia, com toda a serventia e quintal, bondes á porta; na rua de São Luiz Gonzaga n. 147, antigo. 985

ALUGA-SE uma casa, com grande terreno, propria para plantação ou creação, muita agua, faz-se contrato, em Todos os Santos, perto da estação; informa-se na rua do Hospicio n. 160, moderno, com A. Queiroz. 988

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem grande quintal e abundancia de agua; na rua Polyxena n. 30. 994

ALUGA-SE a boa casa da rua Miguel de Frias n. 45, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no n. 43, com o sr. Romão e trata-se na rua do Hospicio numero 122, antigo 130. 997

ALUGA-SE a moço do commercio um bom commodo, em casa de familia; na rua Chile n. 15, sobrado.

VENDE-SE um magnifico piano de mogno, de grande formato, de tres cordas obliquas e sete oitavas, legitimo, do autor Pleyel; informa-se na rua da Harmonia n. 18. 1110

VENDEM-SE dois predios, á rua Vinte de Março ns. 27 e 29, estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e esgoto, jardim e grande quintal, construcção solida; trata-se nos mesmos, que poderão ser vistos a qualquer hora; não se admitte intermediarios. 978

VENDEM-SE dois casaes de canarios francezes, grandes e bonitos, já em creação; na rua de D. Minervina n. 35. 1010

A EXPOSIÇÃO

195 - 7 de Setembro — 195

PREÇOS DE OCCASIÃO

VENDEM-SE joias e brilhantes, por atacado; na rua da Alfandega n. 68, sobrado. 4761

VENDEM-SE, por 45 contos, os 2 lindos predios da rua D. Maria ns. 48 e 50, Aldeia Campista, vagos, com pessoa para mostrar, das 8 ás 5 e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 883

VENDEM-SE, por 13 contos, bom predio, em rua perto da cidade, para morada, e um minho; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 883

VENDE-SE uma casa na rua Chaves Faria n. 32, S. Christovão; para tratar das 2 ás 4 horas.

BORALINA Cura brotoejas, espinhas, pannos e cardas; rua de São Pedro n. 82.

ALUGA-SE o chalet da rua Borges n. 15, antigo 3, na estação do Meyer, no fim do bonde de Cachamby, preço 75$; trata-se no mesmo ou na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 81, Avelino. 1008

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 116, por 120$; informa-se no numero 124. 1009

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua D. Carolina n. 31, moderno, achando-se bastante limpa e tendo commodos para familia regular; trata-se na rua Real Grandeza numero 71, Botafogo. 1002

ALUGA-SE uma sala, a um senhor só, em casa de uma senhora só, de todo o respeito; na rua do Riachuelo n. 207, moderno.

ALUGA-SE, em casa de um casal de respeito, um gabinete de frente, e um grande quarto, a um casal sem filhos ou a senhoras de respeito, tendo todas as commodidades confortaveis; na rua Real Grandeza n. 280, moderno, sobrado, Botafogo, com bondes á porta. 1005

ALUGA-SE, por 20$, um menino para copeiro, e mais serviços, de 14 annos, afiançado; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, por 25$, uma creada para todos os serviços, lavar, cozinhar, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1086

ALUGA-SE, por 25$, uma mocinha para copeira, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1084

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, para casas e empregos, boas firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1083

ALUGA-SE, uma casa, por 50$, com dois quartos, duas salas e cozinha, agua, tanque e esgoto, e outra casa com muitos bons commodos, agua, tanque e grande chacara, por 60$, logar alto e saudavel perto da estação; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 40-A, estação da Piedade. 1004

ALMOÇO ou jantar a 800 réis, com vinho 1$200; vendem-se cartões, bom tratamento; experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, proximo á praça Tiradentes. 1129

ALUGAM-SE as casas da rua de S. Carlos n. 41, ás chaves estão no n. 43, e da rua de S. Frederico n. 25, ás chaves estão no n. 31; para tratar na rua de S. Carlos n. 43. 1121

ALUGAM-SE aposentos mobiliados a 2$, 3$ e 4$; na rua Chile n. 19 moderno, antiga d'Ajuda. 1132

ALUGA-SE uma sala grande, cosinha, agua e terreno, independente, na cachoeira do Engenho Novo, fim da rua Lins de Vasconcellos n. 81, onde se informa por favor, estação do Meyer; preço 26$000. 1128

ALUGAM-SE esplendidos aposentos na frente, na avenida Central n. 51, 2º andar. 1130

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 72 moderno, pintado de novo, com muitos commodos, para familia de tratamento, modista ou fabrica, está aberto das 9 ás 4 horas da tarde; trata-se no mesmo, da 1 ás 2 horas da tarde. 1131

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina, com tres quartos, duas salas, banheiro, gaz e mais pertences, para familia, bella vista para o mar; informa-se á rua da Constituição n. 23, armazem. 1125

VENDEM-SE, em todas as casas de musicas "Entre Beijos", valsa; "Palavras de Amor", valsa; "Meu Viver", schotisch; "Illusões Fagueiras", schotisch; "Jamais te Esqueço", schotisch. 467

VENDEM-SE ovos de gallinhas de 28 raças, puras, duzia, 15$. Casa Jardim; na rua Gonçalves Dias n. 38. 300

VENDE-SE, á rua S. Francisco Xavier, um terreno com 22 m. por 36, a 400$ o metro e outro com 30 m. de frente por 20, a 200$ o metro; trata-se na rua Gregorio Neves numero 23, Engenho Novo. 611

VENDE-SE o Hotel Central, com boa freguezia, na estação da E. F. C., em Maxambomba, depende de pouco capital; para tratar no mesmo. 747

VENDE-SE um terreno arborizado, com moradia; na rua Tavares Guerra n. 20, a tres minutos da estação de Magno, da Linha Auxiliar — Madureira. 117

VENDE-SE um predio com terreno, 40X66, no logar mais salubre do Andarahy Grande; trata-se com o sr. Manoel Lopes, á rua D. Carolina n. 6 (Andarahy Grande), subindo pela rua Ernesto de Souza. 834

VENDE-SE um excellente piano novo, cepo de metal e cordas cruzadas, com caixão e certificado de origem, por preço modico. Ao piano de Ouro, acreditada casa ha 34 annos, do Guimarães, a mais barateira nesta capital; 425, rua do Riachuelo, antigo 249. 972

VENDE-SE uma bella armação de peroba, inteiramente nova, servindo para qualquer ramo de negocio, bem como drogas, preparados, vasilhame e tinturas, para uma pharmacia completa, por oito contos de réis, por ter o proprietario de retirar-se; trata-se na loja do predio n. 64 da rua da Carioca. 903

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

20 annos de successo

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e com grande [illegible] na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, espinhas e molestias do couro cabelludo, manchas, sardas, erisypelas, pannos, moles da ulcera, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias. A Lugolina não contém potassa caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO Erba—Milão; RIBEIRO da COSTA—Lisboa

EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes—[illegible]

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

VENDEM-SE, por 60$, machinas de escrever, novas, systema pratico, sem teclado; na rua da Praiuba n. 11, (casa particular). 898

VENDE-SE, por 5 contos, uma Marinoni, de reacção, formato d'*O Paiz*, dando 3 a 4 mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 924

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, na estação de Madureira; trata-se na rua Catharina Machado n. 8-B, com o sr. Braga.

VENDEM-SE tres gallinhas e um gallo Brahma, algumas garnysés e gallinhas gordas, e pombos correios, legitima raça de Liège, preço 50$; na travessa Soares da Costa numero 12, Fabrica das Chitas. 1016

VENDEM-SE, uma cama de casados, boa e nova, por 35$, e 3 gallinhas, duas com 13 pintos de mezes, por 10$, ultimo preço; na rua Sá n. 10-A, Encantado. 1060

VENDE-SE, por 4 contos, a casa da rua Vista Alegre n. 17, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, tem grande terreno com pequeno cannavial e agua com abundancia; trata-se na mesma, das 8 horas ás 5. 1065

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Souza Barros n. 18, dispondo de dois vastos armazens, sobrado e grande chacara ao lado. A frente é toda de cantaria e varanda corrida, perto do largo do Engenho Novo; trata-se na rua da Alfandega numero 81. 1068

VENDE-SE uma casa, nova, com dois quartos, duas salas, uma cozinha, porão, grande terreno 11X47, dois minutos da estação; trata-se na rua Fazenda da Bica n. 24, Dr. Frontin, preço 3:800$000. 1067

VENDE-SE um bom terreno, por 800$; na rua Dr. Silva Gomes n. 63 e trata-se com o sr. Durange, á rua Itamaraty n. 3, Cascadura. 1039

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda, de domingo a quarta-feira.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos

CURA COM 6 VIDROS DE ELIXIR

Srs. successores de João da Silva Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu carinhoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado. — De v. s. — *Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas — 1902.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FERIDAS e ulceras — Curam-se em 15 dias, com o Especifico Brasileiro; encontra-se na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 1033

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil e religioso, sem certidões, em 24 horas, e tiram-se cartas de naturalizações, em poucos dias, nos preços não ha competidor; na rua do Rosario n. 69, sobrado, fundos. 1054

A EXPOSIÇÃO

195 — 7 de Setembro — 195

PREÇOS DE OCCASIÃO

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, joias, moveis, apolices, heranças, inventarios, custeiam-se até final; compram-se predios, avenidas, terrenos; na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes & C. 873

DINHEIRO — Um negociante que dispõe de algum deseja empregar em hypothecas de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

SALA e dois quartos de frente, aluga-se em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Barão de Itapagipe n. 280, moderno. 1049

DISTINCTOS medicos attestam a efficacia do Tridigestivo de Cruz, nas molestias do estomago. Pharmacia Cruz, rua do Livramento, e Drogaria Costa Gaspar, Andradas 55.

UM homem de côr preta, viuvo, deseja empregar-se em casa de familia séria, aqui ou em S. Paulo; quem precisar dirija-se á rua Botafogo n. 20, á I. B. S. 1127

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

Chapéos modelos de palha d'arroz, ricamente enfeitados, nos preços exclusivos de 20$, 25$ e 30$000 só se encontram na officina de Mme. Guedes; reforma-se e enfeita-se qualquer chapéo, no rigor da moda, por preços surprehendentes, na rua Sete de Setembro 165, 1º andar, junto á travessa Flora. 743

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

INVENTARIOS — Os advogados conselheiro João Barbalho e dr. J. H. de Sá Leitão; rua do Hospicio n. 38, 1º andar. 973

FAMILIA mineira dá comida para fóra e acceita pensionistas de mesa, cozinha de primeira ordem; na rua Theophilo Ottoni numero 50, 1º andar. 1022

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

DOENTE a tratamento — Recebe-se um, cujos cuidados serão confiados a pessoa muito pratica, casa de familia, optima chacara, com todo o conforto e medico ao lado, si quizer; cartas a F. F. F., neste jornal. Molestia não contagiosa. 999

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr; aurificações, corôas de ouro, pivots, dentaduras sem chapa Bridge Work. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações. Tendo installado a electricidade, dará consultas das 8 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. rua do Hospicio n. 212, esquina da avenida Passos.

UMA distincta viuva de muita respeitabilidade, morando em uma boa casa, em Botafogo, cede dois optimos commodos a um casal ou a senhor de tratamento que desejar ser tratado com toda a distincção, ou a uma senhora viuva, respeitavel. Para informações com o sr. João, á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo. 4834

Professor Maurell — Mathematica e sciencias physico-chimicas. Praça Tiradentes numero 35. 4778

Curso de Madureza para qualquer escola. Diurno e Nocturno. Prof. Maurell. Praça Tiradentes, 35. 4777

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 905

TRASPASSA-SE, por contrato, ou vende-se o predio de um armazem de seccos e molhados, podendo adicionar outros artigos, devido a estar collocado em frente a uma estação mais nova e prospera, dos suburbios, presta-se para um barateiro, dependendo de pequeno capital; trata-se com o dono; informações, por carta, a esta redacção, a R. S.

Na Pensão Lara aluga-se uma esplendida sala com pensão, para familia e um commodo para solteiro; preços modicos. Rua Haddock Lobo 96. 1.031

TACHYGRAPHIA — Methodo facillimo por A. Albuquerque, para aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua da Uruguayana n. 29. 308

TOSSES e constipações, unico remedio PEITORAL DE PHELANDRIO; rua da Harmonia n. 88, sobrado. VIDRO 1$500. 1.034

CASA Affonso Rego — Vende barato fazendas, armarinho e brinquedos; rua Desenove de Fevereiro n. [illegible], Botafogo. 4034

ACTOS FUNEBRES

João Corrêa de Mendonça

D. Rosa Corrêa de Mendonça agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, JOÃO CORRÊA DE MENDONÇA, e de novo as convida para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, manda celebrar na egreja do Livramento, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Iria de Souza Gomes

(LILI)

Amanhã, 19 do corrente, será rezada uma missa de setimo dia de seu passamento, na egreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, ás 9 horas.

João Alves de Azevedo Lemos

Maria Benedicta de Azevedo Lemos, Augusto Alvares de Azevedo Lemos, senhora e filho, Maria Evangelina de Lemos Graça e seu marido e João Alvares de Azevedo Lemos Junior mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma do seu saudoso marido, pae, sogro e avô, JOÃO ALVARES DE AZEVEDO LEMOS, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1013

Domingos Fortunato da Silva

NICTHEROY

A viuva e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 6 mezes, por alma de seu pranteado esposo e pae, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Cathedral desta cidade, e desde já ficam summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 1037

José Luiz Bulhões Pedreira Filho

O desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira e sua senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será resada pela alma de seu filho JOSÉ LUIZ DE BULHÕES PEDREIRA FILHO, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. 1030

Coronel Carlos Alberto da Cunha

Emilia Augusta Wandeck da Cunha, seus filhos e enteados; Maria F. da Cunha Pereira, Zulmira D. Pereira, Consuelo G. da Cunha, Waldemar G. da Cunha, dr. Eugenio Wandeck e familia, tenente-coronel Beneventuto Magalhães e familia e Henrique Wanderley e familia, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu fallecido esposo, pae, filho, irmão, sogro, avô, cunhado, tio e amigo, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, 18 do corrente. 982

A Jardineira

FABRICA DE FLORES

Caldeira de Andrade

Completo e variado sortimento de corôas, palmas, bouquets de biscuit e todos os mais artigos para finados.

Rua Visconde de Itauna ns. 4 e 8

(Canto da praça da Republica)

A' caridade publica — Uma senhora, viuva, de 63 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta neste jornal para A. L.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 1075

CARTOMANTE de Sergipe — Lê o futuro, trabalho licito e vende um preparado para beneficiar a pelle; na rua da Alfandega numero 124. 1092

UMA viuva, achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obolo. Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

TRANSITOS E NIVEIS

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo e desenho, dos melhores fabricantes; estojos e papeis para desenho, para calcar e photographico.

Remettem-se catalogos e executam-se pedidos do interior.

Fonseca Machado & Irmão

143 — RUA DA QUITANDA — 143

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1080

A EXPOSIÇÃO

195 — 7 de Setembro — 195

PREÇOS DE OCCASIÃO

FIANÇAS de casas — Dão-se, mais barato que nas agencias; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1082

NA mais angustiosa necessidade de manter os seus quatro filhinhos, por ter perdido o unico arrimo do seu lar, o seu marido, pede um obulo para esse fim aos corações de quem conhece a necessidade alheia a viuva Honorina. Este escriptorio presta-se a receber qualquer esmola para tão caridoso fim.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 1058

TOMA-SE roupa para lavar e engommar; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 1, dá-se fiança. 1069

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rozario n. 172, 1º andar. 18

Pellada, alopécia — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

AOS bons corações — Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos. Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

CARTAS de fiança, barato, para casas, bons firmas, registradas, reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3081

ILEGÍVEL

GONOL

Unico remedio que mata o gonococcus em dois minutos. Dahi vêm as curas verdadeiramente inacreditaveis.

Adoptado no Exercito, na Armada, na Força Policial e no Corpo de Bombeiros.

Gonorrhéas recentes desapparecem com uma a duas injecções, antigas curam-se com cinco a dez injecções.

O que maravilha porém é a cura radical da gotta militar exigindo cinco a quinze injecções no maximo pelo methodo aconselhado no prospecto que acompanha cada vidro.

Nas leucorrhéas é extraordinario.

Vidro 5$000. Em todas as pharmacias.

Situação

ESTAÇÃO DE OTTONI (ANTIGA QUEIMADOS)

Vende-se nesta prospera localidade, já servida por trens suburbios, passagens rapidas e baratas uma boa situação, terras proprias, excellente casa para moradia, superior agua nascente e a gum matto. O lugar é muito salubre e dista da estação 15 minutos á pé. O motivo da venda não desagradará ao pretendente. Para vêr e tratar com J. Torres na mesma estação nos dias uteis, e nos domingos, na Piedade á rua Dr. Manoel Victorino 76. 715

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchite asthmatica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria.

Frasco............ 3$000

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Rio Branco n. 63. 3762

Pacheco Alves & C.

SALA

Aluga-se uma independente em casa de senhora só, passando bonds á porta, a um senhor só; na rua do Riachuelo n. 207, moderno.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 1122

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 643

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Fazendas abandonadas

NA

ALFANDEGA

Liquidação unica na rua do Ouvidor

Canto da rua da Uruguayana

Mais 10 caixas com lindissimas fazendas serão hoje expostas á venda por preços de assombrar.

500 córtes de vestidos rendados e bordados, cores rosa, azul, creme e branca, a 10$, 12$, 14$, 15$ e 18$000.

Paletots de renda, finissimos, de 100$ e 120$ que serão vendidos a 45$ e 48$!

Blouses riquissimas de 15$, 18$, 20$ e 25$ a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$.

Magnificos tapetes avelludados com franja, cores delicadas com 1,80 de comprimento a 3$800! (quasi dados!)

Saias de baixo, com rendas e altos bordados, brancas e de cores a 5$, 6$ e 7$, e muitas outras fazendas riquissimas que estão sendo vendidas por qualquer preço!

Camisas de dia e de noite para senhora, com bordados e rendas finissimas a 5$, 6$, e 7$, que valem 10$, 12$ e 15$000!

Riquissimas laises brancas bordadas, a 2$200, 2$400 e 2$500 que valem 5$, 6$ e 7$000!

Todo o mundo deve aproveitar esta occasião unica de comprar mercadorias de primeira qualidade por pouco mais de nada!

Todos os artigos têm os preços marcados!

Todas as fazendas valem mais do dobro do preço que marcam!!!

RUA DO OUVIDOR

Canto da rua da Uruguayana

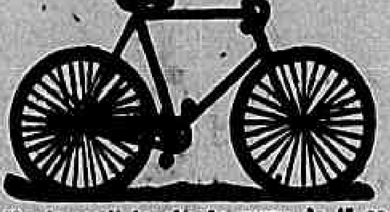
JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quinze dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 35. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

Casa União Cyclista



Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WHEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 53

UTERO

Todas as molestias uterinas são curadas

COM O USO DO

ELIXIR DAS DAMAS

do Dr. Rodrigues dos Santos

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.—Depositos: rua de São Pedro n. 82.

BELLEZA DOS OLHOS

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e as inflammações dos olhos, curando as pestanas e sobrancelhas; cura as dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua de S. Bento 81, MATTOS, SALDANHA & C.

Lavadores

Precisa-se 2 para effectivos, e quer-se que, um leve as roupas no deposito. Rua do Visconde de Abrantes 28

TINTURARIA

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 30 e 40$000.

São os clubs que offerecem mais vantagens aos srs. socios de poder obter joias gratis.

Não entrem para outros clubs sem primeiro verem os prospectos deste.

Esta casa acha-se agora com a nova reforma em melhores condições de poder servir aos seus amigos e freguezes.

64 — PRAÇA TIRADENTES — 64 (Antigo largo do Rocio)

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos empregam como excitante nas longas marchas e nas grandes fadigas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e o seu emprego permite obter um estado geral e um reconstituinte perfeito. Depositarios: Nyrdahl, ... Neurasthenia, depressão nervosa, abuso muscular, fraquezas, cansaço de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 5$000.

ALMANAK LAEMMERT

PARA 1909

Avisamos ao commercio e ao publico em geral, que está feita a distribuição deste ANNUARIO, e que os exemplares restantes acham-se á venda na redacção. Rua Sete de Setembro n. 38, sobrado.

Manoel José da Silva & C.

Formula

DO

DR. VIEIRA SOUTO

Poderoso antiseptico e desinfectante

O melhor antiseptico para os usos da cirurgia, gynecologia, obstetricia, affecções urinarias, etc.

Recurso inestimavel pela sua efficacia, para os usos da toilette intima de ambos os sexos, pois é o mais seguro preventivo ou prophylactico contra as molestias venereas e syphiliticas. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e analysado pelo Laboratorio Bacteriologico Federal, que comprovou o seu real merecimento.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias — Silllard de Azevedo & C., Rua de S. Pedro 82. Bl. Cuidado com as imitações.

LEILÃO DE PENHORES

18 DE OUTUBRO DE 1909

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de outubro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3, Rua Luiz de Camões, 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até a vespera desse dia.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$100
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclamo) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$100
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas! grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ a 45$!!! Visitem—Au Magasin des Modes— á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

ZONOPHONES SUISSOS

Vantajosos clubs a funccionar. Peçam prospectos — FAULHABER & C. — Rua General Pedra n. 169.

KOLATENO

DE Orlando Rangel

COMPOSIÇÃO DE Kola Fresca, Malt e Phosphato de Sodio

PREÇO 4$000

DEPOSITO GERAL AVENIDA CENTRAL 140

Esquina da Rua da Assembléa

RIO DE JANEIRO

Cura a debilidade, a fraqueza, o esgotamento nervoso, a anemia cerebral, a neurasthenia e a dyspepsia por atonia gastrica.

DOSES: 3 a 4 colheres das de chá por dia

ALUGAM-SE

Um bom quarto arejado, com mobilia e outro sem mobilia, a pessoa de tratamento; na rua do Riachuelo n. 287, sobrado, antigo 145. 989

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 249 e em todas as drogarias

BICYCLETTA — Compra-se uma roda livre; trata-se na rua D. Julia n. 74. 1000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO —Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem meios para sustentar-se e as suas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir a's pessoas caridosas e a's almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, Cidade Nova. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MOÇA habilitada, lecciona piano; na rua ... Mattos n. ... 0..

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

EMPRESA PINTO, FERREIRA & C.—

Operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

Hoje PROGRAMMA EXTRAORDINARIO Hoje

6 grandiosas fitas de grande successo. Palpitantes novidades! Bellos films d'art.

Matinée á 1 1/2 Soirée ás 6 1/2

1ª parte — BATALHA DE FLORES—Magnifica fita nacional, tirada exclusivamente para o Cinema PARIS e mostrando o que foi o torneio floral de hontem.

2ª parte — CARLOTA CORDAY — Magnifico drama historico. Scenas coloridas.

3ª parte — O CINTO MAGNETICO — Desopilante fita comica. Scenas de garantido successo!

4ª parte — O AMOR VENCE A VINGANÇA — Mimoso drama de amor. Situações empolgantes.

5ª parte — O FILHO DO DIABO — Soberba fantasia colorida. Bellos trucs. Fantasia art-nouveau. Successo!

6ª parte — AE IRASCIVEL — Scenas de um comico irresistivel. O mais legitimo successo do riso

Amanhã — novo programma.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Attenção — No programma de amanhã será exhibida a fita de grande actualidade — O DESASTRE DO DIRIGIVEL REPUBLIQUE.

Concerto Avenida

Empresa — PASCHOAL SEGRETO

Telephone 180

TURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DE SUD

154 — Avenida Central — 154

HOJE—18 de Outubro—HOJE

A'S 8 3/4 HORAS DA NOITE

Rentrée de

Les Leger-Lia

DUETTISTAS COMICOS

Evaristo

XILOPHONISTA

Gaby Darmovill

CANTORA FRANCEZA

MLLE. GINA

Nos intervallos—grandiosas sessões cinematographicas GENERO ALEGRE. Fitas completamente novas e variadas. Preço da entrada, 1$000. BREVEMENTE, BREVEMENTE, grande campeonato internacional de JIU-JITSU com o concurso do celebre professor RAKU, unico lutador que nunca foi derrotado—denominado o «Invencivel Japonez».

Cinema Theatro

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Empreza Corrêa & C.

Operador electricista — F. J. de Oliveira. Maestro-director da orchestra, Luiz Martins. O maior salão de exhibições no genero, na Capital.

HOJE — PROGRAMMA SENSACIONAL HOJE

Matinée á 1 1/2 da tarde—Soirée ás 6 1/2

1ª parte — Tres amigos — Cinematographia em cores, do Pathé Frères.

2ª parte — Duello á morte — Impagavel fita comica, feita por anões.

3ª parte — Operação movimentada—Impagavel fita comica. Successo de um coxo.

4ª parte—A obra de Jacques Serval—Emocionante film artistico. Interpretes: Mr. Revet (Comédie Française), Mr. Capellani, (Renaissance); Mlle. Mapierkosta. Grande successo!!! Ver e admirar!!! Colorido sem egual.

5ª parte — A carteira de Juca Manduca — Hilariante fita comica. Rir!!! Rir!!! Humorismo esfusiante.

6ª parte — Novas cançonetas pelo artista comico J. REBELLO.

7ª parte — Romanzas pela actriz RISOLETA DE OLIVEIRA.

8ª parte — Duettos typicos brasileiros pelos OS SILVAS.

Todos ao CINEMA-THEATRO — Todos. Cadeiras de 1ª 1$000, ditos de 2ª $500.

SEMPRE NOVIDADES

Amanhã programma novo.

IDEAL CINEMA

60 e 62 — RUA DA CARIOCA — 60 e 62

HOJE — Segunda-feira, 18 — HOJE

Programma Novo

Matinée á 1 hora da tarde

Soirée ás 7 horas da noite

1ª parte — O AMOR ENTRE OS PURITANOS — Sublime film d'art do fabricante Biograph. — Com 400 metros.

2ª parte — O CÃO DO MAIRE — Verdadeira fabrica de gargalhada do fabricante Gaumont.

3ª parte — VINGANÇA DE HERCULES — Importantissimo drama do fabricante Theophilo Pathé.

4ª parte — SANTOS DUMONT EM SEU AEROPLANO — (A pedido) — Sublime film tirado do natural, onde se vê o glorioso brasileiro e aviador mundial atravessando victorioso os campos de Paris.

5ª parte—O AVARENTO — Film de grande sensação e completamente novo para esta capital do incomparavel fabricante americano Biograph & C.

6ª parte — O VELHO BILONTRA — Espirituosa charge de irresistivel effeito.

TODOS AO IDEAL CINEMA

Grande Cinematographo Parisiense

179, Avenida Central, 179 — Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Proprietario: J. R. STAFFA. — Unico agente no Brasil, da ITALA-FILM, DE TORINO. Maestro director da orchestra, professor Aurelio Cavalcanti.

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

HOJE Segunda-feira, 18 de outubro de 1909 HOJE

5 bellissimas fitas de enredo empolgante, indiscriptiveis scenarios, variedades de fabricantes e encantadoras photographias

Chamamos a attenção do respeitavel publico, para o primoroso lavor de arte, sublime producção da acreditada fabrica americana — BIOGRAPH Co., de New York— RIGOLETTO, encenada admiravelmente, sem rival nos palcos.

Matinée á 1 hora em ponto. Soirée ás 6 1/2

1ª parte **As grandes manobras do exercito francez em 1909.** Instructiva scena do natural, que a par dos perfeitos exercicios que nos proporciona, vemos innumeros officiaes estrangeiros, o ministro da guerra francez, general Brum, generalissimo Tremeau.

2ª parte **Kiew pittoresco,** (Russia). Interessante espectaculo nos dá a Veneza russa, que se estende bella e «coquette» sobre as margens do Dnieppe, com as suas ruas, boulevards, etc.

3ª parte **Rigoletto.** Soberbo FILM D'ART da applaudida fabrica BIOGRAPH Co., fino lavor de producção americana. Grandeza na enscenação, magnificencia e arte na interpretação dos papeis, photographias impeccavelmente nitidas e a importancia do assumpto, soberbo e grandioso por si mesmo, constituem os seus bastantes attributos para ganhar os applausos da nossa selecta assistencia.

4ª parte **Exercicios de conjuncto do Orphanato de Redham.** Graciosa fita do natural, em que orphãosinhos no verdor dos annos entregam-se a variados exercicios de flexionamento, desempenhando maravilhosa e galhardamente.

5ª parte **Corações sensiveis**

Amanhã — novidades da Biograph Co. e Itala-Film de Torino.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empresa WILLIAM & C. Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE - Segunda-feira, 18 de outubro - HOJE

De 1 1/2 ás 5

Grande matinée com programma novo de Pathé Frères

1ª parte — O BEMFEITOR — Comica.

2ª parte — Os tres amigos—Do natural, colorida

3ª parte — Duelo mortal — Comica.

4ª parte—Espectaculo original—Comica.

5ª parte—Lily Borboleta—Drama.

6ª parte—Um patrão que faz tudo—Comica

5ª parte —Armas do Cupido— Fantasia colorida.

4ª parte — Surpresa para um genro — Comica.

6ª parte — O ultimo olhar — Drama.

7ª parte — Bom vinho de quina — Comica.

A' noite: 139ª a 143ª exhibições da opereta cinematographica

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A VIUVA ALEGRE

1ª sessão ás 7; 2ª, ás 7,50; 3ª, ás 8,50; 4ª, ás 9,50; 5ª, ás 10,50

De 1 da tarde em deante vendem-se bilhetes de 1ª classe para qualquer sessão. Amanhã—Grande matinée com a Viuva Alegre.

CINEMA ODEON

HOJE ●● Grande programma extraordinario ●● HOJE

7 — projecção de grande successo — 7

PRIMEIRA PARTE

Uma corrida de touros em Oran. Bellissima fita que despertará grande interesse nos apreciadores desse genero de diversão.

SEGUNDA PARTE

Uma flor fatal. Grandioso e emocionante drama, dividido em 15 importantes quadros.

TERCEIRA PARTE

Um regimento de salas. Interessantissima fita comica.

QUARTA PARTE

As duas orphãs. Importante drama no qual apreciamos a diversidade de sentimentos, occasionando scenas inteiramente commoventes.

QUINTA PARTE

Um romance sobre patins. Comica. Um novo processo amoroso posto em pratica. Os velozes patins em acção. Grande successo.

SEXTA PARTE

O diluvio universal. O «non plus ultra» das fitas comicas. Hilariante projecção, de exito sem egual.

COMO EXTRA — A PEDIDO

Uma grande semana de aviação

Amanhã — Programma novo.

Vendem-se e alugam-se fitas francezas, italianas e allemãs.

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALLANTE

PRAÇA TIRADENTES N. 1, SOBRADO

Proprietario: J. CRUZ JUNIOR

Soirées das 6 1/2 horas ás 12 da noite

Hoje Extraordinario e deslumbrante programma Hoje

1ª parte—Os portos do Mar Caspio—Explendida fita panoramica.

2ª parte—Dinheiro ao Chacareiro—Importantissima fita dramatica.

3ª parte—Vingança de creado—Bellissima fita de extraordinario assumpto.

4ª parte—A velha creada — Magnifica e emocionante fita dramatica.

5ª parte Bombeiros improvisados — Magnifica fita comica.

6ª parte—Semana de aviação—Concurso de aeroplanos.

7ª parte—Sempre no embrulho — Hilariante comedia representada no palco pelos artistas Les Barberis, Brandão, Campos e Mathilde Costa.

Preços do costume

ATTENÇÃO—*Na quinta-feira haverá distribuição de premios ás creanças.*

Grandes attracções

THEATRO APOLLO

Companhia de Opera Comica DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA

ULTIMAS RÉCITAS DA COMPANHIA

QUE PARTE PARA LISBOA DEPOIS DE AMANHÃ

HOJE ULTIMA E DEFINITIVA REPRESENTAÇÃO HOJE

da muito applaudida opera comica em 3 actos

Ultimas récitas — Adeus da companhia

SONHO DE VALSA

Enorme successo — Exito inconfundivel

ULTIMAS! ULTIMAS! ULTIMAS!

AMANHÃ — Adeus ao Rio de Janeiro — AMANHÃ após a mais brilhante temporada que tem havido nos nossos theatros, a muitos pedidos, ultima, definitiva e irrevogavel representação da Viuva Alegre que completa 63 récitas com as maiores enchentes. Noite de enthusiasmo. Bilhetes á venda.

THEATRO S. JOSE'

HOJE HOJE

Cinematographo Colosso

GENERO ALEGRE

Programma muito interessante

4 FITAS REALISTAS DE GRANDE SUCCESSO 4

e a grandiosa fita de sensação

A escolha de posição

Reserva-se o direito de alterar o programma Não podem assistir senhoritas nem menores.

AVISO —Hoje e todos os dias a pedido sessões continuas de 1 1/2 da tarde á meia-noite.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia Lyrica Italiana

HOJE -- ultimo espectaculo -- HOJE

DESPEDIDA DA COMPANHIA

que parte amanhã infallivelmente para S. Paulo

12ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Cantando-se pela 1ª e unica vez a grandiosa opera em 4 actos de Meyerbeer

OS HUGUENOTTES

DISTRIBUIÇÃO

Raul de Nangis, Novi; Valentina, Capella; Marcello, Lombardi; Conde de Nevers, De Franceschi; Margarida de Valois; Bernard: Sain-Bris, Landi; Urbano, Marselli; De Retz, Campi; Cosse, Belló: Meru, Monti; Thabanes, Barbacci; Maurevert, Spetri; Um servo, A. Camelin—Corpo de coros e grandes bailados.

COMEÇA A'S 8 1/2

Bilhetes a' venda na bilheteria do theatro

Este é positivamente o ultimo espectaculo da Companhia.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

Direcção musical sob a regencia da distincta senhorita GRIZELDA LAZZARO

HOJE! HOJE!

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE

— DE —

●● CESAR NUNES ●●

INEXCEDIVEL IMITADOR

TROUPE LAZZARO

Sessões familiares

Programma do Cinema-Concerto

PRIMEIRA PARTE

A DAMNAÇÃO

SEGUNDA PARTE

Ladrão moderno

TERCEIRA PARTE

Ladrão de egreja

QUARTA PARTE

Commigo não se brinca

Em todas as sessões alternadamente haverá parte cantante, comedias, duettos, etc., etc.

Preços populares ao alcance de todos

NO PARQUE—Balões rotativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez, etc. etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS, 500$000, EM TRES SORTEIOS, Rua Gonçalves Dias 35